

Demonstrações Financeiras

Dezembro/2021



Banrisul

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	4
PRESS RELEASE	7
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	9
DESTAQUES FINANCEIROS	10
DESTAQUES OPERACIONAIS	12
GUIDANCE	14
ANÁLISE DE DESEMPENHO	15
MERCADO COMPETITIVO	16
MARGEM ANALÍTICA	17
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	20
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	32
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO	45
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO	46
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	47
CENÁRIO ECONÔMICO	48
ESTRATÉGIA E DIRETRIZES DO NEGÓCIO	49
DESEMPENHO CONSOLIDADO	51
DESTAQUES EM PRODUTOS E SERVIÇOS.....	53
RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	59
PRINCIPAIS EMPRESAS CONTROLADAS DO GRUPO BANRISUL	60
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	62
INVESTIMENTO E INOVAÇÃO	68
SUSTENTABILIDADE	71
RECONHECIMENTOS	75
AGRADECIMENTOS.....	78
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	79
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	80
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	81
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	82
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	84
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	85
NOTAS EXPLICATIVAS	86
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	87
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	87
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	89
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA.....	95
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	95
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	96
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	96
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	99
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO...100	
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	104
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	105
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS	106
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO.....	106
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO	107
NOTA 15 - INTANGÍVEL.....	107
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	108
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	109
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	109

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	110
NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS.....	112
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	112
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	114
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	115
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	116
NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO	116
NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	117
NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	117
NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	128
NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	137
NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	139
RELATÓRIOS.....	144
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	145
PARECER DO CONSELHO FISCAL	147
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	148

Palavra do presidente

A essência do Banrisul está nas pessoas. Como um agente financeiro que promove o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, temos um compromisso com a nossa gente: com uma integração às comunidades em que estamos inseridos, prestando serviços com excelência, de maneira rentável, sólida e competitiva.

Isso significa que precisamos estar atentos ao que a sociedade pede — não apenas para seguir tendências de mercado, mas principalmente para servir e atender as pessoas. E esse chamado nos levou a uma ênfase especial, em 2021, a dois pilares: inovação e sustentabilidade.

Rumo ao nosso centenário, temos um histórico de tradição. O que não significa que devemos deixar de seguir os passos da transformação que o mundo caminha. Pelo contrário: entendemos que havia muito o que fazer e avançar nesse sentido.

A inovação fez parte do nosso ano não como um fim em si mesmo. Em ações concretas, criamos iniciativas como o BanriHub, que apoia ações e projetos que potencializam a cultura inovadora no Rio Grande do Sul. Uma delas foi o BanriTech, programa de aceleração de *startups* que contou com 30 participantes do Brasil inteiro e que promoveu trocas valiosas entre empreendedores e colaboradores.

As histórias desses empreendedores nos incentivam a ir além, participando ativamente do ecossistema da inovação e conectando *startups* gaúchas a ideias e movimentos de todo o mundo — de Israel ao Vale do Silício. Somos co-fundadores do Instituto Caldeira, um hub de conexões entre agentes desse universo, e patrocinadores master ao NAVI, que estimula soluções centradas em Inteligência Artificial e tecnologias emergentes. Também em 2021, inauguramos o novo Data Center, criado a partir das melhores práticas do mercado, sempre com foco na alta disponibilidade, eficiência energética, segurança e responsabilidade socioambiental.

Ouvir as pessoas, compreender suas expectativas e agir em torno de suas necessidades se tornou ainda mais importante no contexto pandêmico. Esse cenário exigiu rápida adaptação ao teletrabalho e empenho em oferecer soluções adequadas aos clientes, especialmente no meio digital. A partir do nosso aplicativo, disponibilizamos a abertura de conta corrente de forma totalmente remota, simplificamos a cotação e contratação de seguro automóvel e permitimos a antecipação do saque aniversário do FGTS. Outro projeto de destaque foi o Integração Banrisul Log Único gov.br, facilitando o acesso logado aos portais .gov a partir da autenticação via aplicativo Banrisul Digital.

Uma das grandes forças da economia gaúcha e brasileira, o agronegócio esteve no centro das nossas ações em 2021. Em todos os rincões do estado, estivemos ao lado do produtor rural, do técnico agrícola e dos funcionários de nossas agências em um grande esforço

Uma das grandes forças da economia gaúcha e brasileira, o agronegócio esteve no centro das nossas ações em 2021

para aprimorar a jornada de contratação de crédito. Com soluções inteligentes e inovadoras, recebemos prêmios nas categorias de experiência do usuário.

Mas, além da força financeira, o Banrisul quer se tornar um exemplo de gestão sustentável. Temos o compromisso de aliar bons resultados financeiros à criação de um impacto positivo junto ao meio ambiente, ao entorno social e ao nosso próprio corpo funcional.

Um de nossos papéis na sociedade é o de inspirar mudanças positivas em todo o mercado. Por isso, a sustentabilidade faz parte da estratégia do Banrisul e está presente em nossas decisões. Incorporamos pautas ambientais e sociais em nossas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Responsabilidade Socioambiental.

De acordo com nosso planejamento estratégico, no pilar Força das Pessoas, apoiamos projetos que beneficiam a sociedade e desenvolvemos ações de melhores práticas em gestão de pessoas. Atentos ao bem-estar de nossos colaboradores, buscamos qualificar o ambiente de trabalho e a relação com o público interno. No compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, priorizamos ações que estimulem um sistema econômico com baixa emissão de carbono. E em nosso processo de Governança, instituímos o Comitê de Sustentabilidade para conectar o tema com os demais comitês deliberativos.

Para 2022, projetamos a estruturação de um Comitê Estatutário, que prestará assessoria ao Conselho de Administração nas pautas ESG. E, para implementar medidas importantes em uma gestão ecoeficiente, bem como estimular a criação de uma nova cultura corporativa, institucionalizamos uma área exclusiva, sob minha coordenação direta, para liderar avanços neste tema: a Gerência de Sustentabilidade.

Faz parte da nossa cultura de transparência ao mercado divulgar nossos avanços em ações de sustentabilidade na apresentação dos resultados, algo que ocorre há mais de duas décadas. Aprimoramos esse compromisso com divulgações periódicas sobre o tema ESG nas mídias sociais, além de intensificar a comunicação interna para promover o engajamento de nosso quadro de colaboradores.

Promover negócios de baixo carbono, buscando a transição para uma economia mais verde, é uma exigência cada vez maior das pessoas. Nesse contexto, o Banrisul organiza as suas estratégias de atuação alinhadas, cada vez mais, a incorporar o gerenciamento de risco climático. Diversas iniciativas contribuem na mitigação de emissão de gases de efeito estufa, como o Projeto de Energia Renovável, além de ações de renovação de nosso parque de equipamentos. O Banrisul aderiu em 2021 ao Programa Brasileiro GHG Protocol, elaborando o seu primeiro Inventário de gases de efeito estufa, conquistando o selo Prata. Para 2022, temos o objetivo de obter o selo Ouro no Inventário. Também passamos a informar o impacto de nossas atividades e operações com a adesão ao CDP, iniciativa de reporte internacional sobre mudanças climáticas.

Eis o diferencial do Banrisul: um Banco que cresce estando próximo das pessoas, de suas necessidades, de seus anseios e de seu futuro.

Estamos trilhando um caminho para a sustentabilidade ao realinhar as nossas estratégias de crescimento para atingir a meta de emissões líquidas zero, ao adaptar modelos operacionais e cadeias de fornecimento, ao investir em inovação e ao financiar projetos ligados à economia verde. Tudo isso em um contexto de conectar cada vez mais o Banrisul às demandas e exigências da sociedade.

Eis o diferencial do Banrisul: um Banco que cresce estando próximo das pessoas, de suas necessidades, de seus anseios e de seu futuro. Uma instituição financeira que evolui em torno do que faz sentido para os negócios e para a vida das comunidades — atenta às mudanças, agindo agora para garantir um amanhã melhor.

Claudio Coutinho

Presidente

Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	2021/ 2020	4T2021/ 3T2021
Margem Financeira	4.845,6	5.262,8	1.173,3	1.215,8	1.249,1	1.207,3	1.462,4	-7,9%	-3,5%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	787,8	1.501,5	155,7	284,5	217,8	129,8	401,3	-47,5%	-45,3%
Receita de Intermediação Financeira	8.212,2	8.233,2	2.533,8	2.446,7	1.291,7	1.939,9	1.510,6	-0,3%	3,6%
Despesa de Intermediação Financeira	3.366,6	2.970,4	1.360,5	1.230,9	42,6	732,6	48,2	13,3%	10,5%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.972,2	1.955,4	515,6	495,7	482,3	478,5	521,3	0,9%	4,0%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	3.665,7	3.599,0	976,5	930,9	888,5	869,7	905,0	1,9%	4,9%
Outras Despesas Ajustadas	1.041,3	891,0	279,5	300,5	209,0	252,3	230,1	16,9%	-7,0%
Outras Receitas Ajustadas	530,7	457,9	198,6	121,8	110,4	99,8	148,2	15,9%	63,1%
Lucro Líquido Ajustado	990,4	824,8	258,0	171,5	281,9	278,9	329,7	20,1%	50,5%
Lucro Líquido	948,5	727,5	247,8	156,6	265,2	278,9	232,3	30,4%	58,2%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Dez 2021	Dez 2020	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Ativos Totais	104.575,8	91.822,9	104.575,8	101.648,6	98.063,0	95.432,1	91.822,9	13,9%	2,9%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	35.819,4	35.432,6	35.819,4	38.487,4	37.646,2	37.141,4	35.432,6	1,1%	-6,9%
Carteira de Crédito Total	41.042,0	37.605,8	41.042,0	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	9,1%	6,0%
Provisão para Perdas de Crédito	2.629,8	2.763,1	2.629,8	2.693,3	2.673,3	2.700,7	2.763,1	-4,8%	-2,4%
Créditos em Atraso > 90 dias	849,2	869,7	849,2	854,1	815,5	891,2	869,7	-2,4%	-0,6%
Recursos Captados e Administrados	84.900,0	80.457,7	84.900,0	81.188,1	79.121,1	78.577,4	80.457,7	5,5%	4,6%
Patrimônio Líquido	9.048,6	8.346,2	9.048,6	8.749,5	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8,4%	3,4%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	9.021,8	6.821,2	9.021,8	6.831,2	6.697,1	6.694,2	6.821,2	32,3%	32,1%
Patrimônio Líquido Médio	8.697,4	8.070,3	8.899,0	8.701,9	8.617,8	8.463,7	8.350,6	7,8%	2,3%
Ativo Total Médio	98.199,3	86.686,2	103.112,2	99.855,8	96.747,5	93.627,5	90.995,1	13,3%	3,3%
Ativos Rentáveis Médios	87.482,6	76.228,3	92.318,0	88.386,5	86.145,9	82.820,6	80.219,6	14,8%	4,4%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	2021/ 2020	4T2021/ 3T2021
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	382,2	218,2	58,7	105,1	125,4	93,1	117,2	75,2%	-44,2%
Valor de Mercado	3.946,6	5.958,8	3.946,6	4.768,6	5.423,0	4.924,1	5.958,8	-33,8%	-17,2%
Valor Patrimonial por Ação	22,13	20,41	22,13	21,39	21,16	20,98	20,41	8,4%	3,4%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,23	14,45	10,71	12,25	13,01	12,93	13,00	-15,4%	-12,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	2,32	1,78	0,61	0,38	0,65	0,68	0,57	30,4%	58,2%
Índices Financeiros	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	1,2%	1,2%	1,4%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	11,4%	10,2%	11,6%	7,9%	13,1%	13,2%	15,8%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	58,1%	53,0%	58,1%	54,5%	54,0%	53,5%	53,0%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis ⁽⁷⁾	5,54%	6,90%	5,08%	5,50%	5,80%	5,83%	7,29%		
Custo Operacional Ajustado	3,5%	3,9%	3,5%	3,5%	3,6%	3,7%	3,9%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,07%	2,31%	2,07%	2,21%	2,23%	2,42%	2,31%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	309,7%	317,7%	309,7%	315,3%	327,8%	303,1%	317,7%		
Índice de Provisionamento ⁽¹⁰⁾	6,4%	7,3%	6,4%	7,0%	7,3%	7,3%	7,3%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	18,4%	15,8%	18,4%	14,5%	14,8%	14,8%	15,8%		
Indicadores Estruturais	Dez 2021	Dez 2020	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020		
Agências ⁽¹¹⁾	497	507	497	499	500	502	507		
Postos de Atendimento	138	182	138	142	156	156	182		
Pontos de Atendimento Eletrônico	427	418	427	414	418	426	418		
Colaboradores	9.002	9.280	9.002	9.080	9.156	9.224	9.280		
Indicadores Econômicos	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020		
Selic Efetiva Acumulada	4,42%	2,76%	1,85%	1,23%	0,79%	0,48%	0,47%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,58	5,20	5,58	5,44	5,00	5,70	5,20		
Variação Cambial (%)	7,39%	28,93%	2,59%	8,74%	-12,20%	9,63%	-7,87%		
IGP-M	17,79%	23,14%	1,54%	0,80%	6,31%	8,27%	7,64%		
IPCA	10,06%	4,52%	2,96%	3,02%	1,68%	2,05%	3,13%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz das obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

(11) Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Desde o início da pandemia da Covid-19, o Banrisul direcionou esforços para garantir o acesso aos serviços bancários aos clientes e não clientes, investindo em melhorias e adequações tecnológicas, atendendo aos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades.

Entre as mais diversas ações, o Banco adotou escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, adequou o modelo de atendimento aos clientes nas agências, optando, inicialmente, pelo agendamento dos atendimentos como forma preferencial, e tornou-o obrigatório devido ao agravamento da situação da pandemia; com a evolução do quadro, foi possível aderir ao formato híbrido de atendimento. No quarto trimestre de 2021, o Banco manteve o atendimento por fluxo nas agências, de maneira mais dinâmica, segura e confortável. Os colaboradores das áreas administrativas, a partir de outubro, iniciaram, de forma escalonada e segura, o retorno ao trabalho presencial.

Diante dos desafios do ano de 2021, o Banco investiu em ações para ampliação do portfólio de produtos e do relacionamento com os clientes, na eficiência administrativa e na promoção do desenvolvimento econômico e social. No Relatório da Administração estão detalhadas as ações do período, bem como em nota explicativa, os efeitos da pandemia.

Em linha com a estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade, em janeiro de 2021 entrou em operação a **Banrisul Corretora de Seguros S.A.**, subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., companhia cujo capital é detido integralmente pelo Banrisul. A Banrisul Corretora de Seguros absorveu, gradativamente, a operação de seguros do Banrisul.

Também em janeiro de 2021, o Banrisul emitiu **nova dívida subordinada**, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

A transformação digital através do desenvolvimento de novos modelos de negócios e tecnologia tem sido o caminho percorrido pelo Banrisul. No ano de 2021, foram criadas iniciativas como o **BanriHub**, que apoia ações e projetos que potencializam a cultura inovadora no Rio Grande do Sul, uma delas foi o **BanriTech**, programa de aceleração de *startups*; em novembro, ao final do primeiro ciclo de aceleração, foram conhecidas as dez *startups* que tiveram melhor desempenho no Programa e classificadas ao Pitch Day para apresentarem seus negócios a uma banca de especialistas do Banco, Tecnopuc e ecossistema de inovação. Em setembro foi inaugurado o espaço físico do BanriTech, o **Hub.Space**, que funciona como *coworking* de *startups*. O Banrisul também participou da inauguração e vem contribuindo como patrocinador master no NAVI, *Hub* que atua fomentando *startups* com foco em Inteligência Artificial e tecnologias emergentes.

Em relação ao **Open Banking**, o Banco implantou em janeiro de 2021 a Fase 1, referente ao compartilhamento dos dados dos canais de atendimento, produtos e serviços disponíveis aos clientes. A partir de agosto de 2021, devido a uma maior complexidade, foi implantada de forma escalonada a Fase 2, que possibilita o compartilhamento, entre o Banrisul e outras instituições, a partir do consentimento do cliente, de dados cadastrais e financeiros, conforme cronograma do Banco Central. Em outubro, na Fase 3, teve o início da implantação escalonada referente ao pagamento instantâneo (PIX) e, por fim, está em desenvolvimento a Fase 4, com previsão de finalização em março de 2022, com foco nos dados de seguros, investimentos, operações de câmbio e credenciamento.

Entre os avanços na **gestão para a sustentabilidade**, destacam-se no período ações relacionadas às mudanças climáticas, como a criação do Comitê de Sustentabilidade, adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol, com a publicação do primeiro inventário de gases de efeito estufa - GEE e recebimento do Selo Prata, bem como projetos que contribuem na mitigação da emissão de gases de efeito estufa e contribuição na transição para uma economia de baixo carbono, como o Projeto de Energia Renovável e adesão ao CDP - Carbon Disclosure Project. No quarto trimestre o Banco passou a contar com os serviços de uma consultoria especializada para aprimorar a gestão estratégica de sustentabilidade e mitigação de gases de efeito estufa.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no ano de 2021 e no 4T2021. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	2021/ 2020	4T2021/ 3T2021
Margem Financeira	4.845,6	5.262,8	1.173,3	1.215,8	1.249,1	1.207,3	1.462,4	-7,9%	-3,5%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	787,8	1.501,5	155,7	284,5	217,8	129,8	401,3	-47,5%	-45,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.972,2	1.955,4	515,6	495,7	482,3	478,5	521,3	0,9%	4,0%
Despesas Administrativas Ajustadas	3.665,7	3.599,0	976,5	930,9	888,5	869,7	905,0	1,9%	4,9%
Resultado Operacional Ajustado	1.432,1	1.272,4	366,5	218,5	420,9	426,2	491,7	12,6%	67,7%
Lucro Líquido Ajustado	990,4	824,8	258,0	171,5	281,9	278,9	329,7	20,1%	50,5%
Lucro Líquido	948,5	727,5	247,8	156,6	265,2	278,9	232,3	30,4%	58,2%

O **lucro líquido** alcançou R\$948,5 milhões no ano de 2021, 30,4% ou R\$221,1 milhões acima do lucro líquido do ano de 2020. O lucro líquido de 2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais e pelo efeito fiscal associado, eventos tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes. O **lucro líquido ajustado** pelos eventos não recorrentes alcançou R\$990,4 milhões no ano de 2021, 20,1% ou R\$165,6 milhões acima do lucro líquido ajustado do exercício de 2020. No 4T2021, o lucro líquido ajustado totalizou R\$258,0 milhões, com redução de 21,7% ou R\$71,6 milhões frente ao lucro líquido ajustado do 4T2020 e aumento de 50,5% ou R\$86,5 milhões frente ao lucro líquido ajustado do 3T2021.

O **desempenho ajustado** registrado pelo Banrisul no **ano de 2021 frente ao ano de 2020** reflete especialmente (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) aumento das despesas administrativas ajustadas, e (iv) crescimento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas. Na comparação entre o **4T2021** e o **3T2021**, o **desempenho ajustado** reflete especialmente (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) maior fluxo de outras receitas ajustadas líquidas de outras despesas, (iii) redução da margem financeira, (iv) crescimento das despesas administrativas, e (v) consequente maior volume de tributos sobre o lucro.

A **margem financeira** do ano de 2021, R\$4.845,6 milhões, apresentou redução de 7,9% ou R\$417,1 milhões frente ao ano de 2020, refletindo especialmente o crescimento das despesas com juros, em um cenário de elevação da Taxa Selic. No 4T2021, a margem financeira somou R\$1.173,3 milhões, com redução de 3,5% ou R\$42,5 milhões em relação ao 3T2021, trajetória que reflete, em especial, crescimento mais expressivo de despesas com juros frente ao aumento de receitas com juros, em um contexto que associa elevação da Taxa Selic e aumento do volume de operações de crédito.

As **despesas de provisão para perdas de crédito**, R\$787,8 milhões no ano de 2021, apresentaram redução de 47,5% ou R\$713,7 milhões frente ao ano de 2020, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo ambiente econômico, e a redução no volume de operações em atraso. No 4T2021, essas despesas totalizaram R\$155,7 milhões, com redução de 45,3% ou R\$128,8 milhões na comparação com o 3T2021, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o menor volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo com provisionamento integral.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.972,2 milhões no ano de 2021, apresentaram relativa estabilidade frente ao ano de 2020. No 4T2021, essas receitas somaram R\$515,6 milhões, com aumento de 4,0% ou R\$19,9 milhões frente ao 3T2021 face, em especial, ao crescimento das receitas da rede de aquisição.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$3.665,7 milhões no ano de 2021, com aumento de 1,9% ou R\$66,7 milhões frente às despesas ajustadas do ano de 2020. No 4T2021, as despesas administrativas totalizaram R\$976,5 milhões, com crescimento de 4,9% ou R\$45,5 milhões na comparação com o 3T2021. As **despesas de pessoal** somaram R\$1.906,6 milhões no ano de 2021, com redução de 3,2% ou R\$63,3 milhões frente às despesas ajustadas do ano de 2020, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. No 4T2021, as despesas de pessoal totalizaram R\$506,5 milhões, com aumento de 4,0% ou R\$19,3 milhões na comparação com o 3T2021, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$1.759,1 milhões no ano de 2021, com aumento de 8,0% ou R\$130,0 milhões frente ao ano de 2020, influenciado, principalmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados, despesas com serviços de terceiros e despesas com amortização e depreciação. No 4T2021, outras despesas administrativas somaram R\$470,0 milhões, com aumento de 5,9% ou R\$26,2 milhões em relação ao 3T2021, influenciado, principalmente, pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros, despesas com propaganda, promoções e publicidade e despesas com aluguéis e condomínios.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020
Lucro Líquido Ajustado	990,4	824,8	258,0	171,5	281,9	278,9	329,7
Ajustes	(41,8)	(97,3)	(10,3)	(14,9)	(16,7)	-	(97,3)
Programa de Desligamento Voluntário ⁽¹⁾	-	(177,0)	-	-	-	-	(177,0)
Provisão para Contingências Fiscais ⁽²⁾	(76,0)	-	-	-	(76,0)	-	-
Efeito Fiscal ⁽³⁾	34,2	79,6	-	-	34,2	-	79,6
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽⁴⁾	-	-	(10,3)	(14,9)	25,2	-	-
Lucro Líquido	948,5	727,5	247,8	156,6	265,2	278,9	232,4
ROAA Ajustado Anualizado	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	1,2%	1,2%	1,4%
ROAE Ajustado Anualizado	11,4%	10,2%	11,6%	7,9%	13,1%	13,2%	15,8%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	58,1%	53,0%	58,1%	54,5%	54,0%	53,5%	53,0%

(1) Os custos contabilizados no âmbito do PDV referem-se a 901 empregados; deste total, 98,1% ou 884 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV até o encerramento de dezembro de 2021.

(2) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(3) Refere-se aos eventos PDV e Provisão para Contingências Fiscais.

(4) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE ajustado** alcançou 11,4% no ano de 2021, 1,2 pp. acima do retorno ajustado do ano de 2020, refletindo, especialmente, menor fluxo das despesas de provisão para perdas de crédito, trajetória minimizada pela diminuição da margem financeira, aumento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas e das despesas administrativas ajustadas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 58,1% no ano de 2021 frente a 53,0% do ano de 2020. A trajetória do indicador de eficiência reflete a redução da margem financeira, relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas, frente ao aumento das despesas administrativas ajustadas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R\$104.575,8 milhões em dezembro de 2021, com incremento de 13,9% ou R\$12.752,9 milhões frente a dezembro de 2020 e de 2,9% ou R\$2.927,2 milhões na comparação com setembro de 2021. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Ativos Totais	104.575,8	101.648,6	98.063,0	95.432,1	91.822,9	13,9%	2,9%
Operações de Crédito	41.042,0	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	9,1%	6,0%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	35.819,4	38.487,4	37.646,2	37.141,4	35.432,6	1,1%	-6,9%
Recursos Captados e Administrados	84.900,0	81.188,1	79.121,1	78.577,4	80.457,7	5,5%	4,6%
Patrimônio Líquido	9.048,6	8.749,5	8.654,4	8.581,2	8.346,2	8,4%	3,4%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$41.042,0 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 9,1% ou R\$3.436,2 milhões frente a dezembro de 2020, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$1.458,1 milhões no crédito comercial e de R\$1.444,5 milhões no crédito rural. Na comparação com setembro de 2021, a carteira de crédito apresentou crescimento de 6,0% ou R\$2.340,2 milhões, influenciado, em especial, pela ampliação de R\$1.388,6 milhões no crédito comercial, de R\$424,6 milhões no crédito rural e de R\$277,3 milhões no crédito imobiliário.

Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Dez 2021	% Total Crédito	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Câmbio	814,5	2,0%	639,6	518,7	502,4	510,4	59,6%	27,3%
Comercial	30.345,5	73,9%	28.956,9	28.059,4	28.136,2	28.887,4	5,0%	4,8%
Pessoa Física	23.129,0	56,3%	22.164,0	21.861,8	21.873,5	22.278,0	3,8%	4,4%
Consignado ⁽¹⁾	18.443,1	44,9%	17.557,3	17.148,4	16.943,5	17.057,1	8,1%	5,0%
Outros	4.685,9	11,4%	4.606,7	4.713,3	4.930,0	5.220,9	-10,2%	1,7%
Pessoa Jurídica	7.216,4	17,6%	6.792,8	6.197,6	6.262,7	6.609,4	9,2%	6,2%
Capital de Giro	5.480,5	13,4%	5.073,2	4.563,7	4.527,8	4.873,7	12,4%	8,0%
Outros	1.736,0	4,2%	1.719,6	1.633,8	1.734,9	1.735,6	0,0%	1,0%
Financiamento de Longo Prazo	610,3	1,5%	535,3	506,9	530,2	569,1	7,2%	14,0%
Imobiliário	4.319,8	10,5%	4.042,5	4.077,6	4.104,9	4.125,6	4,7%	6,9%
Rural	4.836,7	11,8%	4.412,1	3.361,0	3.459,3	3.392,2	42,6%	9,6%
Outros ⁽²⁾	115,1	0,3%	115,4	116,5	119,2	121,1	-4,9%	-0,2%
Total	41.042,0	100,0%	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	9,1%	6,0%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários – TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$46.541,2 milhões em dezembro de 2021, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$35.819,4 milhões, com aumento de 1,1% ou R\$386,9 milhões frente a dezembro de 2020, refletindo, especialmente, o direcionamento de recursos para o incremento de 9,1% na carteira de crédito. Em relação a setembro de 2021, essas aplicações registraram redução de 6,9% ou R\$2.668,0 milhões, refletindo, especialmente, o direcionamento de recursos para o incremento de 6,0% na carteira de crédito, bem como o aumento no montante recolhido em depósitos compulsórios no Bacen, em função da elevação na alíquota do compulsório sobre recursos a prazo.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$84.900,0 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 5,5% ou R\$4.442,3 milhões em doze meses, influenciado pelo incremento nos depósitos, dívida subordinada, face à captação externa realizada em janeiro de 2021, e aumento nos recursos administrados, trajetória minimizada pela redução dos recursos em letras. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados apresentaram crescimento de 4,6% ou R\$3.711,9 milhões influenciados, principalmente, pelo saldo da captação externa, realizada em janeiro de 2021, ter sido reclassificado após a autorização pelo Bacen para compor capital de nível II, ocorrido em outubro de 2021.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$9.048,6 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 8,4% ou R\$702,4 milhões frente a dezembro de 2020 e de 3,4% ou R\$299,1 milhões na comparação com setembro de 2021. A evolução do patrimônio líquido em ambos comparativos reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$1.010,9 milhões em **impostos e contribuições** próprios no ano de 2021. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$915,2 milhões no período.

Outros Indicadores - %

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	5,54%	6,90%	5,08%	5,50%	5,80%	5,83%	7,29%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	18,4%	15,8%	18,4%	14,5%	14,8%	14,8%	15,8%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	91,6%	89,9%	91,6%	90,9%	90,0%	89,9%	89,9%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	8,4%	10,1%	8,4%	9,1%	10,0%	10,1%	10,1%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,07%	2,31%	2,07%	2,21%	2,23%	2,42%	2,31%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	309,7%	317,7%	309,7%	315,3%	327,8%	303,1%	317,7%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	6,4%	7,3%	6,4%	7,0%	7,3%	7,3%	7,3%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os anos de 2021 e de 2020, reflete, especialmente a ampliação de despesas com juros e menor representatividade das operações de crédito no volume de ativos rentáveis no período, em um contexto de elevação da Taxa Selic.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,07% em dezembro de 2021, com redução de 0,24 pp. em doze meses e de 0,14 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$849,2 milhões em dezembro de 2021, com redução de 2,4% em doze meses e de 0,6% em três meses. O **índice de cobertura** de dezembro de 2021 alcançou 309,7% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 317,7% de dezembro de 2020 e a 315,3% de setembro de 2021. A redução do índice de cobertura de 90 dias na comparação com dezembro de 2020 reflete a redução proporcionalmente maior do saldo de provisão para perdas de crédito frente à diminuição dos créditos em atraso. Na comparação com setembro de 2021, a redução no índice de cobertura reflete, especialmente, a redução no saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 6,4% do saldo de operações de crédito em dezembro de 2021, com redução de 0,9 pp. frente ao indicador de dezembro de 2020 e de 0,6 pp. frente ao indicador de setembro de 2021. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,8% ou R\$133,3 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, influenciada pelo ambiente econômico, e a redução no volume das operações de crédito em atraso. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 1,7 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a dezembro de 2020. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 2,4% ou R\$63,5 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*; a carteira de crédito classificada como risco normal apresentou aumento de 0,7 pp. frente a setembro de 2021.

Após um período desafiador para o ambiente de negócios, decorrente da pandemia da Covid-19, o cenário em 2021 se apresentou mais favorável à medida em que houve avanço da vacinação no País. No Banrisul, a originação de crédito foi impulsionada, em especial, no último trimestre, devido não somente à melhora na conjuntura econômica como também decorrente de mudanças promovidas nas regras de incentivos e direcionamento comercial.

Dessa forma, a carteira de crédito total e a carteira comercial da pessoa jurídica registraram crescimento de acordo com a expectativa divulgada nas Demonstrações Financeiras, além de crescimento acima do esperado para o crédito rural, compensando, assim, o menor desempenho verificado no primeiro semestre de 2021. Embora o crédito destinado à pessoa física tenha observado crescimento robusto no último trimestre, ainda ficou abaixo do intervalo divulgado devido à reação mais tardia das operações de crédito consignado originadas por correspondente bancário. Para 2022, as expectativas são de crescimentos mais elevados na carteira de crédito, alinhados ao novo direcionamento comercial com velocidades já observadas no último trimestre, com maior foco no crédito à pessoa jurídica massificada e aos produtores rurais.

As despesas de provisões para perdas de crédito em relação ao saldo da carteira de crédito realizaram abaixo do esperado. Com menor índice de inadimplência, as projeções para o próximo período indicam manutenção do intervalo para este indicador, pois a expectativa é que a carteira de crédito permaneça com crescimento sustentável em linhas colateralizadas, sem implicar aumento de risco.

Nos recursos captados, o crescimento realizado em 2021 ficou abaixo do intervalo divulgado, reflexo da retomada do consumo represado em função da pandemia e do baixo nível de juros. No entanto, o aumento da taxa Selic, principal indexador da captação, refletirá no aumento da expectativa de crescimento desta carteira para 2022. Para o próximo ano, o indicador foi ajustado para contemplar Depósitos e Recursos de Letras, excluídos os Depósitos Interfinanceiros.

A partir do próximo ano, o Banrisul passa a divulgar suas projeções para as despesas administrativas, que crescem em função do dissídio salarial aprovado em setembro de 2021, com maior reflexo no ano subsequente, e de investimentos necessários à continuidade e melhoria dos negócios. Este indicador substitui o Índice de Eficiência, que realizou dentro do intervalo esperado, e tem sua projeção descontinuada a partir de 2022.

Da mesma forma, a divulgação substitui o indicador relacionado à Margem Financeira para contemplar o crescimento nesta linha de resultado. Com o ciclo de alta de juros iniciado em 2021 e que deve ser concluído na primeira metade de 2022, ainda haverá pressão de curto prazo sobre a margem financeira a ser mitigada com a renovação do estoque da carteira de crédito convergindo para os novos patamares de juros.

A rentabilidade realizada em 2021 ficou dentro do intervalo esperado. Para 2022, a margem financeira e o aumento das despesas administrativas (com reflexos inflacionários) contribuem para a relativa estabilidade da rentabilidade esperada.

Perspectivas Banrisul

			Ano 2021	Ano 2022
	Projetado ⁽³⁾	Revisado ⁽⁴⁾	Realizado	Projetado
Carteira de Crédito Total	10% a 15%	7% a 12%	9,1%	24% a 29%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%	5% a 10%	3,8%	19% a 24%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	11% a 16%	8% a 13%	9,2%	33% a 38%
Crédito Rural	22% a 27%	Mantido	42,6%	35% a 40%
Margem Financeira	-	-	-	4,5% a 8,5%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%	2% a 3%	1,9%	2% a 3%
Captação ⁽¹⁾	4% a 8%	Mantido	1,7%	8% a 12%
Despesas Administrativas ⁽²⁾	-	-	-	4% a 8%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%	Mantido	11,4%	9% a 13%
Índice de Eficiência	50% a 54%	54% a 59%	58,1%	Descontinuado
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios	6% a 7%	Mantido	5,5%	Descontinuado

(1) Captação: Depósitos + Recursos de Letras Financeiras e Similares. Excluídos os Depósitos Interfinanceiros na projeção para 2022.

(2) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários.

(3) Divulgado no 4T2020 e mantido no 1T2021.

(4) Revisado no 2T2021 e mantido no 3T2021.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2022.

Análise de Desempenho

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao ano de 2021 e ao quarto trimestre de 2021.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em setembro de 2021, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 11ª posição em patrimônio líquido, 10ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 2,6516% do mercado nacional em dezembro de 2021, frente *market share* de 2,8536% em dezembro de 2020; o saldo desses depósitos cresceu 2,3% em doze meses no Banco, frente à expansão de 10,0% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,3540% em dezembro de 2021, com aumento de 0,0629 pp. frente à representatividade de dezembro de 2020; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,1180% do saldo desses recursos no SFN em dezembro de 2021, com crescimento de 0,0539 pp. frente à posição de dezembro de 2020. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 0,8762% do crédito total do SFN em dezembro de 2021 frente à participação de 0,9352% em dezembro de 2020.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 18,3461% em setembro de 2021, com crescimento de 0,0414 pp. frente à representatividade de setembro de 2020. No mercado regional, o Banrisul alcançou 38,8925% na participação dos depósitos a prazo em setembro de 2021, com retração de 2,0831 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,2260% nos depósitos de poupança em setembro de 2021, com redução de 0,0996 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 24,2765% em setembro de 2021, com crescimento de 0,6479 pp. em doze meses.

Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Dez 2021 ⁽¹⁾	Dez 2020	Set 2021 ⁽²⁾	Set 2020
Depósitos à Vista	1,3540%	1,2911%	24,2765%	23,6286%
Depósitos de Poupança	1,1180%	1,0641%	12,2260%	12,3256%
Depósitos a Prazo	2,6516%	2,8536%	38,8925%	40,9756%
Operações de Crédito	0,8762%	0,9352%	18,3461%	18,3047%
Nº de Agências	2,8055%	2,7028%	32,0539%	31,0499%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre os anos de 2021 e 2020. Os ativos médios rentáveis, bem como os passivos onerosos apresentaram crescimento de 14,8%. A margem absoluta de 2021 apresentou retração de 7,9% e a margem relativa diminuiu 1,36 pp. frente ao ano de 2020.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos, bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 3,6 pp. na comparação entre os anos de 2021 e 2020, atingindo 39,9%. As operações de TVM representavam 48,9% dos ativos rentáveis em 2021, com acréscimo de 5,8 pp. na participação total frente ao ano de 2020. Os compulsórios representavam 8,9% dos ativos rentáveis em 2021, com retração de 1,9 pp. frente ao ano de 2020.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 59,7% desses passivos em 2021, com diminuição de 3,7 pp. frente ao ano de 2020. Os depósitos de poupança representavam 14,7% dos passivos onerosos em 2021, com retração de 0,6 pp. frente ao ano de 2020. A captação no mercado aberto representava 10,7% dos passivos onerosos em 2021, com crescimento de 4,7 pp. na comparação com 2020. A dívida subordinada representava 5,8% no ano de 2021, com aumento de 1,4 pp. frente ao ano de 2020. Os recursos em letras representavam 2,4% dos passivos onerosos em 2021, com decréscimo de 2,1 pp. em relação ao ano de 2020.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 5,54% no ano de 2021.

Margem Analítica - R\$ Milhões e %

	2021			2020			2019		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	87.482,6	8.212,2	9,39%	76.228,3	8.233,2	10,80%	70.212,7	9.105,4	12,97%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	34.901,2	5.808,2	16,64%	33.186,0	6.311,3	19,02%	31.627,5	6.818,0	21,56%
TVM ⁽²⁾	42.795,3	1.941,0	4,54%	32.854,9	836,0	2,54%	25.443,9	1.422,7	5,59%
Instrumentos Financeiros Derivativos	852,0	63,0	7,39%	814,7	782,8	96,09%	81,7	132,1	161,60%
Compulsórios	7.768,8	338,1	4,35%	8.268,3	241,8	2,92%	12.014,8	672,9	5,60%
Outros	1.165,2	62,0	5,32%	1.104,4	61,4	5,56%	1.044,7	59,7	5,71%
Ativos Não Rentáveis	11.627,4	-	-	10.642,8	-	-	9.059,0	-	-
Ativos Totais	99.110,0	8.212,2	8,29%	86.871,2	8.233,2	9,48%	79.271,7	9.105,4	11,49%
Passivos Onerosos	77.073,1	(3.366,6)	4,37%	67.116,5	(2.970,4)	4,43%	61.337,2	(3.580,4)	5,84%
Depósitos Interfinanceiros	1.195,8	(19,4)	1,62%	1.098,6	(23,9)	2,18%	257,8	(10,3)	4,01%
Depósitos de Poupança	11.334,9	(389,3)	3,43%	10.256,6	(285,5)	2,78%	9.341,5	(419,9)	4,49%
Depósitos a Prazo	46.000,6	(1.836,0)	3,99%	42.571,5	(1.090,4)	2,56%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%
Captações no Mercado Aberto	8.278,5	(429,4)	5,19%	4.046,1	(121,9)	3,01%	3.871,0	(252,7)	6,53%
Recursos em Letras ⁽³⁾	1.847,8	(72,9)	3,95%	3.040,1	(87,1)	2,86%	3.295,1	(192,3)	5,84%
Dívida Subordinada ⁽⁴⁾	4.487,5	(377,1)	8,40%	2.949,3	(885,7)	30,03%	2.211,8	(315,7)	14,27%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.397,1	(50,4)	3,60%	1.492,2	(55,9)	3,74%	1.631,9	(68,2)	4,18%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior	557,9	(91,2)	16,35%	701,2	(387,0)	55,19%	761,7	(147,8)	19,40%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.973,1	(100,8)	5,11%	960,9	(33,1)	3,44%	1.025,4	(71,2)	6,94%
Passivos Não Onerosos	13.336,8	-	-	11.578,1	-	-	10.331,5	-	-
Patrimônio Líquido	8.700,0	-	-	8.176,5	-	-	7.603,0	-	-
Passivos e PL	99.110,0	(3.366,6)	3,40%	86.871,2	(2.970,4)	3,42%	79.271,7	(3.580,4)	4,52%
Spread			4,89%			6,06%			6,97%
Margem		4.845,6	5,54%		5.262,8	6,90%		5.525,0	7,87%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio.

(4) Inclui a captação externa realizada em janeiro de 2021, alteração realizada em função da aprovação pelo Bacen para capital nível II em outubro. Até setembro de 2021, essa captação era apresentada em Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior.

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A redução de receitas, devido à diminuição das taxas médias dos ativos rentáveis, e a diminuição de despesas, devido ao decréscimo nas taxas médias dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R\$530,1 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor mais expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou ganho de margem financeira em R\$113,0 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou redução, em R\$417,1 milhões, na comparação entre os anos de 2021 e 2020.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 2021 vs 2020 e (ii) 2020 vs 2019.

Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	2021/2020			2020/2019		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	314,3	(817,4)	(503,1)	324,3	(831,1)	(506,8)
TVM	308,1	796,9	1.105,0	335,7	(922,4)	(586,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	34,3	(754,1)	(719,8)	681,5	(30,8)	650,7
Compulsórios	(13,6)	109,9	96,3	(398,1)	(33,1)	(431,2)
Outros	2,7	(2,1)	0,6	3,2	(1,5)	1,7
Total de Ativos Rentáveis	645,9	(666,9)	(21,0)	946,7	(1.818,9)	(872,2)
Passivos Onerosos						
Depósitos Interfinanceiros	(2,0)	6,5	4,5	(15,8)	2,2	(13,6)
Depósitos de Poupança	(32,2)	(71,6)	(103,8)	(37,9)	172,2	134,3
Depósitos a Prazo	(94,0)	(651,7)	(745,7)	(180,5)	1.192,5	1.012,0
Captações no Mercado Aberto	(181,9)	(125,6)	(307,5)	(11,0)	141,7	130,8
Recursos em Letras	40,7	(26,6)	14,2	16,2	89,0	105,2
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	(322,2)	830,8	508,6	(132,2)	(437,7)	(569,9)
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	3,2	2,3	5,5	8,7	3,7	12,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	101,8	194,0	295,8	10,8	(250,0)	(239,2)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(46,4)	(21,3)	(67,7)	4,8	33,3	38,1
Total de Passivos Onerosos	(532,9)	136,8	(396,1)	(337,0)	946,9	609,9
Margem Financeira	113,0	(530,1)	(417,1)	609,7	(872,0)	(262,3)

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

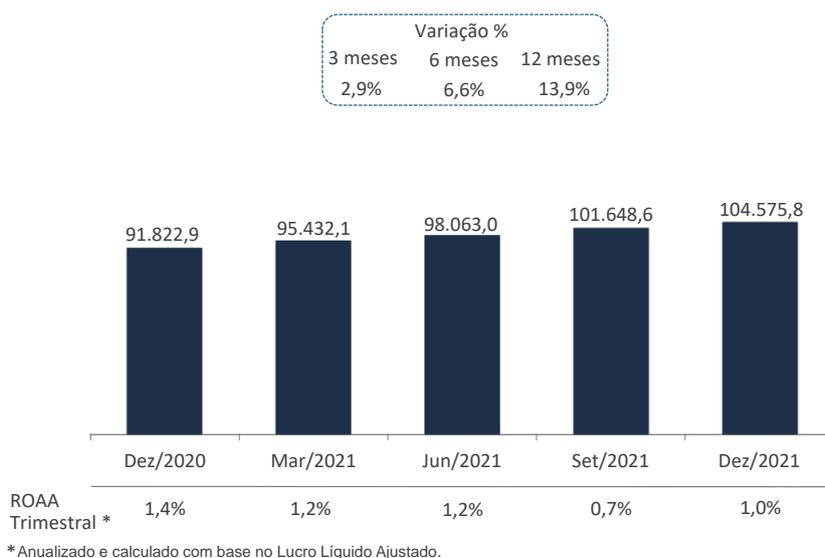
ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais alcançaram R\$104.575,8 milhões em dezembro de 2021 e estão compostos por 44,5% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 39,2% de operações de crédito, 9,3% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,0% de outros ativos.

Os ativos totais de dezembro de 2021 registraram aumento de 13,9% ou R\$12.752,9 milhões na comparação com dezembro de 2020, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R\$6.359,3 milhões na captação no mercado aberto, de R\$1.830,9 milhões nos depósitos, de R\$1.710,2 milhões na captação externa realizada em janeiro de 2021, e de R\$1.427,5 milhões nos fundos financeiros e de desenvolvimento. Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R\$6.746,2 milhões, a carteira de crédito apresentou acréscimo de R\$3.436,2 milhões e os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram aumento de R\$1.988,1 milhões no período.

Na comparação com setembro de 2021, os ativos totais apresentaram elevação de 2,9% ou R\$2.927,2 milhões, face, especialmente, ao incremento na captação no mercado aberto, em R\$1.773,5 milhões, e na captação externa realizada em janeiro de 2021, em R\$1.738,1 milhões, movimento compensado, em parte, pela redução nas obrigações por empréstimos em R\$1.338,6 milhões. A alocação foi composta, principalmente, pela carteira de crédito, que apresentou crescimento de R\$2.340,2 milhões.

Gráfico 1: Ativo Total - R\$ Milhões



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

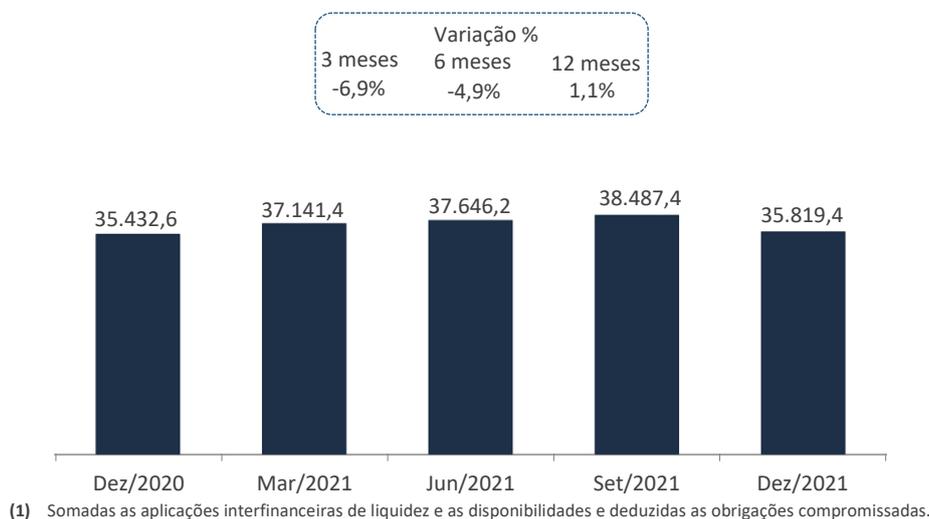
As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas as obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$35.819,4 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 1,1% ou R\$386,9 milhões em relação a dezembro de 2020 e redução de 6,9% ou R\$2.668,0 milhões frente setembro de 2021.

A evolução do saldo frente a dezembro de 2020 foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos, pela captação no exterior realizada em janeiro de 2021, e pelos fundos financeiros e de desenvolvimento, em um contexto de aumento na carteira de crédito e nos depósitos compulsórios no Bacen.

Em relação a setembro de 2021, a retração do saldo reflete, em especial, o crescimento dos ativos de crédito e depósitos compulsórios no Bacen.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 64,0% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$29.788,6 milhões, 18,4% de títulos mantidos para negociação, que atingiram R\$8.584,2 milhões, 12,6% de aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$5.845,4 milhões, 3,1% de disponibilidades, que atingiram R\$1.464,8 milhões, 1,8% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R\$841,9 milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R\$16,3 milhões, totalizando R\$46.541,2 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 91,7% das aplicações em tesouraria.

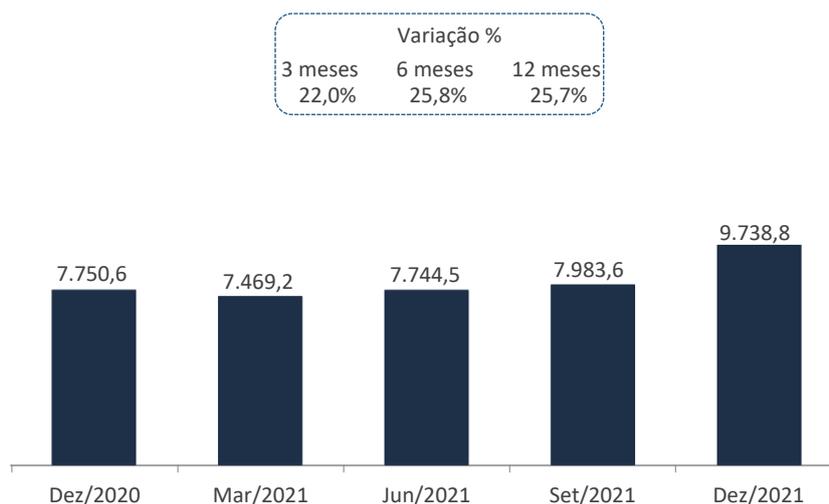
Gráfico 2: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos⁽¹⁾ - R\$ Milhões



DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BACEN

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R\$9.738,8 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 25,7% ou R\$1.988,1 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 22,0% ou R\$1.755,1 milhões em relação a setembro de 2021.

Gráfico 3: Depósitos Compulsórios no Bacen - R\$ Milhões



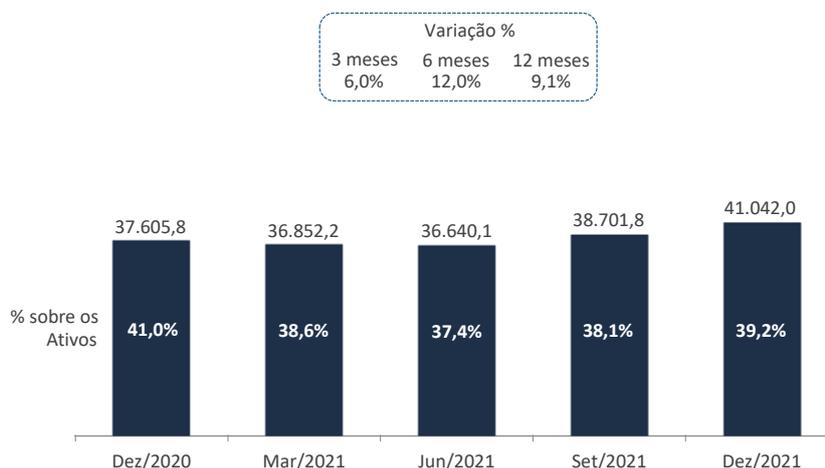
O crescimento no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen em dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020, foi influenciado, em especial, pelo aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, em R\$1.610,2 milhões, e pelos depósitos compulsórios sobre os depósitos de poupança, em R\$104,0 milhões, impactado pelo aumento do saldo desses depósitos.

Na comparação com setembro de 2021, o crescimento dos depósitos compulsórios no Bacen de dezembro de 2021, proveio, em especial, do aumento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo em R\$1.401,1 milhões, em função da elevação na alíquota do compulsório sobre recursos a prazo.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$41.042,0 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 9,1% ou R\$3.436,2 milhões frente a dezembro de 2020. Na comparação com setembro de 2021, a carteira de crédito de dezembro de 2021 apresentou crescimento de 6,0% ou R\$2.340,2 milhões. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R\$41.325,7 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 9,3% ou R\$3.524,0 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 6,0% ou R\$2.332,0 milhões frente a setembro de 2021.

Gráfico 4: Operações de Crédito - R\$ Milhões



O incremento no saldo da carteira de crédito de dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial, em R\$1.458,1 milhões, e do crédito rural, em R\$1.444,5 milhões.

Na comparação com setembro de 2021, o aumento do saldo da carteira de crédito foi influenciado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito comercial em R\$1.388,6 milhões, do crédito rural, em R\$424,6 milhões, e do crédito imobiliário em R\$277,3 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$9.881,1 milhões em dezembro de 2021, compondo 24,1% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 55,2% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com dezembro de 2020, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 5,4% ou R\$281,6 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou crescimento de 14,0% ou R\$543,7 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 6,0% ou R\$308,0 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou expansão de 5,4% ou R\$227,8 milhões.

Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R\$ Milhões

	Dez 2021			Set 2021			Dez 2020			Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	4.431,0	44,8%	10,8%	4.203,2	45,0%	10,9%	3.887,2	42,9%	10,3%	14,0%	5,4%
Total Média/Pequena/Micro	5.450,1	55,2%	13,3%	5.142,2	55,0%	13,3%	5.168,6	57,1%	13,7%	5,4%	6,0%
Médias Empresas	3.087,5	31,2%	7,5%	2.919,5	31,2%	7,5%	3.024,6	33,4%	8,0%	2,1%	5,8%
Pequenas Empresas	1.924,7	19,5%	4,7%	1.774,1	19,0%	4,6%	1.756,5	19,4%	4,7%	9,6%	8,5%
Microempresas	437,9	4,4%	1,1%	448,6	4,8%	1,2%	387,4	4,3%	1,0%	13,0%	-2,4%
Total	9.881,1	100,0%	24,1%	9.345,4	100,0%	24,1%	9.055,8	100,0%	24,1%	9,1%	5,7%

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Composição do Crédito por Setor de Atividade - R\$ Milhões

	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Setor Público	102,2	102,2	102,5	103,5	103,6	-1,3%	0,0%
Administração Pública - Direta e Indireta	102,2	102,2	102,5	103,5	103,6	-1,3%	0,0%
Setor Privado	40.939,8	38.599,6	36.537,6	36.748,8	37.502,2	9,2%	6,1%
Pessoa Jurídica	9.778,9	9.243,1	8.342,5	8.475,8	8.952,2	9,2%	5,8%
Agropecuário	157,2	162,3	249,4	251,6	272,6	-42,3%	-3,1%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.428,9	1.387,9	1.100,5	1.104,0	1.146,4	24,6%	3,0%
Automotivo	394,8	379,2	358,6	363,0	383,3	3,0%	4,1%
Celulose, Madeira e Móveis	201,5	187,9	156,0	155,8	185,0	8,9%	7,2%
Comércio Atacadista Alimentos	723,9	739,4	547,1	562,0	535,0	35,3%	-2,1%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	656,7	626,6	535,7	539,7	559,9	17,3%	4,8%
Comércio Varejista – Outros	1.003,2	915,8	774,1	748,8	784,3	27,9%	9,6%
Construção e Imobiliário	719,7	736,1	760,1	816,8	837,5	-14,1%	-2,2%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.025,4	989,6	1.039,3	1.138,1	1.233,6	-16,9%	3,6%
Eletroeletrônico e Informática	350,1	321,1	287,9	272,1	313,8	11,6%	9,0%
Financeiro e Seguros	376,1	371,0	316,2	329,6	338,7	11,0%	1,4%
Máquinas e Equipamentos	265,8	269,6	261,2	236,1	239,2	11,2%	-1,4%
Metalurgia	304,0	250,1	213,3	214,8	230,3	32,0%	21,6%
Obras de Infraestrutura	42,2	42,1	33,6	30,0	31,4	34,4%	0,3%
Petróleo e Gás Natural	398,7	348,5	317,0	315,1	355,3	12,2%	14,4%
Químico e Petroquímico	521,7	458,1	398,6	406,4	434,1	20,2%	13,9%
Serviços Privados	334,6	250,4	221,1	212,7	219,6	52,4%	33,6%
Têxtil, Confecções e Couro	265,4	231,2	198,5	201,5	234,0	13,4%	14,8%
Transportes	299,8	290,3	296,7	295,6	314,7	-4,7%	3,3%
Outros	309,1	286,1	277,6	281,9	303,5	1,9%	8,1%
Pessoa Física	31.160,9	29.356,4	28.195,1	28.273,0	28.550,0	9,1%	6,1%
Total	41.042,0	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	9,1%	6,0%

Composição do Crédito por Carteira

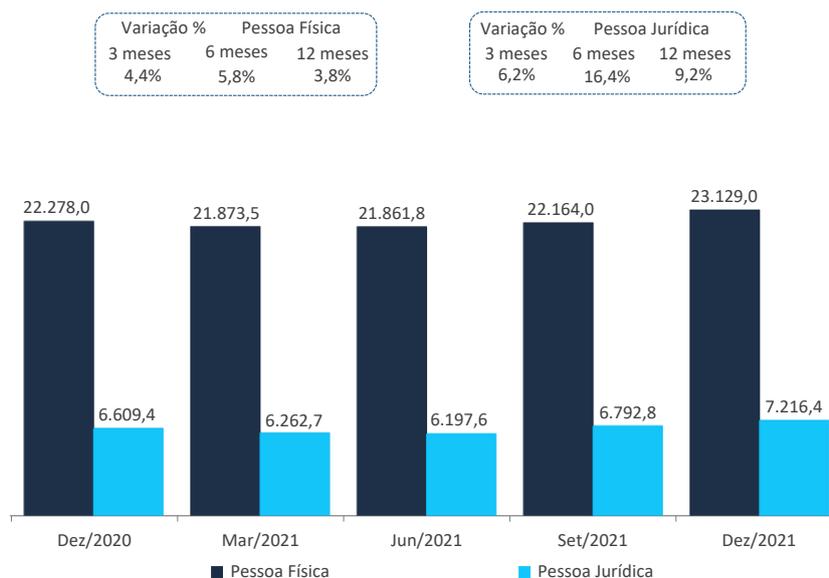
A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 74,2% do total da carteira de crédito em dezembro de 2021. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 25,8% do saldo em dezembro de 2021.

Composição do Crédito por Carteira - R\$ Milhões

	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Setor Privado	40.939,8	38.599,6	36.537,6	36.748,8	37.502,2	9,2%	6,1%
Comercial	30.345,5	28.956,9	28.059,4	28.136,2	28.887,4	5,0%	4,8%
Pessoa Física	23.129,0	22.164,0	21.861,8	21.873,5	22.278,0	3,8%	4,4%
Pessoa Jurídica	7.216,4	6.792,8	6.197,6	6.262,7	6.609,4	9,2%	6,2%
Imobiliário	4.319,8	4.042,5	4.077,6	4.104,9	4.125,6	4,7%	6,9%
Rural	4.836,7	4.412,1	3.361,0	3.459,3	3.392,2	42,6%	9,6%
Financiamento de Longo Prazo	610,3	535,3	506,9	530,2	569,1	7,2%	14,0%
Câmbio	814,5	639,6	518,7	502,4	510,4	59,6%	27,3%
Arrendamento Mercantil	12,9	13,1	14,1	15,7	17,6	-26,4%	-1,6%
Setor Público	102,2	102,2	102,5	103,5	103,6	-1,3%	0,0%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	41.042,0	38.701,8	36.640,1	36.852,2	37.605,8	9,1%	6,0%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	283,7	291,9	225,7	192,3	195,9	44,8%	-2,8%
Total	41.325,7	38.993,7	36.865,8	37.044,6	37.801,7	9,3%	6,0%

A carteira comercial totalizou R\$30.345,5 milhões em dezembro de 2021, compondo 73,9% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 76,2% e a pessoa jurídica representou 23,8% do saldo da carteira comercial em dezembro de 2021.

Gráfico 5: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões



A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$4.319,8 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 4,7% ou R\$194,2 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 6,9% ou R\$277,3 milhões na comparação com setembro de 2021. O crédito imobiliário inclui o valor de R\$9,5 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 10,5% do total de operações de crédito do Banrisul em dezembro de 2021.

A carteira de crédito rural totalizou R\$4.836,7 milhões em dezembro de 2021 e apresentou aumento de 42,6% ou R\$1.444,5 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 9,6% ou R\$424,6 milhões em relação a setembro de 2021. A carteira de crédito rural representava 11,8% do total de operações de crédito do Banrisul em dezembro de 2021.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$610,3 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 7,2% ou R\$41,2 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 14,0% ou R\$75,1 milhões em relação a setembro de 2021.

A carteira de câmbio alcançou R\$814,5 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 59,6% ou R\$304,1 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 27,3% ou R\$174,9 milhões frente a setembro de 2021.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$23.129,0 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 3,8% ou R\$851,1 milhões frente a dezembro de 2020 e de 4,4% ou R\$965,0 milhões em relação a setembro de 2021. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R\$18.443,1 milhões ao final de dezembro de 2021, que representa 79,7% da carteira comercial PF e 60,8% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 63,2% ou R\$11.654,4 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 36,5% ou R\$6.740,9 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 0,3% ou R\$47,7 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Pessoa Física	23.129,0	22.164,0	21.861,8	21.873,5	22.278,0	3,8%	4,4%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.419,6	2.194,8	2.128,0	2.021,6	2.194,6	10,3%	10,2%
Cheque Especial	390,3	410,1	385,1	424,7	349,8	11,6%	-4,8%
Crédito Consignado	18.443,1	17.557,3	17.148,4	16.943,5	17.057,1	8,1%	5,0%
Crédito Pessoal - Não Consignado	938,5	1.130,0	1.362,5	1.640,9	1.842,5	-49,1%	-16,9%
Outros	937,5	871,8	837,8	842,8	834,0	12,4%	7,5%
Pessoa Jurídica	7.216,4	6.792,8	6.197,6	6.262,7	6.609,4	9,2%	6,2%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	151,0	135,8	134,3	132,0	147,0	2,7%	11,2%
Capital de Giro	5.480,5	5.073,2	4.563,7	4.527,8	4.873,7	12,4%	8,0%
Contas Devedoras	287,9	321,0	333,0	352,3	294,1	-2,1%	-10,3%
Comprar/Vendor	7,7	7,8	9,1	18,7	13,2	-41,6%	-0,8%
Crédito no Exterior	149,1	138,0	48,6	89,5	98,6	51,3%	8,1%
Desconto de Recebíveis	47,5	43,3	40,1	53,3	64,2	-26,0%	9,7%
Outros	1.092,7	1.073,7	1.068,7	1.089,1	1.118,5	-2,3%	1,8%
Total	30.345,5	28.956,9	28.059,4	28.136,2	28.887,4	5,0%	4,8%

(1) Do saldo de R\$2.570,6 milhões, R\$315,8 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com dezembro de 2020 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R\$1.386,0 milhões, em especial no consignado estadual, e do cartão de crédito e débito, em R\$225,0 milhões, minimizado pela retração do crédito pessoal, em R\$904,0 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários.

Em relação a setembro de 2021, a trajetória da carteira comercial PF, refletiu o crescimento do crédito consignado, em R\$885,8 milhões, em especial no consignado INSS, e do cartão de crédito e débito, em R\$224,8 milhões, compensado parcialmente pela retração do crédito pessoal em R\$191,5 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R\$7.216,4 milhões em dezembro de 2021, e apresentou crescimento de 9,2% ou R\$607,1 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 6,2% ou R\$423,6 milhões frente ao último trimestre, influenciado, principalmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R\$606,7 milhões e R\$407,2 milhões, respectivamente, em especial, face aos programas emergenciais de acesso a crédito (Pronampe e PEAC), FGI e FAMPE.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito, R\$43.674,7 milhões no ano de 2021, apresentou retração de 5,4% ou R\$2.510,0 milhões frente ao volume concedido em 2020. No 4T2021, o volume concedido em ativos de crédito somou R\$12.859,4 milhões, com crescimento de 13,3% ou R\$1.509,0 milhões na comparação com o 4T2020 e de 1,9% ou R\$233,7 milhões em relação ao 3T2021.

Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R\$ Milhões

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	2021/ 2020	4T2021/ 3T2021
Câmbio	1.232,3	857,5	367,9	407,3	209,8	247,3	135,0	43,7%	-9,7%
Comercial ⁽¹⁾	37.033,9	41.625,7	10.951,0	10.139,2	8.760,8	7.183,0	10.261,0	-11,0%	8,0%
Pessoa Física	26.532,2	29.877,1	8.009,4	7.220,1	6.148,0	5.154,7	7.272,5	-11,2%	10,9%
Pessoa Jurídica	10.501,7	11.748,6	2.941,5	2.919,1	2.612,8	2.028,2	2.988,6	-10,6%	0,8%
Arrendamento Mercantil	0,0	1,2	-	0,0	-	-	-	-97,0%	-
Financiamento de Longo Prazo	260,4	230,5	95,3	50,1	64,1	50,9	44,5	13,0%	90,4%
Imobiliário	1.224,8	691,9	535,8	245,2	225,4	218,3	220,9	77,0%	118,5%
Rural	3.923,2	2.777,9	909,4	1.783,9	701,6	528,3	689,0	41,2%	-49,0%
Total	43.674,7	46.184,7	12.859,4	12.625,7	9.961,8	8.227,7	11.350,5	-5,4%	1,9%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

A diminuição do volume concedido de crédito em 2021 frente a 2020 proveio, principalmente, da redução da concessão do crédito comercial, em R\$4.591,8 milhões, trajetória compensada, parcialmente, pelo aumento do volume concedido do crédito rural, em R\$1.145,4 milhões, da concessão de crédito imobiliário, em R\$532,9 milhões, e de câmbio em R\$374,8 milhões.

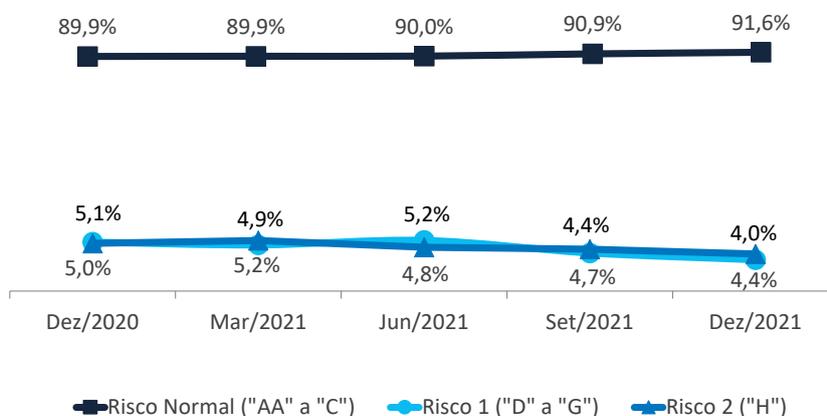
Em comparação com o 4T2020, o aumento do volume concedido de crédito no 4T2021 proveio, principalmente, do crescimento do volume concedido no crédito comercial em R\$689,9 milhões, no crédito imobiliário, em R\$315,0 milhões, na concessão de câmbio, em R\$232,8 milhões, e do crédito rural em R\$220,4 milhões.

Em relação ao 3T2021, o crescimento do volume concedido de crédito no 4T2021 proveio, principalmente, do aumento do volume da concessão no crédito comercial, em R\$811,8 milhões, e crédito imobiliário, em R\$290,6 milhões, movimento compensado, em parte, pela retração do volume concedido no crédito rural em R\$874,5 milhões.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 91,6% da carteira de crédito em dezembro de 2021. O indicador apresentou aumento de 1,7 pp. frente à posição de dezembro de 2020 e de 0,7 pp. na comparação com setembro de 2021.

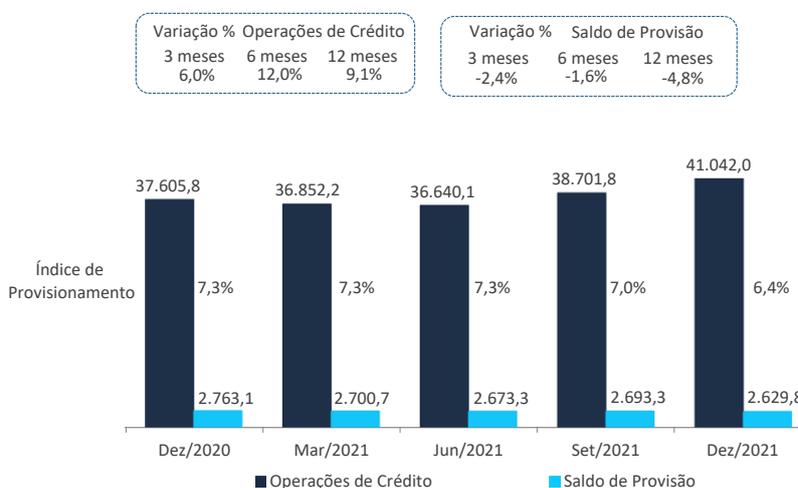
Gráfico 6: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



Provisão para Perdas de Crédito

A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.629,8 milhões em dezembro de 2021, representando 6,4% da carteira de crédito. O indicador apresentou redução de 0,9 pp. na comparação com dezembro de 2020 e de 0,6 pp. frente a setembro de 2021.

Gráfico 7: Composição da Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,8% ou R\$133,3 milhões na comparação com dezembro de 2020, refletindo rolagem da carteira por níveis de *rating*, influenciada pelo atual ambiente econômico, e redução das operações de crédito em atraso, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

Em relação a setembro de 2021, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 2,4% ou R\$63,5 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, redução dos créditos em atraso, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em dezembro de 2021, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

(i) R\$756,5 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;

(ii) R\$1.873,3 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

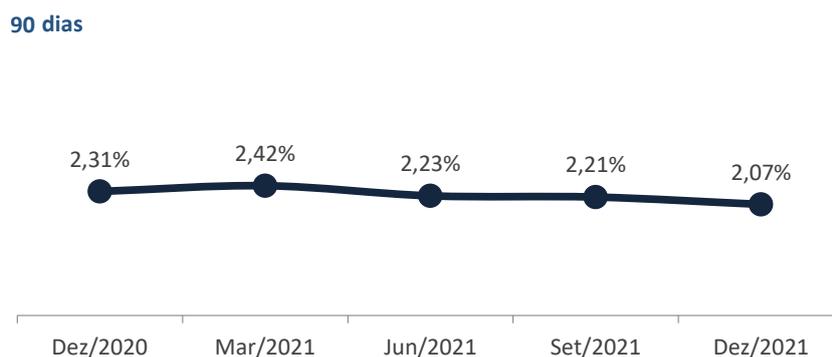
Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões

Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	-	4.886,9	11,91%	-	4.886,9	-	-	-	0,00%
A	0,5%	28.081,3	80,33%	-	28.081,3	-	140,4	140,4	0,50%
B	1,0%	3.205,2	88,14%	-	3.205,2	-	32,1	32,1	1,00%
C	3,0%	1.402,0	91,55%	30,8	1.371,3	0,9	41,1	42,1	3,00%
D	10,0%	707,7	93,28%	55,6	652,1	5,6	65,2	70,8	10,00%
E	30,0%	229,7	93,84%	71,9	157,8	21,6	47,3	68,9	30,00%
F	50,0%	219,2	94,37%	68,1	151,1	34,0	75,6	109,6	50,00%
G	70,0%	479,9	95,54%	112,4	367,5	78,7	257,2	335,9	70,00%
H	100,0%	1.830,1	100,00%	615,7	1.214,4	615,7	1.214,4	1.830,1	100,00%
Total		41.042,0		954,6	40.087,4	756,5	1.873,3	2.629,8	6,41%

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

Gráfico 8: Índice de Inadimplência



A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,07% das operações de crédito em dezembro de 2021, com retração de 0,24 pp. em doze meses e de 0,14 pp. em relação a setembro de 2021. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$849,2 milhões em dezembro de 2021, com diminuição de 2,4% ou R\$20,5 milhões em relação a dezembro de 2020 e relativa estabilidade, com redução de R\$4,9 milhões na comparação com setembro de 2021.

ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

Gráfico 9: Índice de Cobertura

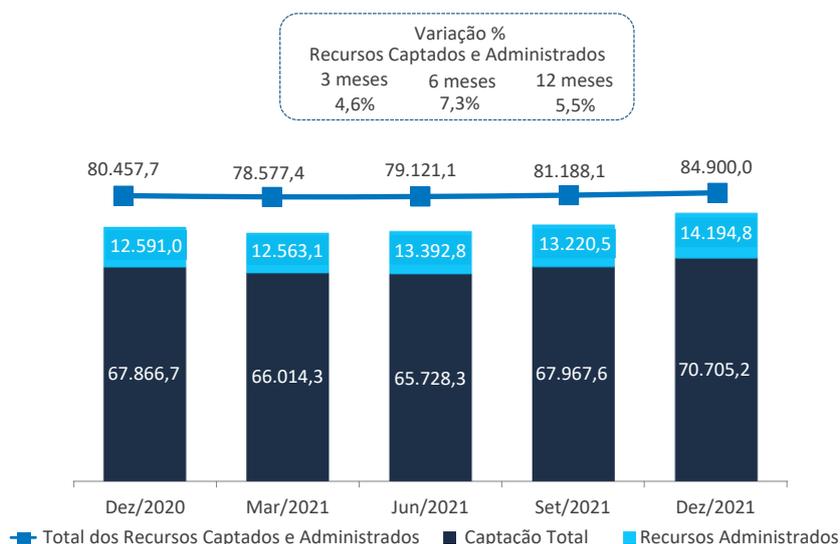


O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 309,7% em dezembro de 2021, indicador menor que o apresentado em dezembro de 2020 e setembro de 2021. A diminuição do índice de cobertura reflete, em especial, a redução do saldo de provisão para perdas de crédito em maior volume que a retração de operações de crédito em atraso.

CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$84.900,0 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 5,5% ou R\$4.442,3 milhões nos doze meses e de 4,6% ou R\$3.711,9 milhões em relação a setembro de 2021.

Gráfico 10: Recursos Captados e Administrados



A ampliação dos recursos captados e administrados na comparação com dezembro de 2020 foi influenciada, pelo incremento dos depósitos, da dívida subordinada e dos recursos administrados, minimizado pela retração dos recursos em letras. Na comparação com setembro de 2021, o movimento decorreu, principalmente, do crescimento da dívida subordinada e dos recursos administrados.

Composição de Recursos Captados por Produto - R\$ Milhões

	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Depósitos Totais	64.277,4	63.409,0	61.180,0	60.966,5	62.446,5	2,9%	1,4%
Depósitos à Vista	4.675,7	4.014,0	3.768,2	3.580,4	4.289,1	9,0%	16,5%
Depósitos de Poupança	11.565,6	11.527,0	11.416,6	11.110,9	11.065,6	4,5%	0,3%
Depósitos Interfinanceiros	1.392,7	1.357,6	123,4	1.183,9	1.478,8	-5,8%	2,6%
Depósitos a Prazo	46.626,2	46.495,1	45.855,5	45.076,3	45.599,6	2,3%	0,3%
Outros Depósitos	17,3	15,3	16,3	15,1	13,4	29,4%	13,0%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.738,0	1.606,9	1.742,5	1.919,8	2.440,5	-28,8%	8,2%
Dívida Subordinada	4.689,8	2.951,7	2.805,7	3.127,9	2.979,6	57,4%	58,9%
Total Recursos Captados	70.705,2	67.967,6	65.728,3	66.014,3	67.866,7	4,2%	4,0%
Recursos Administrados	14.194,8	13.220,5	13.392,8	12.563,1	12.591,0	12,7%	7,4%
Total Recursos Captados e Administrados	84.900,0	81.188,1	79.121,1	78.577,4	80.457,7	5,5%	4,6%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R\$64.277,4 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 2,9% ou R\$1.830,9 milhões em relação a dezembro de 2020, influenciado principalmente pelo aumento dos saldos dos depósitos a prazo, de poupança e à vista. Na comparação com setembro de 2021, o crescimento de 1,4% ou R\$868,4 milhões ocorreu, face especialmente ao aumento dos depósitos à vista e a prazo.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em dezembro de 2021, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$46.626,2 milhões, com aumento de 2,3% ou R\$1.026,5 milhões na comparação com dezembro de 2020 e relativa estabilidade, com crescimento de R\$131,0 milhões na comparação com setembro de 2021.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$4.675,7 milhões em dezembro de 2021, com ampliação de 9,0% ou R\$386,6 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 16,5% ou R\$661,7 milhões em relação a setembro de 2021.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R\$11.565,6 milhões em dezembro de 2021, e apresentaram crescimento de 4,5% ou R\$500,0 milhões na comparação com dezembro de 2020, e relativa estabilidade, com aumento de R\$38,6 milhões frente a setembro de 2021.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio alcançou R\$1.738,0 milhões em dezembro de 2021, com retração de 28,8% ou R\$702,5 milhões na comparação com dezembro de 2020 e crescimento de 8,2% ou R\$131,1 milhões em relação a setembro de 2021.

Em agosto de 2021, o Banrisul iniciou a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA, com objetivo de diversificar suas fontes de recursos e gerar *funding* para o crédito rural. Aos clientes pessoas físicas, a LCA possibilita uma nova alternativa de aplicação financeira com rentabilidade isenta de imposto de renda. Em dezembro de 2021, o montante captado totalizou R\$296,9 milhões.

Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R\$4.689,8 milhões em dezembro de 2021, com aumento de 57,4% ou R\$1.710,2 milhões na comparação com dezembro de 2020 e de 58,9% ou R\$1.738,1 milhões frente a setembro de 2021, refletindo, principalmente, o saldo da captação externa realizada em janeiro de 2021, reclassificado após a autorização pelo Bacen para compor capital de nível II, ocorrido em outubro de 2021.

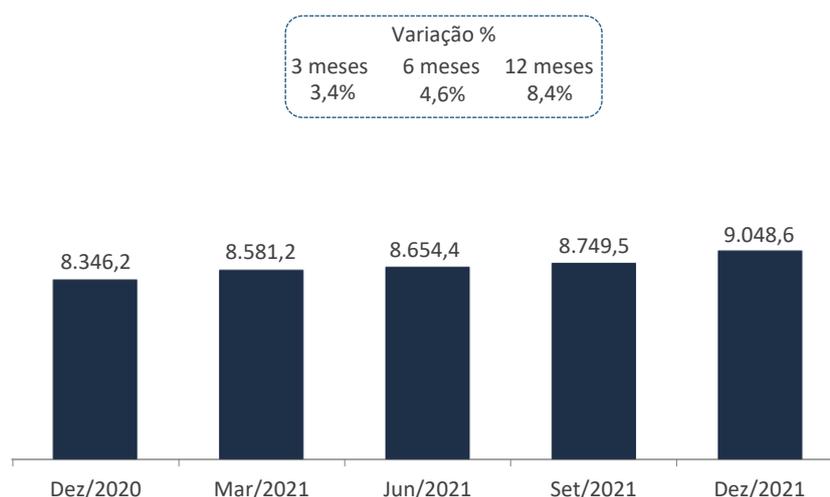
Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção

de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R\$9.048,6 milhões ao final de dezembro de 2021, com ampliação de 8,4% ou R\$702,4 milhões em relação a dezembro de 2020 e de 3,4% ou R\$299,1 milhões frente a setembro de 2021.

Gráfico 11: Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



A variação do PL na comparação com dezembro de 2020 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, ao remensuramento do passivo atuarial, impactando positivamente o PL em R\$120,1 milhões, ocorrido em dezembro de 2021, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$39,2 milhões.

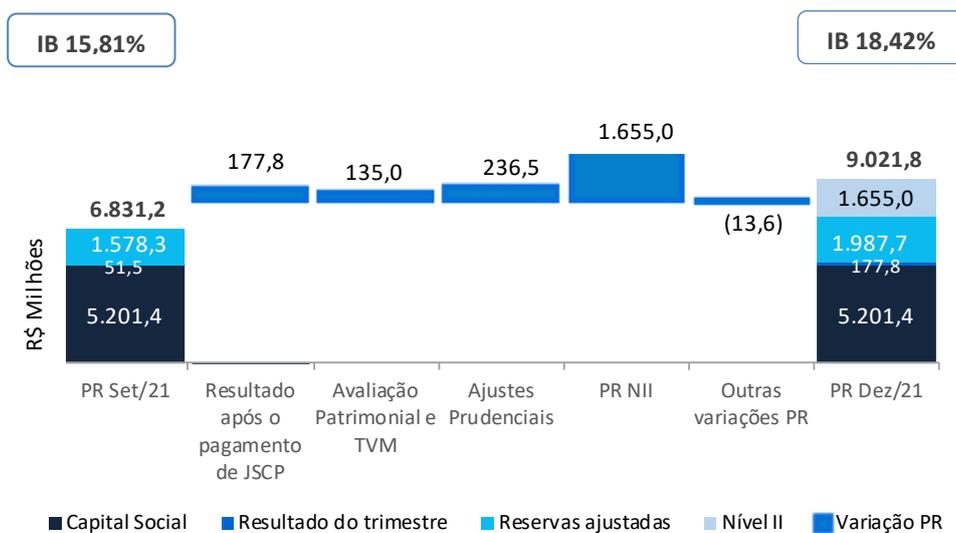
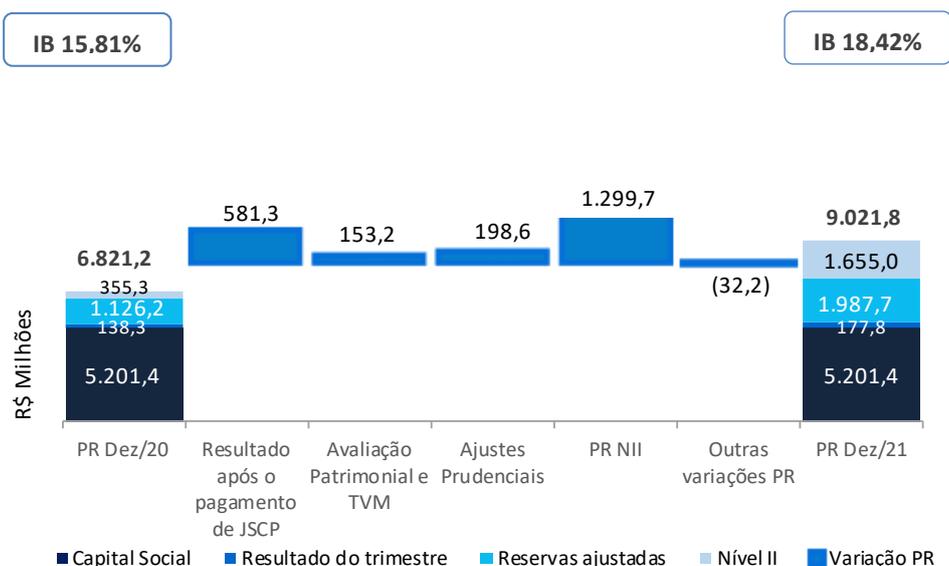
Na comparação com setembro de 2021, o crescimento do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial, impactando positivamente o PL em R\$120,1 milhões, ocorrido em dezembro de 2021, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$14,4 milhões.

ÍNDICE DE BASILEIA

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, revogadas a partir de 03 de janeiro de 2022 pelas Resoluções BCB nº 4955/21 e 4958/21, respectivamente, determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. A seguir são apresentados o Índice de Basileia e as variações do patrimônio de referência – PR no comparativo trimestral e anual.

Gráfico 12: Índice de Basileia – R\$ Milhões



O PR do Banrisul, no quarto trimestre de 2021 é composto pela soma do Capital de Nível I e do Capital de Nível II, conforme demonstrado no gráfico acima. A variação do PR no período foi de R\$2.200,6 milhões, no comparativo com dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, o Índice de Basileia atingiu 18,42%, 8,42 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,0%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 15,04%, sendo, respectivamente, 8,54 pp. e 7,04 pp. acima do mínimo regulatório.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

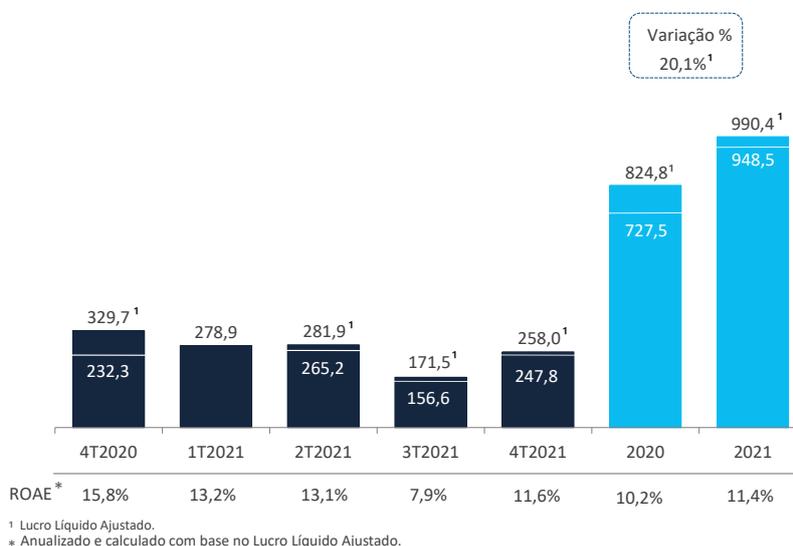
O lucro líquido do ano de 2021 alcançou R\$948,5 milhões, 30,4% ou R\$221,1 milhões superior ao lucro de 2020. O lucro líquido de 2021 foi impactado pelo ajuste de provisão para contingências fiscais e pelo efeito fiscal associado. Ainda, no 4T2020 o lucro líquido foi impactado em R\$97,3 milhões pelo Programa de Desligamento Voluntário líquido dos efeitos fiscais. Todos esses eventos foram tratados, para fins de análise de resultado, como não recorrentes.

Em 2021, o lucro líquido ajustado alcançou R\$990,4 milhões, 20,1% ou R\$165,6 milhões superior em relação ao ano de 2020. O desempenho no período reflete, especialmente, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R\$713,7 milhões; a diminuição da margem financeira em R\$417,1 milhões; o aumento das despesas administrativas em R\$66,7 milhões; e aumento das outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas em R\$77,6 milhões.

Em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2020, o lucro líquido ajustado do 4T2021 apresentou redução de 21,7% ou R\$71,6 milhões. O desempenho reflete, em especial, o menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$245,6 milhões; diminuição da margem financeira em R\$289,1 milhões; acréscimo das despesas administrativas em R\$71,4 milhões; e menor volume de tributos sobre o lucro em R\$51,1 milhões.

Na comparação com o lucro líquido ajustado do 3T2021, o lucro líquido ajustado do 4T2021 apresentou crescimento de 50,5% ou R\$86,5 milhões, desempenho influenciado, em especial, pelo menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$128,8 milhões; pela redução da margem financeira em R\$42,5 milhões; pelo crescimento das despesas administrativas em R\$45,5 milhões; pelo aumento de outras receitas líquidas de outras despesas em R\$97,8 milhões; e pelo maior volume de tributos sobre o lucro em R\$61,4 milhões.

Gráfico 13: Lucro Líquido - R\$ Milhões



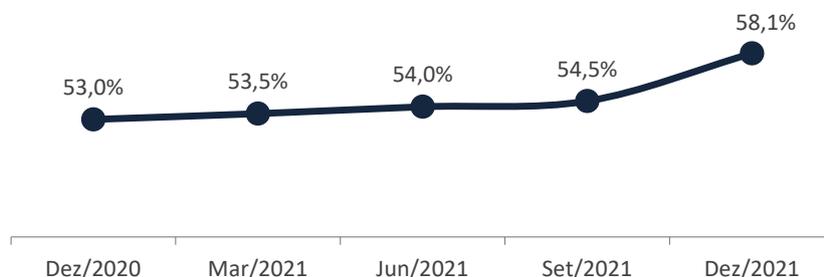
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno ajustado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 11,4% no ano de 2021, 1,2 pp. acima do retorno registrado em 2020, refletindo um cenário que associa (i) a retração de despesas de provisão para perdas de crédito; (ii) a redução da margem financeira; (iii) o aumento das despesas administrativas ajustadas; (iv) e crescimento das outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 58,1% no ano de 2021 frente aos 53,0% de 2020. A trajetória do indicador de eficiência reflete a redução da margem financeira, relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas ajustadas líquidas das outras receitas, frente ao aumento das despesas administrativas ajustadas.

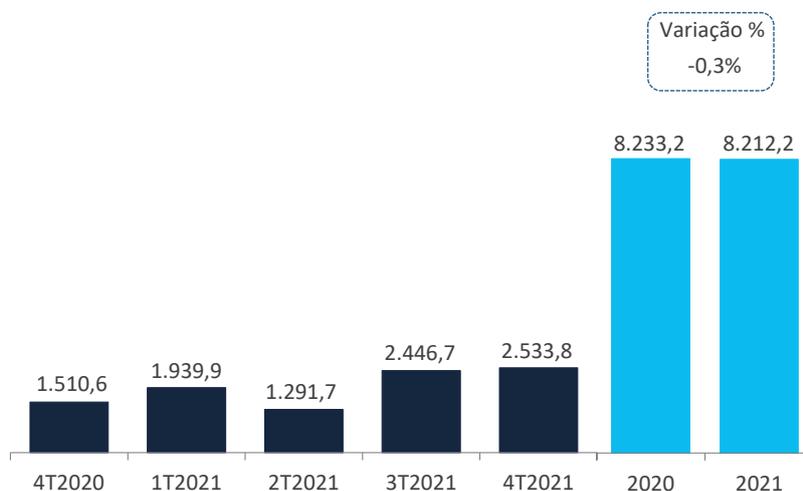
Gráfico 14: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$8.212,2 milhões no ano de 2021, apresentando relativa estabilidade, com retração de R\$21,0 milhões em relação ao ano de 2020. No 4T2021, as receitas de intermediação financeira somaram R\$2.533,8 milhões, com crescimento de 67,7% ou R\$1.023,2 milhões frente ao 4T2020, e de 3,6% ou R\$87,0 milhões na comparação com o 3T2021. A trajetória da Taxa Selic e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 15: Receitas de Intermediação Financeira - R\$ Milhões



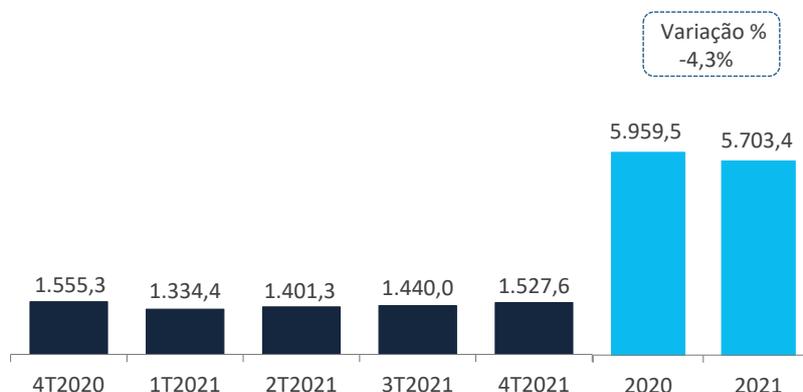
A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre os anos 2021 e 2020 foi influenciada pela retração das receitas de operações de crédito, em R\$256,0 milhões, e do resultado de operações de câmbio, em R\$247,1 milhões, compensada, em parte, pelo aumento do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$384,9 milhões, e do resultado de aplicações compulsórias em R\$97,2 milhões.

Na comparação entre o 4T2021 e o 4T2020, o crescimento das receitas de intermediação financeira foi influenciado, principalmente, pela ampliação do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$853,4 milhões, e do resultado das aplicações compulsórias em R\$114,3 milhões. Em relação ao 3T2021, o crescimento das receitas de intermediação financeira do 4T2021, proveio, em especial, da expansão das rendas das operações de crédito em R\$87,6 milhões.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R\$5.703,4 milhões no ano de 2021, com retração de 4,3% ou R\$256,0 milhões em relação ao ano de 2020. No 4T2021, as receitas de operações de crédito somaram R\$1.527,6 milhões, com redução de 1,8% ou R\$27,7 milhões frente ao 4T2020 e aumento de 6,1% ou R\$87,6 milhões na comparação com o 3T2021.

Gráfico 16: Receitas de Operações de Crédito - R\$ Milhões



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre o ano de 2021 e 2020 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R\$228,9 milhões, e do financiamento de longo prazo, em R\$45,6 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período, movimento compensado parcialmente pelo aumento das receitas do crédito rural em R\$39,2 milhões.

Na comparação com o 4T2020, a retração das receitas de crédito do 4T2021 proveio, principalmente, da redução das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$145,3 milhões, movimento minimizado em parte pela expansão das receitas do crédito comercial, em R\$82,0 milhões, do crédito rural, em R\$16,7 milhões, e do financiamento de longo prazo, em R\$16,3 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período.

Em relação ao 3T2021, o crescimento das receitas de crédito do 4T2021 proveio, principalmente, do aumento das receitas do crédito comercial, em R\$63,7 milhões, do crédito rural, em R\$13,8 milhões, e das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R\$8,3 milhões.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R\$4.626,7 milhões no ano de 2021 e apresentaram retração de 4,7% ou R\$228,9 milhões frente ao ano de 2020. No 4T2021, as receitas do crédito comercial somaram R\$1.212,6 milhões, com aumento de 7,3% ou R\$82,0 milhões na comparação com o 4T2020 e de 5,5% ou R\$63,7 milhões frente ao 3T2021.

Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	2021/ 2020
Pessoa Física	3.849,5	4.075,3	972,7	950,5	963,3	963,1	965,9	-5,5%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	172,0	168,9	45,4	41,3	43,8	41,4	36,8	1,9%
Cheque Especial	405,7	420,2	102,8	99,4	103,3	100,2	93,5	-3,4%
Crédito Consignado	2.720,2	2.827,7	694,5	676,5	674,5	674,8	696,6	-3,8%
Crédito Pessoal - Não Consignado	410,7	515,5	92,7	98,1	107,3	112,6	104,1	-20,3%
Outros	140,9	143,1	37,3	35,1	34,4	34,1	35,0	-1,5%
Pessoa Jurídica	777,1	780,2	239,9	198,4	176,5	162,3	164,7	-0,4%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	6,6	8,8	1,5	1,5	1,8	1,7	1,4	-25,1%
Capital de Giro	492,3	432,7	165,4	131,2	106,4	89,2	95,7	13,8%
Contas Devedoras	173,0	219,4	42,6	40,0	44,6	45,8	41,1	-21,2%
Comprar/Vendor	1,3	1,7	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	-23,6%
Crédito no Exterior	2,7	5,1	1,0	0,4	0,5	0,8	0,9	-46,3%
Desconto de Recebíveis	11,9	20,8	3,5	2,8	2,5	3,1	3,5	-42,7%
Outros	89,3	91,7	25,6	22,1	20,3	21,3	21,7	-2,6%
Total	4.626,7	4.855,5	1.212,6	1.148,9	1.139,8	1.125,3	1.130,7	-4,7%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 83,2% do total de receitas do crédito comercial no ano de 2021, apresentaram decréscimo de 5,5% ou R\$225,8 milhões na comparação com o ano de 2020. No 4T2021, as receitas do crédito comercial PF somaram R\$972,7 milhões, relativa estabilidade, com crescimento de R\$6,8 milhões na comparação com o 4T2020 e aumento de 2,3% ou R\$22,2 milhões frente ao 3T2021.

A diminuição das receitas do crédito comercial PF na comparação entre o ano de 2021 e 2020 foi influenciada, principalmente, pela redução das rendas do crédito consignado, em R\$107,5 milhões, e das receitas do crédito pessoal em R\$104,8 milhões. A relativa estabilidade nas receitas do crédito comercial PF no 4T2021 em comparação com o 4T2020, proveio, principalmente, do crescimento das rendas do cheque especial, em R\$9,3 milhões, e do cartão de crédito, em R\$8,7 milhões, trajetória minimizada pela redução das receitas do crédito pessoal em R\$11,4 milhões. Em relação ao 3T2021, a expansão das receitas do crédito comercial PF proveio, principalmente, do crescimento das receitas do crédito consignado em R\$18,0 milhões.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ somaram R\$777,1 milhões no ano de 2021, e apresentaram relativa estabilidade, com retração de R\$3,1 milhões na comparação com o ano de 2020, motivada, em especial, pela diminuição das receitas das contas devedoras, em R\$46,4 milhões, do desconto de recebíveis, em R\$8,9 milhões, da renegociação, em R\$5,7 milhões, movimento compensado, em parte, pelo crescimento das linhas de capital de giro em R\$59,6 milhões. Em relação ao 4T2020, as receitas do crédito comercial PJ no 4T2021 apresentaram crescimento de 45,7% ou R\$75,2 milhões, proveniente, em especial, do aumento das linhas de capital de giro em R\$69,8 milhões. Na comparação com o 3T2021, as receitas do crédito comercial PJ no 4T2021 apresentaram crescimento de 20,9% ou R\$41,5 milhões, face, em especial, ao aumento das linhas de capital de giro em R\$34,3 milhões.

Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020
Pessoa Física	1,64%	1,79%	1,63%	1,64%	1,66%	1,65%	1,69%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	7,47%	7,14%	7,72%	7,34%	7,53%	7,29%	6,62%
Cheque Especial	7,87%	7,87%	7,87%	7,87%	7,87%	7,86%	7,86%
Crédito Consignado	1,35%	1,47%	1,32%	1,34%	1,36%	1,37%	1,40%
Crédito Consignado Próprio	1,35%	1,48%	1,33%	1,35%	1,36%	1,37%	1,41%
Crédito Consignado Adquirido	0,85%	0,93%	0,84%	0,84%	0,84%	0,88%	0,92%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,64%	2,59%	3,49%	2,64%	2,30%	2,11%	3,03%
Outros	1,26%	1,40%	1,22%	1,25%	1,28%	1,28%	1,33%
Pessoa Jurídica	0,98%	1,09%	1,11%	0,96%	0,94%	0,92%	0,88%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	12,02%	11,83%	11,83%	11,92%	12,06%	12,28%	11,96%
Capital de Giro	0,83%	0,86%	1,01%	0,82%	0,76%	0,73%	0,71%
Contas Devedoras	4,53%	4,34%	4,48%	4,32%	4,65%	4,68%	4,51%
Comprar/Vendor	0,86%	0,99%	1,10%	0,92%	0,78%	0,65%	0,69%
Desconto de Recebíveis	1,41%	1,49%	1,52%	1,41%	1,40%	1,31%	1,28%
Outros	0,55%	0,61%	0,62%	0,53%	0,52%	0,53%	0,54%
Total	1,48%	1,62%	1,50%	1,47%	1,49%	1,47%	1,49%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

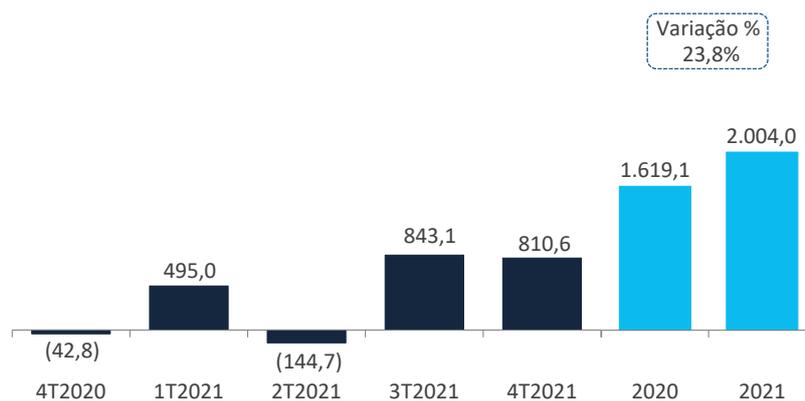
As taxas médias mensais do crédito comercial no ano de 2021 apresentaram redução de 0,14 pp. em relação ao ano de 2020. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF em 2021 apresentaram diminuição de 0,15 pp. em relação a 2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,11 pp. no mesmo período. Em relação ao 4T2020, as taxas médias mensais do crédito comercial do 4T2021 apresentaram relativa estabilidade, com aumento de 0,01 pp. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF do 4T2021 apresentaram diminuição de 0,06 pp. em relação ao 4T2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram crescimento de 0,23 pp. no mesmo período. Na comparação com o 3T2021, as taxas médias mensais do crédito comercial do 4T2021 apresentaram crescimento de 0,03 pp. e as taxas médias do crédito comercial PJ aumentaram 0,15 pp. Já os produtos do crédito comercial PF apresentaram relativa estabilidade, com retração de 0,01 pp. no mesmo período.

O principal produto da carteira comercial PF, crédito consignado, apresentou redução nas taxas médias nos períodos comparativos, já o principal produto da carteira comercial PJ, linhas de capital de giro, apresentou crescimento nas taxas médias nos períodos comparativos, exceto em relação aos períodos acumulados. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R\$2.004,0 milhões no ano de 2021, 23,8% ou R\$384,9 milhões acima do resultado de 2020. No 4T2021, o resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R\$810,6 milhões, R\$853,4 milhões superior ao 4T2020 e 3,8% ou R\$32,4 milhões inferior ao 3T2021.

Gráfico 17: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R\$ Milhões



Na comparação entre o ano de 2021 e 2020, a trajetória do resultado de tesouraria proveio da expansão do resultado de TVM, em R\$1.104,7 milhões, face, em especial, ao aumento do saldo e da Taxa Selic efetiva, minimizada parcialmente, pela redução do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$719,8 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

A trajetória do resultado de tesouraria na comparação entre o 4T2021 e 4T2020, proveio do aumento do resultado de TVM, em R\$649,8 milhões, face, em especial, ao crescimento da Taxa Selic efetiva que passou de 0,47% no 4T2020 para 1,85% no 4T2021, num contexto de aumento no saldo, e do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$203,6 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

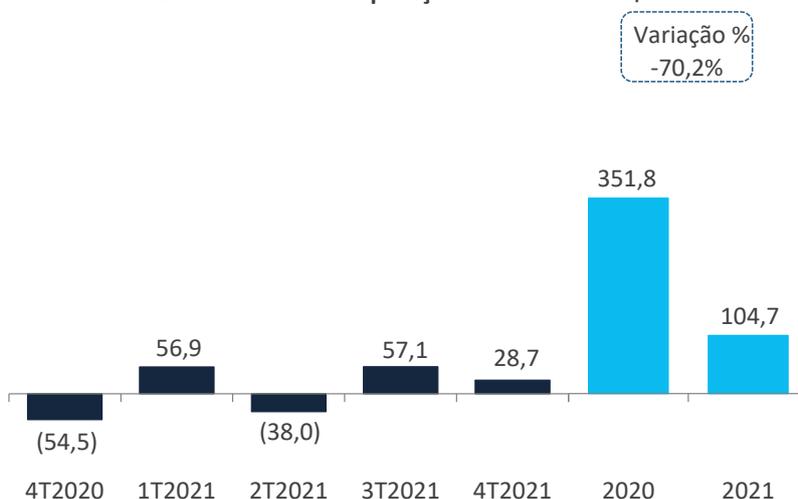
Em relação ao 3T2021, a trajetória do resultado de tesouraria do 4T2021, proveio da retração do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$295,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, compensada, em parte, pelo aumento do resultado de TVM, em R\$263,0 milhões, face, em especial, ao crescimento da Taxa Selic efetiva e do saldo.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$104,7 milhões no ano de 2021, 70,2% ou R\$247,1 milhões abaixo do resultado de 2020. No 4T2021, o resultado de operações de câmbio somou R\$28,7 milhões, R\$83,2 milhões acima do 4T2020 e 49,7% ou R\$28,3 milhões abaixo do 3T2021. As operações de câmbio no Bannrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 7,39% no ano de 2021 frente à desvalorização cambial de 28,93% em 2020. Nas comparações trimestrais, a variação no resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 2,59% no 4T2021 frente à valorização cambial de 7,87% no 4T2020 e frente à desvalorização de 8,74% no 3T2021.

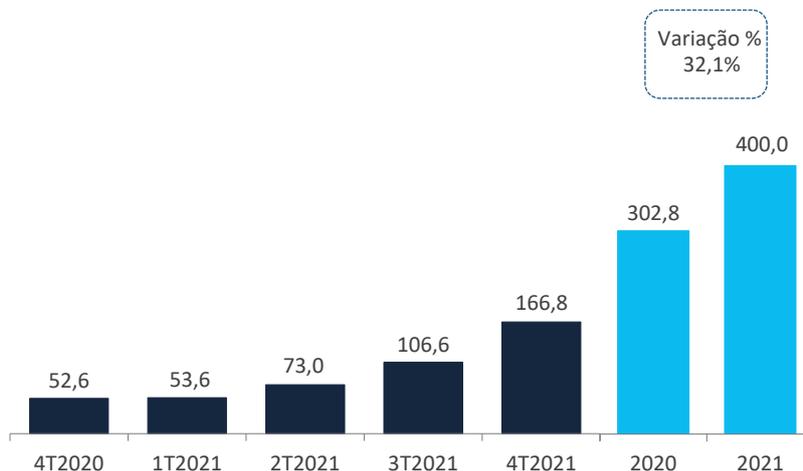
Gráfico 18: Resultado de Operações de Câmbio - R\$ Milhões



RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias somou R\$400,0 milhões no ano de 2021, com aumento de 32,1% ou R\$97,2 milhões em relação a 2020. No 4T2021, o resultado de aplicações compulsórias somou R\$166,8 milhões, com crescimento de R\$114,3 milhões em relação ao 4T2020 e de R\$60,2 milhões frente ao 3T2021.

Gráfico 19: Resultado das Aplicações Compulsórias - R\$ Milhões

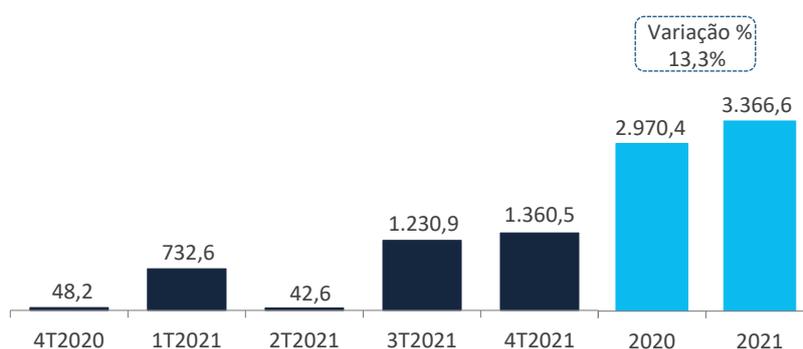


A trajetória do resultado das aplicações compulsórias dos períodos analisados, reflete, especialmente, a expansão nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, ao aumento da Taxa Selic efetiva e ao incremento do saldo desses depósitos compulsórios.

DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas de intermediação financeira somaram R\$3.366,6 milhões no ano de 2021, com crescimento de 13,3% ou R\$396,2 milhões sobre as despesas de 2020. No 4T2021, as despesas de intermediação financeira totalizaram R\$1.360,5 milhões, com crescimento de R\$1.312,3 milhões em relação ao 4T2020 e de 10,5% ou R\$129,5 milhões frente ao 3T2021. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic e pela variação cambial.

Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



O aumento das despesas de intermediação financeira na comparação entre o ano de 2021 e 2020 foi influenciado pela ampliação das despesas de captação no mercado, em R\$584,1 milhões, compensada, em parte, pela redução das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$187,9 milhões.

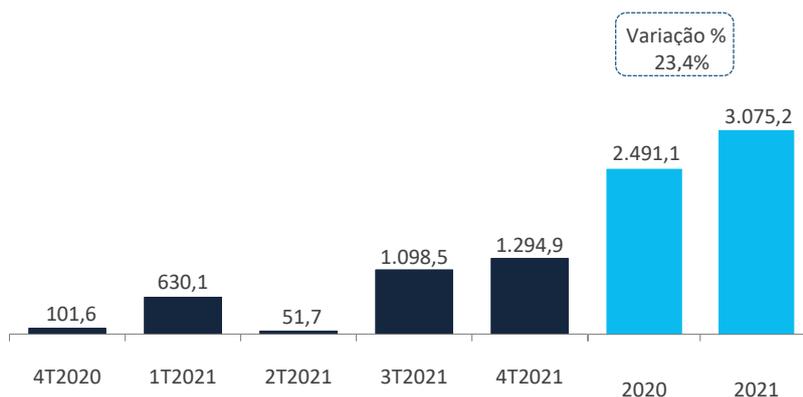
Em relação ao 4T2020, o acréscimo das despesas de intermediação financeira no 4T2021 foi influenciado pela expansão das despesas de captação no mercado, em R\$1.193,3 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$119,0 milhões.

Na comparação com o 3T2021, o crescimento das despesas de intermediação financeira no 4T2021 foi influenciado pelo aumento das despesas de captação no mercado, em R\$196,4 milhões, compensado, em parte, pela diminuição das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$66,8 milhões.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

As despesas de captação no mercado somaram R\$3.075,2 milhões no ano de 2021, 23,4% ou R\$584,1 milhões acima do montante de 2020. No 4T2021, as despesas de captação no mercado totalizaram R\$1.294,9 milhões, com crescimento de R\$1.193,3 milhões em relação ao 4T2020 e de 17,9% ou R\$196,4 milhões frente ao 3T2021.

Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões



O aumento das despesas de captação na comparação entre o ano de 2021 e 2020 foi influenciada, principalmente, pela elevação das despesas com depósitos a prazo, em R\$740,0 milhões, e das despesas de operações compromissadas, em R\$307,5 milhões, movimento compensado, em parte, pela diminuição das despesas com a dívida subordinada, em R\$550,0 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Em relação ao 4T2020, o crescimento das despesas de captação no mercado do 4T2021 foi influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com depósitos a prazo, em R\$570,3 milhões, das despesas com a dívida subordinada, em R\$327,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e das despesas de operações compromissadas em R\$190,8 milhões. O aumento na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Na comparação com o 3T2021, o crescimento das despesas de captação no mercado do 4T2021 decorreu, principalmente, do aumento das despesas com depósitos a prazo e poupança, em R\$297,0 milhões, e das despesas de operações compromissadas, em R\$101,3 milhões, compensado, em parte, pela retração das despesas com a dívida subordinada, em R\$215,4 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação alcançou 1,46% no 4T2021, acima do custo médio do 4T2020 de 0,44% e do custo médio de 1,00% do 3T2021, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 78,91% no 4T2021, apresentou redução de 14,15 pp. frente ao indicador obtido no 4T2020 e de 2,59 pp. na comparação com o indicador do 3T2021.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 71,5% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 1,62% no 4T2021, com crescimento de 1,21 pp. na comparação com o 4T2020 e de 0,54 pp. em relação ao 3T2021. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 87,28% no 4T2021, apresentou crescimento de 0,52 pp. frente ao custo do 4T2020 e redução de 0,52 pp. frente ao 3T2021.

Custo de Captação - R\$ Milhões e %

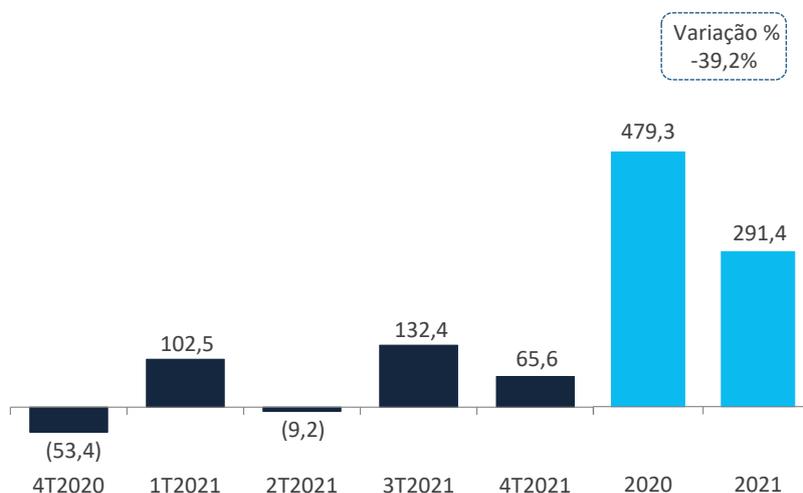
	4T2021			3T2021			4T2020		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	46.685,1	(755,0)	1,62%	46.311,4	(500,4)	1,08%	45.148,8	(184,8)	0,41%
Depósitos de Poupança	11.525,1	(146,5)	1,27%	11.496,3	(104,2)	0,91%	10.869,5	(60,6)	0,56%
Depósitos à Vista	4.052,3	-	0,00%	3.791,0	-	0,00%	3.706,8	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	1.349,7	(5,0)	0,37%	1.013,6	(2,4)	0,23%	1.485,8	(4,5)	0,31%
Outros Depósitos	15,6	(0,0)	0,00%	15,7	(0,0)	0,00%	12,6	(0,0)	0,00%
Letras Financeiras	734,9	(14,1)	1,91%	788,5	(10,0)	1,26%	1.643,0	(8,2)	0,50%
Letras de Crédito Imobiliário	723,6	(11,8)	1,63%	776,4	(8,4)	1,09%	892,4	(3,8)	0,42%
Letras de Crédito do Agronegócio	209,2	(3,6)	1,73%	49,3	(0,5)	1,08%	-	-	-
Despesas de Contribuição FGC	-	(18,7)	-	-	(18,5)	-	-	(18,0)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	65.295,6	(954,8)	1,46%	64.242,2	(644,3)	1,00%	63.759,0	(279,9)	0,44%
Selic			1,85%			1,23%			0,47%
Custo Médio / Selic			78,91%			81,50%			93,06%
Custo Depósito a Prazo / Selic			87,28%			87,80%			86,76%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$291,4 milhões no ano de 2021, 39,2% ou R\$187,9 milhões abaixo das despesas de 2020. No 4T2021, as despesas de empréstimos, cessões e repasses somaram R\$65,6 milhões, R\$119,0 milhões acima do 4T2020 e 50,4% ou R\$66,8 milhões abaixo do 3T2021.

Gráfico 22: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R\$ Milhões



O menor fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasses na comparação do ano de 2021 e 2020 reflete, especialmente, a diminuição das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$254,3 milhões, face à variação cambial do período, movimento compensado, em parte, pelo aumento das despesas de disponibilidades do fundo de reserva para garantia de restituição dos depósitos judiciais em R\$67,7 milhões.

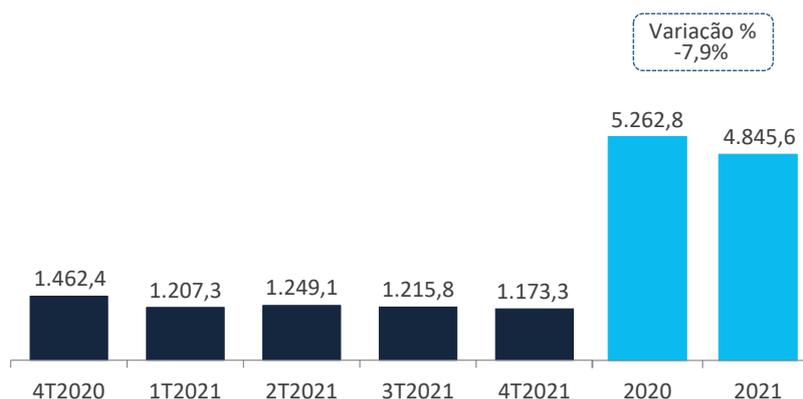
Em relação ao 4T2020, o crescimento das despesas de empréstimos, cessões e repasses do 4T2021 ocorreu, especialmente, pelo aumento das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$71,1 milhões, face à variação cambial do período, e das despesas de disponibilidades do fundo de reserva para garantia de restituição dos depósitos judiciais em R\$43,5 milhões.

Na comparação com o 3T2021, o menor fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasses do 4T2021, reflete, principalmente, o decréscimo das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$90,0 milhões, face à variação cambial do período, compensado, em parte, pelo crescimento das despesas de disponibilidades do fundo de reserva para garantia de restituição dos depósitos judiciais em R\$21,9 milhões.

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$4.845,6 milhões no ano de 2021, com redução de 7,9% ou R\$417,1 milhões em relação a 2020. No 4T2021 a margem financeira alcançou R\$1.173,3 milhões, com retração de 19,8% ou R\$289,1 milhões em relação ao 4T2020 e de 3,5% ou R\$42,5 milhões frente ao 3T2021.

Gráfico 23: Margem Financeira - R\$ Milhões



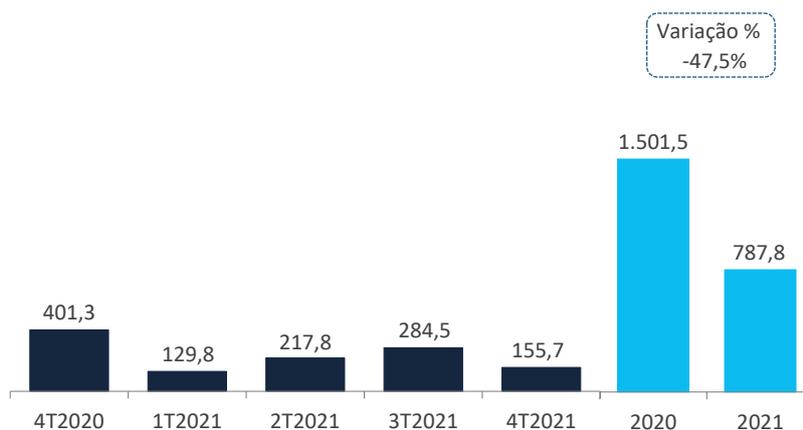
A diminuição da margem financeira em 2021 em relação a 2020 reflete, em especial, a elevação das despesas com juros e a relativa estabilidade das receitas com juros, num contexto de desvalorização cambial, de redução na taxa de juros das operações de crédito e de aumento da Taxa Selic.

Na comparação com o 4T2020 e 3T2021, a retração da margem financeira do 4T2021 reflete o crescimento das despesas com juros em proporção maior que o aumento das receitas com juros, num contexto de variação cambial e aumento de, respectivamente, 1,38 pp. e 0,62 pp. da Taxa Selic efetiva.

DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R\$787,8 milhões no ano de 2021, com retração de 47,5% ou R\$713,7 milhões frente a 2020. No 4T2021, as despesas de provisão para perdas de crédito totalizaram R\$155,7 milhões, com redução de 61,2% ou R\$245,6 milhões em relação ao 4T2020 e de 45,3% ou R\$128,8 milhões frente ao 3T2021.

Gráfico 24: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



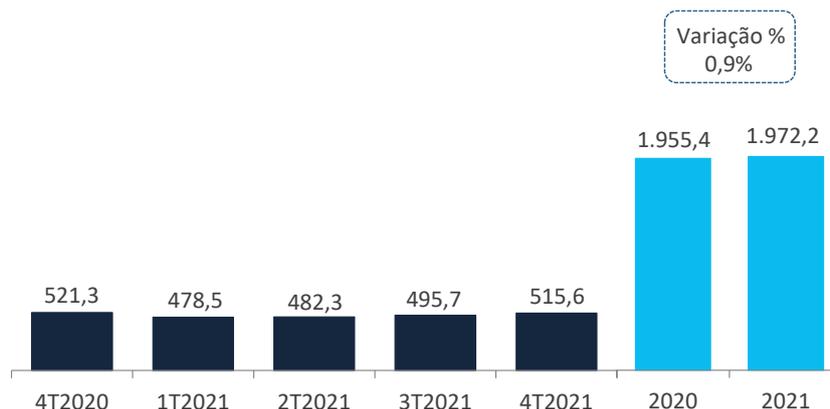
A trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito nos períodos 2021 x 2020 e 4T2021 x 4T2020 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, influenciada pelo atual ambiente econômico e a redução no volume das operações em atraso.

No 4T2021, o movimento das despesas de provisão para perdas de crédito em relação ao 3T2021 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o menor volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo com provisionamento integral.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$1.972,2 milhões no ano de 2021 e relativa estabilidade, com crescimento de R\$16,8 milhões na comparação com 2020. No 4T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$515,6 milhões, com redução de 1,1% ou R\$5,7 milhões frente ao 4T2020 e aumento de 4,0% ou R\$19,9 milhões na comparação com o 3T2021.

Gráfico 25: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões



A trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre 2021 e 2020 foi influenciada, especialmente, pelo aumento das receitas da rede de adquirência, em R\$37,3 milhões, face, em especial, ao maior volume de transações capturadas pela rede de adquirência, movimento minimizado em parte pela redução das receitas com débito em conta em R\$21,7 milhões.

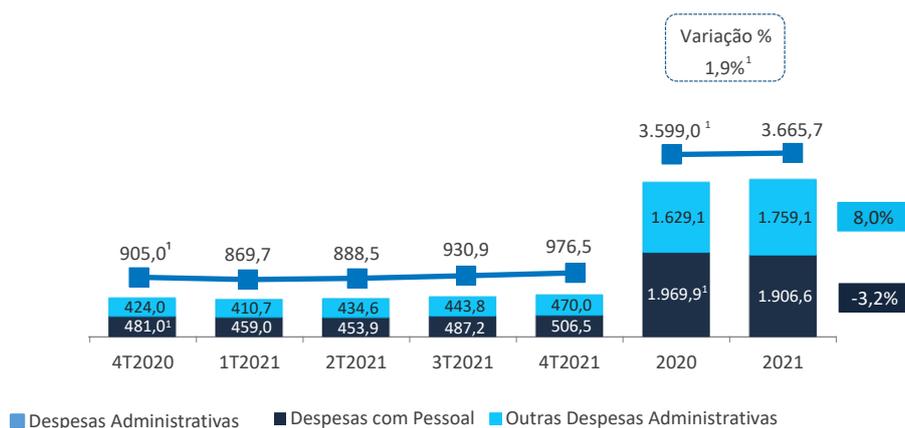
Na comparação com o 4T2020, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 4T2021 proveio, principalmente, da retração das receitas com débito em conta em R\$8,6 milhões, das receitas de tarifas bancárias de conta corrente, em R\$7,0 milhões, e das receitas de cartão de crédito, em R\$2,6 milhões, movimento compensado, em parte, pelo crescimento das receitas da rede de adquirência em R\$15,1 milhões.

Em relação ao 3T2021, a variação das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 4T2021, decorre, especialmente, do crescimento das receitas da rede de adquirência, em R\$24,6 milhões, minimizado, principalmente, pela redução das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$2,1 milhões, das receitas de tarifas bancárias de conta corrente, em R\$1,5 milhão, e das rendas com administração de fundos em R\$1,1 milhão.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADAS

As despesas administrativas alcançaram R\$3.665,7 milhões no ano de 2021 e apresentaram aumento de 1,9% ou R\$66,7 milhões em relação às despesas ajustadas de 2020. No 4T2021, as despesas administrativas somaram R\$976,5 milhões, com crescimento de 7,9% ou R\$71,4 milhões frente às despesas ajustadas do 4T2020 e de 4,9% ou R\$45,5 milhões na comparação com o 3T2021.

Gráfico 26: Despesas Administrativas - R\$ Milhões



¹ Ajustado.

Em 2020, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R\$177,0 milhões no 4T2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 865 empregados, e até o encerramento de dezembro de 2021, 98,1% ou 884 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal ajustadas não incluem os custos com o PDV, evento tratado como não recorrente.

As despesas de pessoal de 2021 somaram R\$1.906,6 milhões, e apresentaram redução de 3,2% ou R\$63,3 milhões em relação às despesas de pessoal ajustadas de 2020, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. Outras despesas administrativas somaram R\$1.759,1 milhões, com aumento de 8,0% ou R\$130,0 milhões, influenciado, especialmente, pela expansão das despesas com serviços técnicos especializados, em R\$46,8 milhões, face, principalmente a consultorias técnicas, das despesas com serviços de terceiros, em R\$25,0 milhões, das despesas com amortização e depreciação, em R\$21,8 milhões, e das despesas com processamento de dados em R\$14,3 milhões.

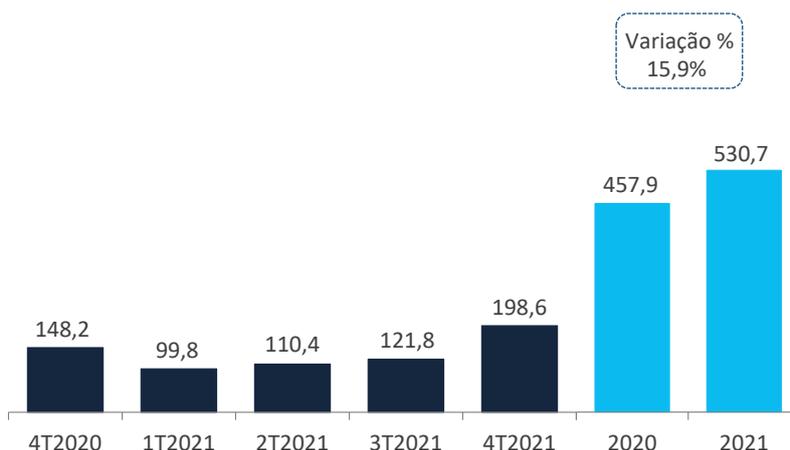
Em relação as despesas de pessoal ajustadas do 4T2020, as despesas de pessoal do 4T2021 apresentaram crescimento de 5,3% ou R\$25,5 milhões. As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 10,8% ou R\$45,9 milhões na comparação com o 4T2020, influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com serviços de terceiros, em R\$13,0 milhões, das despesas com serviços técnicos e especializados, em R\$9,3 milhões, das despesas com processamento de dados, em R\$5,4 milhões, e das despesas com propaganda, promoções e publicidade em R\$3,8 milhões.

Na comparação com o 3T2021, as despesas de pessoal do 4T2021 apresentaram aumento de 4,0% ou R\$19,3 milhões. Outras despesas administrativas apresentaram aumento de 5,9% ou R\$26,2 milhões na comparação com o 3T2021, influenciado, especialmente, pelo crescimento das despesas com serviços de terceiros, em R\$12,8 milhões, das despesas com propaganda, promoções e publicidade, em R\$7,7 milhões, e das despesas com alugueis e condomínios em R\$4,3 milhões.

OUTRAS RECEITAS

As outras receitas somaram R\$530,7 milhões no ano de 2021, com crescimento de 15,9% ou R\$72,7 milhões frente às outras receitas de 2020. No 4T2021, outras receitas atingiram R\$198,6 milhões, com aumento de 34,0% ou R\$50,4 milhões frente às receitas do 4T2020 e de 63,1% ou R\$76,9 milhões em relação às receitas do 3T2021.

Gráfico 27: Outras Receitas - R\$ Milhões



O crescimento de outras receitas na comparação entre o ano de 2021 e 2020 proveio, principalmente, da reversão de provisões cíveis, em R\$48,3 milhões, da reversão de provisões de bens não de uso, em R\$29,8 milhões, do acréscimo das receitas de locação de equipamentos de adquirência, em R\$27,9 milhões, e das receitas diversas com cartões, em R\$16,4 milhões, movimento minimizado, principalmente, pela retração das receitas de atualização de depósitos em garantias, em R\$25,8 milhões, e das receitas com recuperação de encargos e despesas em R\$20,5 milhões.

Em relação ao 4T2020, a expansão de outras receitas no 4T2021 foi influenciada, principalmente, pelo incremento da reversão de provisões cíveis em R\$48,3 milhões.

Na comparação com o 3T2021, o crescimento de outras receitas no 4T2021 proveio, principalmente, do aumento da reversão de provisões cíveis, em R\$48,3 milhões, e das receitas de ajustes atuariais - CPC 33 em R\$28,5 milhões.

OUTRAS DESPESAS AJUSTADAS

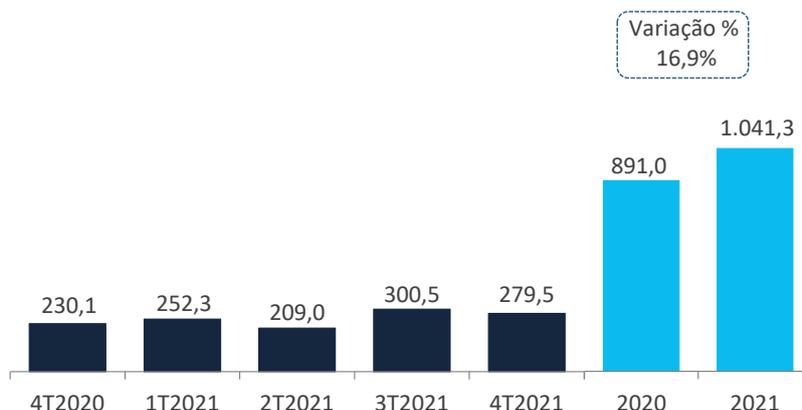
As outras despesas ajustadas totalizaram R\$1.041,3 milhões no ano de 2021, com crescimento de 16,9% ou R\$150,3 milhões em relação às despesas de 2020. No 4T2021, outras despesas atingiram R\$279,5 milhões, com incremento de 21,5% ou R\$49,5 milhões frente às despesas do 4T2020 e redução de 7,0% ou R\$21,0 milhões em relação às despesas do 3T2021.

O crescimento de outras despesas ajustadas na comparação entre 2021 e 2020 proveio, especialmente, das despesas com provisões trabalhistas, em R\$87,3 milhões, e das despesas com tarifas de convênio INSS em R\$42,9 milhões.

Em relação ao 4T2020, o acréscimo de outras despesas no 4T2021 foi influenciado, especialmente, pelo maior fluxo das despesas com provisões trabalhistas, em R\$31,5 milhões, e de despesas com atualização da provisão para riscos fiscais em R\$11,8 milhões.

Na comparação com as despesas do 3T2021, a retração de outras despesas no 4T2021 foi impactada, especialmente, pela redução das despesas com provisões trabalhistas, em R\$60,8 milhões, movimento compensado, em parte, pelo aumento das despesas de ajustes atuariais - CPC 33 em R\$35,2 milhões.

Gráfico 28: Outras Despesas Ajustadas - R\$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 1: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R\$ Milhares

Ativo	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Disponibilidades	1.464.768	1.669.927	1.583.843	1.457.599	1.263.648	15,9%	-12,3%
Ativos Financeiros	100.594.067	96.994.136	93.465.517	91.171.064	88.011.432	14,3%	3,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.845.434	8.800.744	8.063.373	8.337.526	6.041.572	-3,2%	-33,6%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.751	7.983.621	7.744.492	7.469.218	7.750.609	25,7%	22,0%
Títulos e Valores Mobiliários	38.389.069	36.145.131	36.016.688	33.353.737	31.645.202	21,3%	6,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	841.900	819.882	661.669	1.012.350	844.599	-0,3%	2,7%
Operações de Crédito	37.910.306	35.969.497	34.074.673	34.397.499	34.860.941	8,7%	5,4%
Outros Ativos Financeiros	7.854.055	7.260.416	6.888.776	6.583.149	6.848.904	14,7%	8,2%
Operações de Arrendamento Mercantil	14.552	14.845	15.846	17.585	19.605	-25,8%	-2,0%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.681.589)	(2.747.212)	(2.725.494)	(2.750.876)	(2.813.138)	-4,7%	-2,4%
Ativos Fiscais	3.125.439	3.549.970	3.490.854	3.236.138	3.119.592	0,2%	-12,0%
Outros Ativos	700.470	778.639	865.235	914.398	817.994	-14,4%	-10,0%
Investimentos	154.439	164.815	162.060	156.275	177.951	-13,2%	-6,3%
Imobilizado de Uso	476.867	471.839	464.865	454.892	439.693	8,5%	1,1%
Intangível	741.303	766.442	756.135	792.563	805.729	-8,0%	-3,3%
Total do Ativo	104.575.764	101.648.556	98.063.015	95.432.053	91.822.901	13,9%	2,9%
Passivo	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Mar 2021	Dez 2020	Dez 2021/ Dez 2020	Dez 2021/ Set 2021
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	90.644.572	87.331.773	83.837.370	81.733.912	78.730.375	15,1%	3,8%
Depósitos	64.277.380	63.409.002	61.179.999	60.966.517	62.446.503	2,9%	1,4%
Captação no Mercado Aberto	10.721.736	8.948.284	8.679.331	7.019.799	4.362.437	145,8%	19,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.738.001	1.606.917	1.742.545	1.919.839	2.440.535	-28,8%	8,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.416.122	3.725.261	3.318.305	3.541.009	1.898.981	27,2%	-35,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	136.170	96.848	174.239	36.083	-	-	40,6%
Outros Passivos Financeiros	11.355.163	9.545.461	8.742.951	8.250.665	7.581.919	49,8%	19,0%
Provisões	2.315.530	2.331.237	2.218.988	2.101.742	2.012.954	15,0%	-0,7%
Obrigações Fiscais	608.811	829.926	813.260	643.674	561.565	8,4%	-26,6%
Outros Passivos	1.958.268	2.406.149	2.538.980	2.371.483	2.171.792	-9,8%	-18,6%
Patrimônio Líquido	9.048.583	8.749.471	8.654.417	8.581.242	8.346.215	8,4%	3,4%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	104.575.764	101.648.556	98.063.015	95.432.053	91.822.901	13,9%	2,9%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO

Tabela 2: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R\$ Milhares

	2021	2020	4T2021	3T2021	2T2021	1T2021	4T2020	2021/ 2020	4T2021/ 3T2021
Receitas de Intermediação Financeira	8.212.176	8.233.170	2.533.797	2.446.749	1.291.712	1.939.918	1.510.605	-0,3%	3,6%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	5.703.434	5.959.465	1.527.619	1.440.039	1.401.349	1.334.427	1.555.280	-4,3%	6,1%
Resultado de Operações com TVM	1.941.000	836.298	827.933	564.910	344.136	204.021	178.174	132,1%	46,6%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	62.995	782.776	(17.304)	278.153	(488.837)	290.983	(220.943)	-92,0%	-106,2%
Resultado de Operações de Câmbio	104.724	351.787	28.736	57.078	(37.982)	56.892	(54.464)	-70,2%	-49,7%
Resultado das Aplicações Compulsórias	400.023	302.844	166.813	106.569	73.046	53.595	52.558	32,1%	56,5%
Despesas de Intermediação Financeira	(3.366.573)	(2.970.417)	(1.360.489)	(1.230.943)	(42.564)	(732.577)	(48.229)	13,3%	10,5%
Operações de Captação no Mercado	(3.075.199)	(2.491.130)	(1.294.857)	(1.098.503)	(51.725)	(630.114)	(101.601)	23,4%	17,9%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(291.374)	(479.287)	(65.632)	(132.440)	9.161	(102.463)	53.372	-39,2%	-50,4%
Resultado de Intermediação Financeira	4.845.603	5.262.753	1.173.308	1.215.806	1.249.148	1.207.341	1.462.376	-7,9%	-3,5%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(787.794)	(1.501.496)	(155.696)	(284.534)	(217.807)	(129.757)	(401.261)	-47,5%	-45,3%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	2.545.652	2.469.035	723.372	631.945	601.699	588.636	686.729	3,1%	14,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.972.158	1.955.399	515.589	495.721	482.304	478.544	521.271	0,9%	4,0%
Resultado de Participação em Coligadas	42.830	55.691	9.161	14.467	8.951	10.251	17.281	-23,1%	-36,7%
Outras Receitas Ajustadas	530.664	457.945	198.622	121.757	110.444	99.841	148.177	15,9%	63,1%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(5.171.392)	(4.957.915)	(1.374.527)	(1.344.724)	(1.212.156)	(1.239.985)	(1.256.150)	4,3%	2,2%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(1.906.581)	(1.969.860)	(506.508)	(487.158)	(453.906)	(459.009)	(480.999)	-3,2%	4,0%
Outras Despesas Administrativas	(1.759.082)	(1.629.096)	(469.987)	(443.791)	(434.603)	(410.701)	(424.050)	8,0%	5,9%
Despesas Tributárias	(464.418)	(467.926)	(118.507)	(113.290)	(114.680)	(117.941)	(121.045)	-0,7%	4,6%
Outras Despesas Ajustadas	(1.041.311)	(891.033)	(279.525)	(300.485)	(208.967)	(252.334)	(230.056)	16,9%	-7,0%
Resultado Operacional Ajustado	1.432.069	1.272.377	366.457	218.493	420.884	426.235	491.694	12,6%	67,7%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	1.432.069	1.272.377	366.457	218.493	420.884	426.235	491.694	12,6%	67,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado	(315.828)	(331.597)	(78.144)	(16.701)	(106.673)	(114.310)	(129.243)	-4,8%	367,9%
Participações dos Empregados no Resultado	(125.616)	(115.778)	(30.221)	(30.221)	(32.256)	(32.918)	(32.711)	8,5%	0,0%
Participações de Não Controladores	(270)	(202)	(55)	(71)	(72)	(72)	(67)	33,7%	-22,5%
Lucro Líquido Ajustado	990.355	824.800	258.037	171.500	281.883	278.935	329.673	20,1%	50,5%
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	(176.952)	-	-	-	-	(176.952)	-100,0%	-
Provisão para Contingências Fiscais	(76.036)	-	-	-	(76.036)	-	-	100,0%	-
Efeitos Fiscais	34.216	79.628	-	-	34.216	-	79.628	-57,0%	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21	-	-	(10.265)	(14.898)	25.163	-	-	-	-31,1%
Lucro Líquido	948.535	727.476	247.772	156.602	265.226	278.935	232.349	30,4%	58,2%

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao exercício de 2021, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Cenário Econômico

Em 2021, a economia mundial foi — e continua sendo — marcada pelo elevado grau de incertezas causadas pela pandemia da Covid-19. Depois de grave desaceleração da atividade econômica em praticamente todos os países no ano anterior, a crise mostrou um outro lado: seus efeitos inflacionários. Um longo período de políticas monetárias estimulativas foi seguido de interrupções em cadeias de suprimentos, disparada de preços de *commodities* e retomada da atividade. Esse cenário trouxe de volta o debate sobre o enfrentamento da inflação e a perspectiva de um aperto monetário em âmbito global.

No Brasil, após um primeiro semestre de expansão da atividade econômica, concomitante à aceleração nos indicadores de inflação, houve evidente perda de ímpeto no crescimento. Neste sentido, a variação do PIB favorecida, em boa parte, pela fraca base de comparação do 2S2020, perdeu fôlego, ao longo do 2S2021, diante de uma base comparativa mais robusta, da redução da massa de renda real por conta da inflação elevada e de maiores incertezas fiscais. O IPCA, índice de referência do sistema de metas para a inflação, acumulou variação de 10,06% no ano. Esse fator levou a autoridade monetária, depois de quase seis anos, a elevar a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que alcançou 9,25% ao ano.

O mercado de crédito no Brasil, em 2021, apresentou crescimento de 13,9%, principalmente no segmento de Pessoa Física. O índice de inadimplência foi de 3,1%, inferior à pré-pandemia. No Rio Grande do Sul, o ritmo foi menos intenso, com crescimento da carteira total de crédito de 6,7% e inadimplência de 1,72%, conforme leitura de outubro dos dados regionais de crédito. A economia gaúcha, após superar o desempenho nacional no 1S2021, apontou desaceleração mais sensível no 3T2021, reflexo de fatores climáticos que penalizaram a atividade agropecuária. Por outro lado, as contas externas do Rio Grande do Sul foram beneficiadas pela retomada de alguns de seus maiores parceiros comerciais. Com isso, as exportações gaúchas mantiveram crescimento destacado no período.



PIB Brasil
+5,7%
(no ano, até o terceiro trimestre)



IPCA
+10,06%
(no ano de 2021)



Crescimento robusto em relação à 2020 vem acompanhado de inflação muito acima da meta.

Estratégia e Diretrizes do Negócio

Missão e Visão

No Banrisul, orientamos nossos esforços com base em cinco pilares, com o objetivo de cumprir a Missão de ser o agente financeiro encarregado da promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado. Nossa Visão é ser um banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e prestador de serviços com excelência.



Essência

Nossa essência é ser um Banco de Varejo. Por isso, mantivemos linhas de **crédito consignado** aos servidores públicos e beneficiários do INSS e linhas de **capital de giro**, para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas, em parceria com o Sebrae. No **agronegócio**, aprimoramos os sistemas de contratação de crédito agropecuário, e mantivemos o foco na ampliação dos financiamentos para toda cadeia produtiva. O Agroconecta e a abertura de espaços exclusivos em agências do interior foram os grandes destaques. Priorizamos práticas de **sustentabilidade** com mecanismos mais robustos de Governança e, para 2022, estamos elaborando a Agenda Estratégica de Sustentabilidade do Banrisul. Durante o ano de 2021, o Banrisul também manteve a linha de crédito para os universitários poderem financiar seus estudos, viabilizando a formação de alunos de 13 universidades gaúchas.



Pessoas

Com auxílio de uma consultoria contratada, houve **avanços na área de Gestão de Pessoas**, como a revisão dos principais processos de recursos humanos. O primeiro processo reavaliado e implementado se refere à Gestão por Competências. Também foi realizada **Pesquisa de Engajamento** com todos os colaboradores do Banco. Em relação à pandemia da Covid-19, orientações e ações ajudaram a **reduzir os impactos aos colaboradores**, de acordo com os protocolos necessários para prevenir o contágio pelo vírus.

Eficiência

Adotamos **processos ágeis e simplificados** a partir da continuidade da fusão ou do encerramento de nove agências e 26 postos de atendimento. Buscamos a excelência na utilização eficaz de recursos, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de Tecnologia da Informação - TI e no aprimoramento da gestão de riscos e de melhores práticas de gestão. Nossas **despesas de pessoal estão controladas**, e as demais despesas administrativas são tratadas de forma diligente. Em 2022, o foco será a **utilização crescente de inteligência artificial**, com nova assistente virtual inteligente.



Transformação

Além das ações relacionadas aos produtos, houve o contínuo aperfeiçoamento da **estrutura de TI voltada ao teletrabalho**. Avançamos em **Open Banking**, na realização do 1º ciclo de **aceleração de startups**, o BanriTech, e na inauguração de um **novo Datacenter sustentável**. Essas iniciativas contribuem para que nossa Instituição percorra o caminho da transformação, com novos modelos de negócios, tecnologia e competitividade.



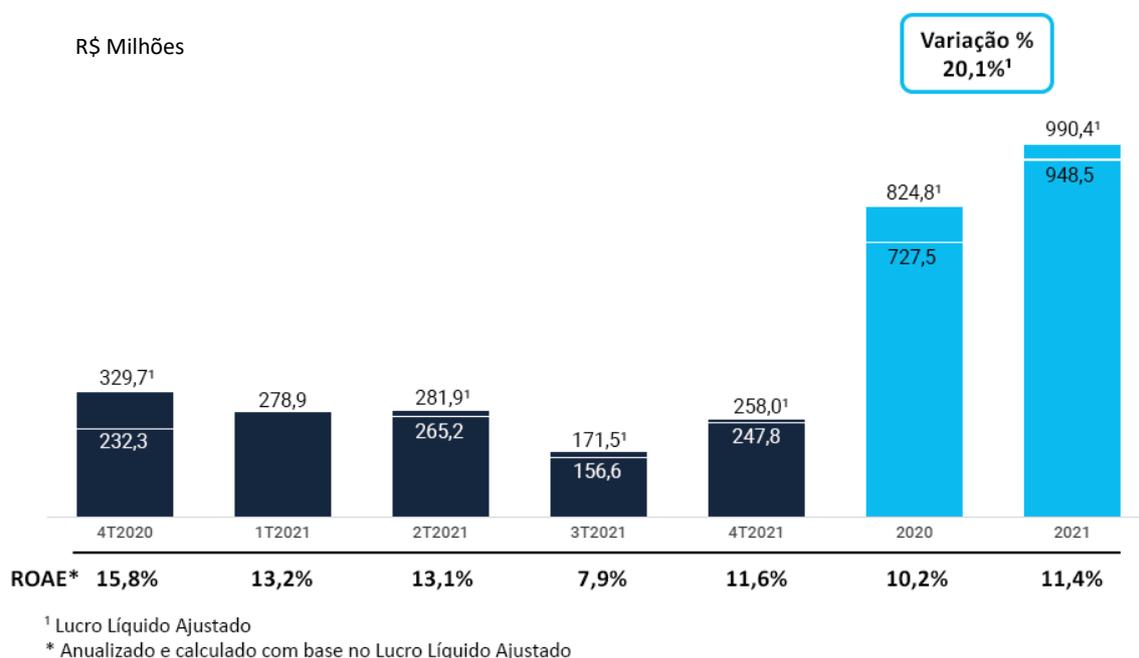
Cliente

Aprimoramos o atendimento ao segmento **Afinidade**. Houve melhorias na **jornada do cliente**, com novas funcionalidades como a ampliação da abertura de conta para clientes Pessoas Físicas - PF de todos os perfis. Ao longo de 2021, nossa área de **cartão de crédito** seguiu sendo reconhecida como uma das melhores do mercado. Houve também melhorias no **app Agroconecta**, que foi case vencedor da categoria Inovação em Crédito no Prêmio *Banking Transformation 2021*. No **Vero Wallet**, foi lançado o Monitor de Vendas *web*, permitindo que vendedores consultem a efetivação de pagamentos em vendas realizadas sem o uso da “maquininha”.



Desempenho Consolidado

Lucro Líquido



O lucro líquido do ano de 2021 alcançou R\$948,5 milhões, o que representa R\$221,1 milhões ou 30,4% acima do lucro do ano de 2020. O resultado foi impactado, em R\$41,8 milhões no ano de 2021, por eventos não recorrentes, como o ajuste de provisão para contingências fiscais e o efeito fiscal associado; e o resultado de 2020 foi impactado pelo Programa de Desligamento Voluntário - PDV, o qual produziu efeito líquido de R\$97,3 milhões. O lucro líquido ajustado de 2021 atingiu R\$990,4 milhões, R\$165,6 milhões ou 20,1% acima na comparação com o ano de 2020. A rentabilidade ajustada atingiu 11,4% sobre o patrimônio líquido médio no ano de 2021.

O crescimento do período reflete, especialmente:

- (I) menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito
- II) redução da margem financeira
- (III) aumento das despesas administrativas ajustadas
- (IV) aumento das outras despesas ajustadas líquidas de outras receitas

A riqueza gerada pelo Banrisul no ano de 2021, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$3.856,7 milhões, dos quais R\$1.767,3 milhões, ou 45,8%, foram destinados para pagamento de pessoal; R\$1.010,9 milhões, ou 26,2%, para pagamento de impostos, taxas e contribuições; R\$948,8 milhões, ou 24,6%, para remuneração de capitais próprios; e R\$129,7 milhões, ou 3,4%, para remuneração de capitais de terceiros.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$9.048,6 milhões em dezembro de 2021. O aumento de R\$702,4 milhões ou 8,4% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial — referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) — e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Ativo Total

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$104.575,8 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de 13,9% em relação aos R\$91.822,9 milhões registrados no mesmo mês em 2020. A ampliação deve-se, especialmente, ao crescimento de R\$6.359,3 milhões na captação no mercado aberto, de R\$1.830,9 milhões nos depósitos, de R\$1.710,2 milhões na captação externa realizada em janeiro de 2021, e de R\$1.427,5 milhões nos fundos financeiros e de desenvolvimento.

Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários, somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos, representam 44,5% do total, as operações de crédito 39,2%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,3% e os outros ativos 7,0%. As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R\$46.541,2 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de R\$6.746,2 milhões ou 17,0% em relação a dezembro de 2020, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo da captação no mercado aberto, dos depósitos e da captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de crescimento na carteira de crédito e nos depósitos compulsórios no Bacen.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Destaques em Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$41.042,0 milhões em dezembro de 2021, com crescimento de R\$3.436,2 milhões ou 9,1% nos doze meses. Mantivemos a estratégia de ampliar o acesso ao crédito consignado, principalmente no aplicativo Banrisul Digital e no *Home Banking*. A funcionalidade foi disponibilizada a aposentados e pensionistas do INSS e mais 80 convênios municipais e estaduais. Em 2021, o volume contratado por meio desses canais totalizou R\$279,9 milhões, em 43,9 mil contratos.

Adotamos modelo de classificação de vulnerabilidade como forma de auxiliar no atendimento ao cliente e no direcionamento de crédito, evitar o superendividamento e preservar a saúde financeira dos clientes.

Apoiamos estrategicamente as linhas de financiamento de energia renovável, vitais para que o País consiga avançar na diversificação da matriz energética. Nesse sentido, trabalhamos com duas linhas específicas para atender a demanda por soluções de energias renováveis: a linha de recursos próprios **CDC Sustentabilidade** e a linha de repasse **BNDES FINAME Baixo Carbono**.

Atuamos, também, como agente repassador de linhas do BNDES: **FINAME**, para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões; e BNDES Automático, para projetos de instalação e ampliação de empresas e indústrias, assim como a construção de silos de armazenagem. Operamos, ainda, com duas linhas de recursos próprios: **Banrisul Fomento**, para projetos de investimento e aquisição de máquinas, equipamento, ônibus e caminhões; e **Financiamento Especial Banrisul - FEB**, destinada ao financiamento de bens de capital aos municípios gaúchos.

Em parceria com a Finep, incorporamos à carteira de crédito duas novas linhas de repasse da financiadora, direcionadas à inovação tecnológica: **FINEP Inovacred 4.0** e **FINEP Aquisição Inovadora** — além das linhas que já são ofertadas, Inovacred e Inovacred Expresso. A linha FINEP Inovacred 4.0 financia a formulação e implementação de serviços de tecnologias habilitadoras da indústria 4.0, compreendendo temas como internet das coisas, computação na nuvem, *big data*, segurança digital, manufatura aditiva, manufatura digital, integração de sistemas, digitalização, computação e nuvem, sistema de simulação, robótica avançada e inteligência artificial.

A seguir, apresenta-se a tabela de composição da carteira de crédito:

Composição do Crédito Total – R\$ Milhões	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Dez 2020	Dez2021 / Dez2020	
					Var. Abs.	Var. %
Sector Privado	40.939,8	38.599,6	36.537,6	37.502,2	3.437,5	9,2%
Comercial	30.345,5	28.956,9	28.059,4	28.887,4	1.458,1	5,0%
Pessoa Física	23.129,0	22.164,0	21.861,8	22.278,0	851,1	3,8%
Pessoa Jurídica	7.216,4	6.792,8	6.197,6	6.609,4	607,1	9,2%
Imobiliário	4.319,8	4.042,5	4.077,6	4.125,6	194,2	4,7%
Rural	4.836,7	4.412,1	3.361,0	3.392,2	1.444,5	42,6%
Financiamento de Longo Prazo	610,3	535,3	506,9	569,1	41,2	7,2%
Câmbio	814,5	639,6	518,7	510,4	304,1	59,6%
Arrendamento Mercantil	12,9	13,1	14,1	17,6	(4,6)	-26,4%
Sector Público	102,2	102,2	102,5	103,6	(1,3)	-1,3%
Total	41.042,0	38.701,8	36.640,1	37.605,8	3.436,2	9,1%

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. Em dezembro de 2021, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$37.575,4 milhões, representando 91,6% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.636,5 milhões, correspondendo a 4,0% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.830,1 milhões ou 4,4% do total.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física reflete a estratégia de negócios da Instituição e apresentou crescimento de R\$851,1 milhões em 12 meses, incluídas as transferências de ativos — contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen, em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$18.443,1 milhões em dezembro de 2021. Deste total, R\$11.654,4 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, enquanto R\$6.740,9 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes. Outros R\$47,7 milhões são relativos a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica, em dezembro de 2021, apresentaram crescimento de R\$607,1 milhões em relação a dezembro de 2020. Isso se deve especialmente às linhas de capital de giro, diante do aumento dos volumes concedidos em Fundos Garantidores – FGI e FAMPE – e linhas emergenciais de acesso ao crédito Pronampe e PEAC.

Pessoa Física



Saldo de
R\$23.129,0
milhões
+3,8%
em 12 meses

Pessoa Jurídica



Saldo de
R\$7.216,4
milhões
+9,2%
em 12 meses

Em 2021, fomentamos, de maneira sustentável, o desenvolvimento econômico, social e tecnológico da região. Lançamos duas linhas de crédito de capital de giro que contam com a garantia de Fundos Garantidores: a linha **Banrisul Giro FGI**, que conta com a garantia do Fundo FGI, e a linha **Banrisul FAMPE Mais**, que possui a garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas - FAMPE. Além dessas duas linhas, voltamos em 2021 a operar com a linha de crédito para capital de giro Pronampe, que conta com a garantia do Fundo Garantidor FGO.

Essas três linhas, por contar com a garantia de Fundos Garantidores, permitem que uma maior quantidade de empresas, em especial as micro e pequenas, possam ter mais acesso a crédito para capital de giro.

No último trimestre de 2021, ampliamos o portfólio de soluções disponíveis por meio do aplicativo Banrisul Digital. Nossos clientes podem contratar, de forma simples, segura e intuitiva, a antecipação do seu saque aniversário do FGTS, desde 9 de setembro de 2021, e o refinanciamento de operações de crédito consignado, desde 16 de novembro de 2021.

Agronegócio

Estar ao lado do produtor, em uma parceria de longa data, é o que faz a diferença. Com recursos próprios e repasses de linhas do BNDES, somos uma das principais instituições financeiras que apoiam o agronegócio gaúcho. No Plano Safra 2021/2022, disponibilizamos R\$5,2 bilhões em crédito, 27% a mais do que no ciclo anterior. O volume representa um recorde histórico.

Como forma de fortalecer a capilaridade em diversas regiões, iniciamos a abertura de **Espaços Agro Banrisul**, especializados no setor, em agências localizadas em municípios estratégicos. Nesses pontos o produtor encontra não somente espaço físico customizado, mas principalmente atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira para sua atividade produtiva, oferecida por profissionais especialistas do setor. O projeto compõe um amplo programa de customização do atendimento ao agro, que se estenderá em 2022.

Tivemos presença importante na 44ª Expointer — principal evento do setor primário gaúcho —, com volume de negócios de R\$441,2 milhões.



Espaços Agro
em agências de
Passo Fundo,
Cruz Alta e
Santo Ângelo



R\$4.836,7
milhões
foi o saldo de
crédito rural em
dezembro de 2021

+42,6%
em relação a
dezembro de 2020

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$84.900,0 milhões em dezembro de 2021. Estes recursos são compostos, principalmente, por 54,9% de depósitos a prazo, 16,7% de recursos de terceiros administrados e 13,6% de depósitos de poupança.

Com objetivo de diversificar fontes e gerar *funding* para o crédito rural, foi iniciada no segundo semestre a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA. Para clientes pessoa física, a LCA permite aplicação financeira com rentabilidade isenta de imposto de renda. O montante captado totalizou R\$296,9 milhões em dezembro de 2021.

A seguir apresenta-se a tabela de composição dos recursos captados e administrados por produto:

Composição de Recursos Captados por Produto – R\$ Milhões	Dez 2021	Set 2021	Jun 2021	Dez 2020	Dez2021 / Dez2020	
					Var. Abs.	Var. %
Depósitos Totais	64.277,4	63.409,0	61.180,0	62.446,5	1.830,9	2,9%
Depósitos à Vista	4.675,7	4.014,0	3.768,2	4.289,1	386,6	9,0%
Depósitos de Poupança	11.565,6	11.527,0	11.416,6	11.065,6	500,0	4,5%
Depósitos Interfinanceiros	1.392,7	1.357,6	123,4	1.478,8	(86,2)	-5,8%
Depósitos a Prazo	46.626,2	46.495,1	45.855,5	45.599,6	1.026,5	2,3%
Outros Depósitos	17,3	15,3	16,3	13,4	3,9	29,4%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.738,0	1.606,9	1.742,5	2.440,5	(702,5)	-28,8%
Dívida Subordinada ⁽²⁾	4.689,8	2.951,7	2.805,7	2.979,6	1.710,2	57,4%
Total Recursos Captados	70.705,2	67.967,6	65.728,3	67.866,7	2.838,5	4,2%
Recursos Administrados	14.194,8	13.220,5	13.392,8	12.591,0	1.603,8	12,7%
Total Recursos Captados e Administrados	84.900,0	81.188,1	79.121,1	80.457,7	4.442,3	5,5%

¹ Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

² Em dezembro/2021 inclui R\$1.655,0 milhões referente a captação da nova dívida subordinada cuja autorização de subordinação pelo Bacen ocorreu em outubro/2021.

Realizamos nova emissão de dívida subordinada (Tier II) em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, e opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

Cartões de Crédito e de Débito

O mercado de meios de pagamento atua em ritmo cada vez mais veloz e ágil. Por isso, disponibilizamos ferramentas para facilitar a experiência do cliente, com foco no aprimoramento tecnológico e na inovação.

Incluimos novas funcionalidades nas transações por aproximação (*contactless*), como possibilidade de bloqueio e desbloqueio da função e o envio de SMS para tentativas de pagamento por aproximação em cartões com essa opção bloqueada.

Atentos ao atual cenário, também disponibilizamos a BanriFast, a pulseira do Banrisul, com a qual os clientes podem fazer pagamentos na “maquininha” sem a necessidade de utilizar cartões. O serviço dispensa uso de senha para compras até R\$200 e pode ser solicitado online, no *app* Banrisul Digital.

Encerramos o ano de 2021 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$414,5 milhões no ano de 2021.

Cartões de Crédito



82,3 mi

transações em
2021

+10,6%

em 12 meses



Volume de

R\$7,5 bi

+7,8%

em 12 meses

Melhorias no *app*

As condições para contratação e ampliação de limites de cartão de crédito para correntistas no *app* Banrisul Digital foram flexibilizadas. A melhoria beneficiou mais de 380 mil clientes, que utilizaram o serviço em 2021. Para não-correntistas, foi disponibilizada a funcionalidade de alteração de limites de Crédito de Cartão. A Linha do Tempo em nosso aplicativo foi aprimorada, a partir de pesquisa com os clientes, que resultou em um serviço mais amigável e intuitivo. Por esses e outros aprimoramentos, o *app* Banrisul Digital para cartões de crédito foi destaque em 3º lugar, entre 40 soluções nacionais, no levantamento divulgado pela Cardmonitor, empresa especializada em pesquisa e avaliação de tendências no mercado no setor. O estudo revelou que o *app* do Banrisul está entre os melhores do mercado brasileiro no quesito funcionalidade, com ferramentas consideradas raras.

BANRICARD

6,1 mil

clientes conveniados ativos
até dezembro de 2021

R\$1,5 bi

de faturamento em 2021

BANRICOMPRAS

165,5 milhões

de transações em 2021
+9,8% em relação a 2020

R\$15,6 bi

de volume transacionado
em 2021

Rede de Adquirência Vero

A Vero possui 138,7 mil estabelecimentos credenciados ativos. Em 2021, implantou novidades como o **Aceite Digital**, uma funcionalidade que possibilita ao cliente se credenciar à Vero sem sair de casa ou do escritório. Foi lançado ainda o **Vero Conecta**, *app* que permite que as empresas se integrem à Vero para efetuar vendas com cartões Visa, Master, Elo, Banricompras e BanriCard diretamente em seus aplicativos. Outros aprimoramentos estão descritos no destaque ao lado.

Em 2021, foram capturadas 373,4 milhões de transações, 265,4 milhões com cartões de débito, com crescimento de 21,3% em relação ao ano anterior; e 108,0 milhões de transações com cartões de crédito, registrando aumento de 15,1%. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$36,2 bilhões, refletindo crescimento de 19,3% frente ao ano de 2020. Desse montante, R\$20,6 bilhões com cartões de débito e R\$15,6 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

Aprimoramentos



Alteração no modelo dos QR Codes gerados para os vendedores, passando a adotar o padrão BR Code



Implantação da funcionalidade Onde Tem Vero, permitindo que os usuários da Vero Wallet possam encontrar estabelecimentos para utilizar a carteira digital



Implementação do sistema de registro de recebíveis centralizado e interoperável em cumprimento de normativas do CMN e Bacen



Lançamento do Monitor de Vendas, destinado para os clientes que vendem sem “maquininha” poderem acompanhar as suas transações



Início da captura da bandeira Senf

Seguridade

Nosso portfólio de soluções é composto por um conjunto de produtos de seguros de pessoas, seguros patrimoniais, títulos de capitalização e planos de previdência complementar que atendem a diferentes perfis de clientes e suas necessidades de acordo com a fase de vida.

Em 2021, disponibilizamos seguros auto e residencial da Allianz Seguros, Seguro de Acidentes Pessoais AP Perfil — com oferta de assistência odontológica emergencial 24 horas — e Seguro Proteção Cartão de Crédito. Destaca-se no ano a disponibilização da cotação e contratação do seguro auto no aplicativo Banrisul Digital (*app*), através de uma experiência simples e fluida. Também no *app*, foi ampliada a oferta de produtos de previdência privada, com a oferta digital do BanrisulPrev Prestige e BanrisulPrev Junior.

Em janeiro de 2021, lançamos a Banrisul Corretora de Seguros S.A., que absorveu gradativamente todas as operações voltadas à comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banco.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização atingiu R\$2,3 bilhões no ano de 2021, com crescimento de 31,5% em relação a 2020, enquanto as receitas totais atingiram R\$293,2 milhões, sendo que as receitas de comissões de corretagem atingiram R\$264,3 milhões no período.

Relacionamento com o Cliente

Atendimento

Retomamos em 2021 o atendimento por fluxo nas agências, de maneira mais dinâmica, segura e confortável. O segmento Afinidade segue atuando com agendamento direto com o gerente, conforme fluxo adotado antes da pandemia da Covid-19. Também foi aplicada uma pesquisa na rede de atendimento, para guiar projetos e melhorias para 2022.

No ano de 2021, foram tratadas 8.514 demandas na Ouvidoria, sendo que 3.161 se referiram a protocolos registrados no canal Ouvidoria — dentro desses são contabilizados os ofícios respondidos —, outros 2.897 de demandas registradas junto ao Bacen e 2.456 oriundas de Procons.

1.062
Pontos de
Atendimento



497
Agências

474 no Rio Grande do Sul
17 em Santa Catarina
4 em outros Estados
2 no exterior



656
Postos e Pontos
de Atendimento

138 postos de
atendimento (PAs)

1.082
Banripontos ativos

427 pontos de atendimento
eletrônicos (PAEs)

Canais Digitais

Seguimos trabalhando constantemente na melhoria dos nossos canais digitais, ampliando a gama de serviços disponíveis e otimizando a jornada e a experiência dos clientes e usuários.

Nossos canais digitais representam aumento de 3,8 p.p. nas operações realizadas pela Instituição em 2021, incluindo operações com PIX, considerando os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), ante 76,2% do ano de 2020.

Ao longo do ano, os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office (app)* acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 450,7 milhões de acessos, esse total é 25,4% superior ao ano de 2020.

O total de operações realizadas nesses canais, incluindo operações com PIX, apresentou incremento de 2,8%. A quantidade de transações financeiras e o valor transacionado cresceram 51,0% e 22,7%, respectivamente, ante o ano de 2020.



80,0%

Das operações
realizadas são por
via digital

Canais de *Internet
Banking* tiveram
um média de

1,2 milhão

de acessos
diários

Considerando-se a pandemia de Covid-19, os canais digitais permaneceram sendo o principal canal de manutenção do relacionamento com nossos clientes. Entre as ações realizadas pelo Banrisul, destacam-se melhorias no serviço de PIX como: serviço de agendamento de transações; serviço de gerenciamento dos limites PIX para o cliente; Pix Saque/Troco; a monitoração das transações PIX pelo Sistema Antifraude, entre outros.

Em relação aos serviços de investimentos pelo *app* Banrisul Digital, foi implantada nova tela inicial, envio de *push* para renovação de CDB e extrato para acompanhamento dos investimentos. Destaca-se, também, o serviço de compartilhamento de dados via *Open Banking*, onde o Banrisul atua tanto como transmissor quanto receptor de dados de outras instituições.

Para promover maior proteção aos clientes em relação a golpes e fraudes, implantamos melhorias nos serviços de cartão virtual, como passo adicional para solicitação de cartão, tanto para Pessoa Física quanto para operadores *Office*. Também implementamos cancelamento de cartões virtuais de outros dispositivos e serviços como o novo IPVA *Online*, além da unificação da consulta de títulos em Débito Direto Autorizado - DDA junto aos títulos registrados do Banrisul.

Prezando pela transparência e comunicação, implantamos no *app* o envio de avisos direcionados ao perfil do cliente e com marcação de leitura da mensagem. A avaliação do aplicativo Banrisul Digital nas lojas de aplicativos fechou o ano de 2021 com nota 4,0 na *Play Store* e 3,6 na *Apple Store* (escalas de 1 a 5).

Principais Empresas Controladas do Grupo Banrisul

Banrisul Cartões

A Banrisul Cartões S.A. administra a Rede de Adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 138,7 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,1 mil convênios ativos em dezembro de 2021.

A receita operacional bruta somou R\$589,4 milhões no ano de 2021, com elevação de R\$51,5 milhões, ou 9,6%, em relação ao ano anterior. Desse total, R\$583,6 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência.

O lucro líquido da Banrisul Cartões acumulado no ano de 2021 foi de R\$281,0 milhões, com aumento de 14,5% em relação ao ano anterior.

A Banrisul Cartões divulgou fato relevante no qual declara que o Conselho de Administração do seu controlador, Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., aprovou proposta da sua diretoria para que seja iniciado o processo visando à implementação de uma operação estratégica do segmento de meios de pagamento e cartões, consolidado na Companhia.

Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios possui 75,3 mil consorciados, administra grupos de consórcio para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços, com alternativas para aquisição de bens adequadas às demandas de mercado e ao novo comportamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

Em 2021, chegou a R\$5,4 bilhões de volume de cartas de crédito, com 11,9 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$569,9 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no ano de 2021 alcançou R\$53,7 milhões, com aumento de 22,3% em relação a 2020.

Banrisul Seguridade

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul. Em janeiro de 2021, dando continuidade à reestruturação do negócio de seguridade, lançamos a Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora), que é subsidiária integral da Banrisul Seguridade Participações S.A., cujo capital é detido integralmente pelo Banco.

As receitas recebidas — referentes às comissões pela comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização — são pagas pelas seguradoras parceiras, diretamente à Banrisul Corretora de Seguros. Em 2021, o lucro líquido da Banrisul Seguridade foi de R\$115,6 milhões.

Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável — nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro — e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Desde 4 de janeiro de 2021, a Banrisul Corretora de Valores passou à condição de administradora plena da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, respondendo pela administração fiduciária e pela gestão de recursos dos fundos de investimento do Conglomerado Banrisul — renda fixa, renda variável e multimercado. Com isso, incorporou um portfólio de produtos que, aliado aos seus serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos, em conformidade com os perfis de investidores, distribuídos pela rede de agências e canais digitais.

No segundo semestre de 2021, agregaram-se novas estratégias de fundos de investimento multimercados e de ações, com gestores parceiros criteriosamente selecionados. Ao longo do ano, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$5,7 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, representando redução de 19,1% em relação a

2020. O lucro líquido da Banrisul Corretora de Valores acumulado em 2021 foi de R\$7,5 milhões, com aumento 257,5% em comparação ao ano anterior.

Governança Corporativa

Listados no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, e alinhados às melhores práticas de mercado, atendemos integralmente os requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança da B3. Garantimos assim maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar nossa credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da CVM, informamos que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2021. Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Em 9 de dezembro de 2021, realizamos o primeiro dia do investidor, o BanriDay 2021. Nesse evento *online*, a Administração discorreu sobre as estratégias e oportunidades para 2022, reforçando o nosso compromisso com os acionistas, investidores e demais agentes especializados de mercado.

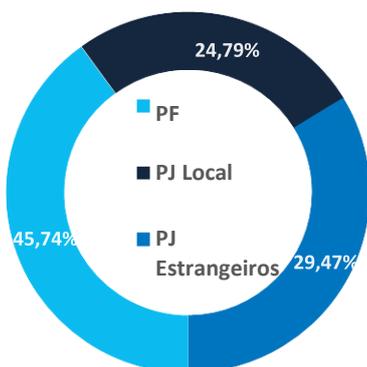
Estrutura Acionária

Contando com um total de 165 mil acionistas em dezembro de 2021, apresentamos dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

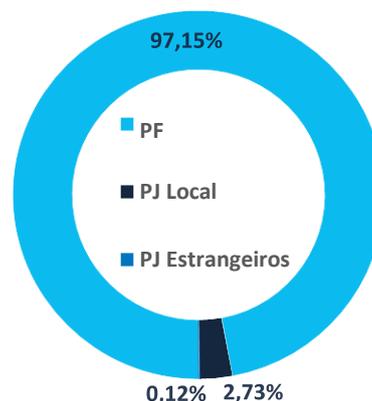
Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, sendo esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, são apresentadas informações adicionais sobre a base acionária e negociações de nossas ações:

Acionistas no *free float*



Por tipo de Acionistas



Valorização das Ações PNB Banrisul - BRSR6

Evolução de R\$100,00 aplicados no *Follow On* realizado em 2007.



R\$3,9 bi
de Valor de Mercado

R\$26,8 mi
de Volume Médio Diário
Negociado (4T2021)

10,7%
Dividend Yield em
12 meses

Ratings

São apresentados, na tabela seguinte, os ratings do Banrisul conforme as três principais agências de classificação de risco globais.

<i>Fitch Ratings</i>	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva Rating Nacional	Estável
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
<i>Moody's</i>	
Perspectiva	Negativa
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Rating de Emissor – Local	A+.br
Rating de Depósito – Curto Prazo – Local	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo – Local	A+.br
Perspectiva – Local	Estável
<i>Standard & Poor's</i>	
Issuer Credit Rating - Escala Global	BB-
Perspectiva – Escala Global	Estável
Issuer Credit Rating - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva – Escala Nacional	Positiva
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

Política de Remuneração do Capital

Desde o início de 2008, mantemos política de remuneração do capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, temos remunerado os acionistas com pagamento de Juros sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

No período de janeiro a dezembro de 2021, foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do Imposto de Renda, no montante de R\$382,2 milhões.

Gestão de Capital e de Risco

Estrutura Integrada de Gestão

Revisamos anualmente, no mínimo, as estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos

e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

Observamos o gerenciamento de capital como processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados nossos objetivos estratégicos e riscos aos quais estamos sujeitos.

O Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O cenário desafiador delineado pela pandemia afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Dessa forma, governos e órgãos reguladores desenvolvem medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras.

Comprometidos em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, buscamos, adequando nossas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Ao longo do ano, acompanhamos as discussões dos editais de Consulta Pública 78/20 e 80/20, do Bacen, que divulgam o conjunto de propostas normativas do tratamento prudencial aplicável aos serviços de pagamento e a proposta de resolução do Bacen que aprimora os procedimentos para cálculo do requerimento de capital das exposições ao risco de crédito sujeitas ao requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD}, respectivamente.

Risco de Mercado

No quarto trimestre de 2021, participamos do *Spot Summit Internacional* de Riscos, promovido pela Infi Febraban, em conjunto com a indústria bancária. No evento, foi debatida a fase de implementação da Resolução nº 111/21, do Bacen, que dispõe sobre os critérios para a classificação de instrumentos na carteira de negociação ou na carteira bancária, dos requisitos de governança relativos às mesas de operações, em que são gerenciados os

instrumentos sujeitos ao risco de mercado e sobre as exigências para o reconhecimento de transferências internas de risco na apuração dos requerimentos mínimos.

Na ocasião, houve discussões sobre a Consulta Pública 88/21 do Bacen, já finalizada e que demandará nova resolução do Bacen, que estabelecerá procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco - RWA relativo às exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação – RWA_{DRC} . Também houve debates acerca das novas metodologias de Risco de Mercado que entrarão em consulta pública no próximo ano, em mais uma etapa da Revisão Fundamental da Carteira de Negociação - FRTB sobre um conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, para um novo requisito de capital relacionado aos riscos de mercado.

Risco de Liquidez

Os processos de monitoramento não sinalizaram, em 2021, nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de liquidez. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não indicaram riscos relevantes de liquidez no horizonte estimado. Não ocorreu materialização de nenhum cenário projetado de estresse nas posições, sendo que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

Em 2021, foram executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen. Destacam-se as associações entre eventos de perda e os riscos, permitindo que a avaliação dos riscos operacionais e a consequente adoção de ações de mitigação estejam embasadas em dados mais consistentes, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, implementamos medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota explicativa 31 (d).

Risco Social, Ambiental e Climático

O processo de gerenciamento do risco abrange todos os produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes, sujeito ao gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, cuja metodologia é baseada em critérios consistentes e passíveis de verificação, incluindo informações públicas, quando disponíveis.

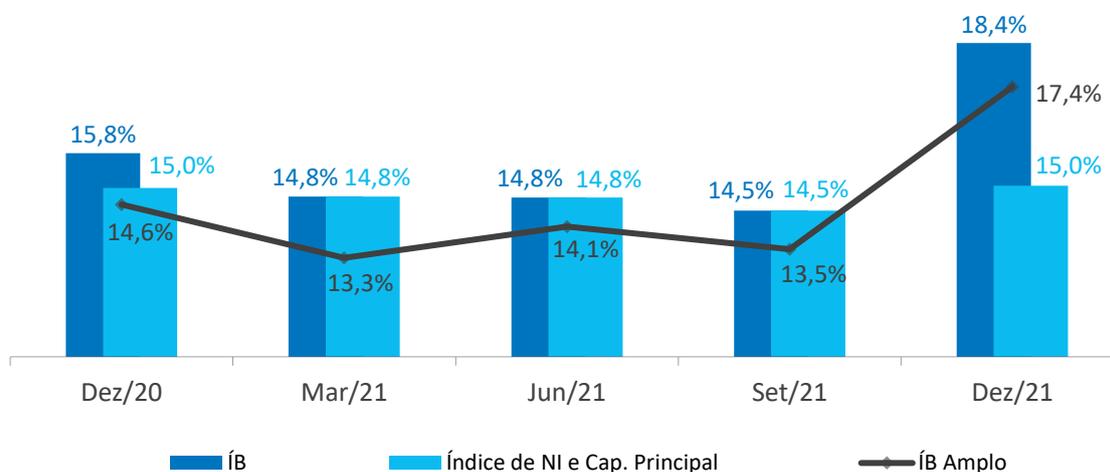
Os resultados das análises e os registros dos eventos são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen e a atualização do normativo de autorregulação SARB nº14/14 da Federação Brasileira de Bancos – Febraban, bem como a Resolução nº 4.943/21 do CMN, estão sendo executados projetos e atividades visando ao aprimoramento no gerenciamento do risco social, ambiental e climático.

Índice de Basileia

As Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, revogadas a partir de 03 de janeiro de 2022 pelas Resoluções BCB nº 4955/21 e nº 4958/21, respectivamente, determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. A seguir é apresentada a variação do Índice de Basileia – ÍB dos últimos 12 meses.



Em 31 de dezembro de 2021, o Índice de Basileia atingiu 18,4%, 8,4 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,00%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 15,0%, sendo, respectivamente, 8,5 pp. e 7,0 pp. acima do mínimo regulatório.

Investimento e Inovação

A modernização tecnológica faz parte do nosso DNA, fruto de um largo e constante investimento no setor. No ano de 2021, foram investidos R\$292,9 milhões em transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação. Assim, avançamos consistentemente, comprometidos com a disponibilização de uma experiência digital cada vez mais completa, eficaz e segura para os clientes.

Ações e Iniciativas

No contexto atual de inovação do mercado financeiro, no ambiente de pagamento instantâneo brasileiro PIX, aprimoramos a segurança, a prevenção a fraudes e novas funcionalidades como as listadas no box ao lado.

Também merece destaque o serviço de Monitoração de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, para atender às novas demandas dos segmentos bancários, como os Projetos de PIX e de *Open Banking*. Nesse serviço, foi empregada a tecnologia de mercado Elasticsearch e Kibana para a criação de dashboards de gestão e monitoramento. Essa ferramenta inovou os métodos utilizados, até então, proporcionando maior autonomia e agilidade aos gestores operacionais nas entregas de novos trabalhos.

Neste ano de 2021, a **modernização tecnológica** do Banrisul, assim como nos anos anteriores se manteve em constante evolução, com grandes investimentos e inovações. No que tange à infraestrutura, cabe destacar a conclusão da obra civil e início da operação do novo **datacenter Banrisul**, situado na zona sul de Porto Alegre. Durante os últimos meses, houve foco total na migração de ativos de TI para a nova infraestrutura; tal migração já disponibilizou parcialmente o ambiente produtivo na nova estrutura, provendo maior robustez, disponibilidade, contingenciamento e todos os benefícios que um empreendimento deste porte pode prover aos serviços de TI.

Outra importante realização de TI para tornar o mercado financeiro mais seguro e integrado é o **Projeto de Criação de uma Centralizadora e Registradora de Recebíveis**, para todos os bancos, em atendimento ao disposto na Circular nº 3.952/19 e Resolução nº 4.734/19 do Bacen. Essa iniciativa permite o controle em base centralizada, de todos os recebíveis dos clientes constantes nas agendas das credenciadoras, possibilitando, a partir dessa base a consulta das agendas dos recebíveis utilizados como garantias ao mercado de concessão de crédito ampliando as condições de atendimento dos clientes.

Novas funcionalidades

-  Monitoramento das transações PIX pelo Sistema Antifraude
-  Serviço de gerenciamento dos limites PIX para o cliente
-  Serviço de agendamento de transações de PIX
-  Demonstração *online* da tarifação a ser aplicada na transação PIX
-  Mecanismo especial de devolução (MED)
-  PIX Saque e PIX Troco
-  Pagamento do IPVA via PIX

Ainda no contexto de **Transformação Digital**, demos continuidade ao modo de trabalho com novas entregas de produtos digitais desenvolvidos sob os princípios dos métodos ágeis, consolidando a integração de negócio e tecnologia na busca por resultados, sempre tomando a visão do cliente como referência fundamental. No processo de custeio do agronegócio, o foco esteve na relação do Banrisul com os parceiros agro, por meio do lançamento do Agrofácil Conecta, cujo Mínimo Produto Viável – MVP – trouxe simplificação para a elaboração e envio dos projetos técnicos. A versão do Agrofácil para as equipes da rede de agências manteve seu ciclo de entregas incrementais com a abertura da modalidade "retenção de matrizes" e a contratação do pré-custeio com recursos MCR6.3. A solução inclusive, foi vencedora da categoria Inovação em Crédito no Prêmio *Banking Transformation* 2021.

Nas jornadas envolvendo o aprimoramento da experiência no **Banrisul Digital**, ocorreu o lançamento de uma forma inovadora e simplificada de cotar e contratar o Seguro Auto: com apenas três dados do condutor é possível ter acesso a uma melhor oferta, seja para seguro novo ou para renovação.

Já a solução de investimentos teve o extrato aprimorado a partir de *feedbacks* dos clientes, além da publicação de uma nova *home* para a solução incluindo um espaço para notícias, a comunicação por *push*, a possibilidade de renovação de CDBs e de criação de objetivos financeiros a serem atingidos pelo próprio usuário.

Na jornada de abertura de contas, tivemos a ampliação para clientes Pessoas Físicas - PF de todos os perfis, contemplando o *upload* de documentos e uma série de melhorias no fluxo e usabilidade do produto. Outros avanços na experiência do aplicativo também foram foco como consulta às imagens de cheques, publicação automatizada de *banners*, os avisos direcionados por perfil de clientes e a nova apresentação do DDA.

O ano de 2021 foi extremamente desafiador no contexto de **segurança da informação**. Com o avanço das tecnologias e a criação de novos serviços e modelos de negócios digitais, intensificamos as campanhas de conscientização direcionadas aos clientes, com orientações à população sobre os cuidados necessários com seus dados e senhas. Com ampla divulgação das referidas campanhas nas redes sociais, exploramos também a Área Temática do Portal Banrisul, com ênfase nos tipos de golpes mais incidentes no momento.

Dentre essas ações, destacamos:

- a realização da campanha de conscientização Dia da Internet Segura;
- a adesão à Campanha de Segurança contra golpes envolvendo o PIX, realizada pelo Bacen;
- a adesão à campanha Semana da Segurança Digital, promovida pela Febraban, com o mote "Pare & Pense: pode ser golpe!".

Destacam-se, ainda, a renovação das Certificações PCI – PIN *Security*, que assegura nossa permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero; e da certificação PCI DSS da rede Vero, garantindo a viabilização do negócio de adquirência.

Open Banking

A possibilidade de o cliente compartilhar seus dados de outras instituições financeiras, por meio do aplicativo Banrisul Digital, foi implementada em 2021. Também tivemos participação representativa nos processos de discussão e definição do Sistema Financeiro Aberto, através dos Grupos Técnicos de Experiência do Usuário de *Open Banking* da Convenção do Bacen e da Febraban.

O Banrisul foi o primeiro banco brasileiro a receber certificação que autoriza o compartilhamento de informações dos clientes no *Open Banking* Brasil na fase 3 de iniciação de pagamentos.

Ao longo de 2021, houve importantes entregas no contexto do *Open Banking*:

- **Fase 1 (janeiro):** abertura dos dados dos Canais de Atendimento; da Conta Corrente; de Microcrédito, Crédito Geral, Crédito Imobiliário e respectivas Garantias; e de Cartões de Crédito, compondo o nominado Open Data.
- **Fase 2 (agosto):** implantação escalonada referente ao Consentimento do Cliente às receptoras para acesso e compartilhamento dos seus dados de operações no Banrisul.
- **Fase 3 (outubro):** implantação escalonada referente ao pagamento instantâneo (PIX).
- **Fase 4 (em desenvolvimento, com previsão de finalização em março de 2022):** foco nos dados de seguros, investimentos, operações de câmbio e credenciamento.

BanriHub

O BanriHub apoia ações e projetos para impulsionar o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul. Está estruturado em quatro pilares estratégicos:



Hub.Startup

Banritech, Programa de Aceleração de *Startups*, em parceria com Tecnopuc.



Hub.Venture

Participação em fundos voltados à inovação.



Hub.Education

Capacitação, mentorias e trocas entre os profissionais do Banco, especialistas do mercado e empreendedores acerca de temas relacionados à inovação.



Hub.Space

Espaços projetados para incubar *startups* aceleradas no Programa e promover *networking*, com salas de reuniões, arena de *pitches*, estúdio de gravação.

O BanriTech, Programa de Aceleração de *Startups*, selecionou, entre fevereiro e março de 2021, trinta empresas com diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas, com foco nas seguintes verticais: Serviços Financeiros, Eficiência Operacional, Governos, Agronegócio, Segurança da Informação, Relacionamento com Clientes e Empresas. O ciclo teve duração de oito meses. Em novembro, ao final do primeiro ciclo de aceleração, conhecemos as dez *startups* que tiveram melhor desempenho no Programa e foram classificadas ao *Pitch Day* para apresentarem seus negócios a uma banca de especialistas do Banco, Tecnopuc e ecossistema de inovação como um todo.

Em dezembro, iniciou-se a construção do novo edital para o segundo ciclo de aceleração do BanriTech com previsão de publicação para o final de janeiro de 2022. Ao longo do ano, também inauguramos o espaço de *coworking* para incubar as *startups*.

Participamos do Instituto Caldeira e somos patrocinadores master no NAVI, Hub que atua fomentando *startups* com foco em Inteligência Artificial e tecnologias emergentes. Em novembro, aconteceu o NAVI Awards, iniciativa que busca descobrir e apoiar *startups* e pesquisadores acadêmicos que possuam e/ou desenvolvam soluções com potencial inovador capazes de impactar o mercado e a sociedade.

Sustentabilidade

Em 2021, priorizamos o aperfeiçoamento de nossas práticas de sustentabilidade com mecanismos mais robustos de governança, com destaque para a criação do **Comitê de Sustentabilidade** e a priorização do tema das mudanças climáticas. Ao trilhar um caminho para a sustentabilidade, adotamos ações como as listadas no destaque ao lado.

Com essa consciência, alinhamos a gestão a uma agenda focada em boas práticas corporativas, atuando em prol da sociedade e do meio ambiente, seguindo as diretrizes da nossa **Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA**. Para 2022, está prevista a criação da Agenda Estratégica de Sustentabilidade do Banrisul.

Também foi dado prioridade a ações que estimulem um sistema econômico com baixa emissão de carbono. Desde 2013, somos signatários do **Pacto Global da Organização das Nações Unidas - ONU**, aprimorando e disseminando boas práticas empresariais em prol do crescimento sustentável e da cidadania, contribuindo com ações, projetos e negócios relacionados aos quatro temas estipulados: direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses pilares também estão conectados à Agenda 2030 do Pacto Global, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Ações ligadas à sustentabilidade



Realinhamos estratégias para atingir a meta de emissões líquidas zero



Adaptamos modelos operacionais e cadeias de fornecimento



Investimos em inovação



Financiamos projetos ligados à economia verde

Ainda em 2021, aderimos ao **Programa Brasileiro GHG Protocol**, elaborando o primeiro inventário de gases de efeito estufa, conquistando o selo Prata. Também passamos a informar o impacto de suas atividades e operações ao CDP, iniciativa de reporte internacional sobre mudanças climáticas.

O **compromisso ESG**, do inglês *Environmental, Social and Governance*, está presente também nos nossos negócios e serviços financeiros, por meio de linhas de crédito que promovem melhores práticas socioambientais, financiando setores e ativos de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Com objetivo de se consolidar como o principal financiador de equipamentos ligados às energias renováveis no Rio Grande do Sul, oferecemos diversas linhas de crédito para financiamento de equipamentos para captação e geração de energia solar (placas, baterias e inversores) e eólica (pequenas estações) — como o CDC Sustentabilidade, disponível desde 2012. Em 2021, nesta modalidade de crédito, foram realizadas mais de 7,0 mil operações, chegando a R\$278,8 milhões em crédito.

Pessoas

Em consonância com o planejamento de negócios, no pilar **FORÇA DAS PESSOAS**, o Banrisul apoia projetos que beneficiam a sociedade e desenvolve ações de melhores práticas em gestão nesta área. Contratamos uma consultoria com intuito de atualizar os principais processos de Gestão de Pessoas do Banrisul. Foram reestruturadas as áreas relacionadas a esse tema, criando-se novas unidades voltadas à estratégia de Recursos Humanos e ao Relacionamento com o Colaborador, com papel de *business partner*, para aproximar o RH das áreas de negócio.

A primeira evolução relacionada aos processos de RH foi referente à Gestão por Competências, na qual foram definidas cinco competências essenciais, comuns a todos os colaboradores, e cinco competências de lideranças, específicas para os nossos líderes.

Também foi realizada uma Pesquisa de Engajamento, com todos os funcionários, com objetivo de ouvi-los sobre temas relevantes para a Instituição e viabilizar melhorias. O programa de Ginástica Laboral foi mantido no modelo remoto.

A partir de outubro de 2021, iniciamos o retorno presencial dos empregados da área administrativa, de forma gradual, escalonada e segura. O rodízio quinzenal é limitado a 50% dos colaboradores. Casos de Covid-19, sejam suspeitos ou confirmados, são atendidos pelo



serviço de telemedicina do Hospital Moinhos de Vento. Para garantir maior proteção, inclusive aos clientes, os colaboradores receberam máscaras PFF2.

Em relação à Universidade Corporativa, foram disponibilizados 2.203 cursos de aperfeiçoamento e capacitação. O Banrisul também oferece subsídios para incentivar a qualificação de seus colaboradores. O investimento total em Educação Corporativa foi de R\$3,8 milhões no ano de 2021.

Gestão Ambiental

Desde 2001, o **Programa Reciclar** estabelece práticas para a correta destinação de resíduos, e promove a educação ambiental, orientando o público interno sobre o consumo consciente e os princípios da sustentabilidade. Dispomos de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que normatiza ações, prioriza reutilização de materiais, busca ampliar a vida útil dos objetos e, ainda, destina de forma adequada resíduos sólidos gerados nas atividades. Nenhum resíduo sólido corporativo é descartado em aterro de resíduos. Mesmo havendo previsão legal, priorizamos reutilização, reciclagem e encaminhamento para aproveitamento como fonte de energia.

Temos representação no Comitê Deliberativo do **Programa Sustentare** do governo do Estado do Rio Grande do Sul, que estabelece diretrizes para o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos da administração pública direta e indireta. Também em parceria com o governo do Estado, integramos a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA.

Outro destaque com relevante impacto ambiental é o novo Data Center, construído com foco na eficiência energética e na responsabilidade socioambiental. A climatização do prédio conta com o sistema *Free Cooling*, que emprega em 40% do tempo o ar externo para refrigeração, reduzindo o consumo de energia. A edificação também possui captação de água de chuva, sistema de *chillers* e bicicletário.

À medida que as mudanças climáticas vêm se tornando um desafio mundial, torna-se uma exigência global, cada vez maior, a promoção de negócios de baixo carbono, buscando a transição para uma economia mais verde.

Para atuar no esforço coletivo de enfrentamento das mudanças climáticas, destacam-se projetos que contribuem na mitigação de emissão de gases de efeito estufa e contribuição para a transição para uma economia de baixo carbono. Um deles é o Projeto de Energia Renovável, que prevê a migração de nossas unidades consumidoras de energia elétrica para o uso de energia de fonte 100% renovável, com início de implementação previsto para 2022, e continuidade nos próximos anos. Por meio desse projeto, iremos promover, também, impactos indiretos na cadeia de fornecedores de energia renovável.

Ações e programas ambientais, culturais e de apoio à comunidade

O **Programa Sementes** impulsiona a agricultura agroecológica no Rio Grande do Sul. O projeto está focado na preservação do meio ambiente, além de gerar impacto social, ao beneficiar pequenos agricultores familiares e comunidades indígenas e quilombolas.

Já o **Projeto Pescar Banrisul** oferece, anualmente, a 20 jovens entre 16 e 19 anos, o curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, ministrado por instrutores voluntários do Banrisul, iniciou sua 18ª turma em março de 2021. Os adolescentes realizaram o Percorso do Negro em Porto Alegre, guiados por um historiador voluntário, e participaram de atividades de inovação no Instituto Caldeira e oficinas de orientação profissional da PUCRS. A formatura ocorreu em 16 de dezembro.

Mais de 330 jovens são atendidos pelo programa **Jovem Aprendiz** e têm a oportunidade de experimentar, na prática, a aprendizagem oferecida nas Instituições de Formação parceiras do Banrisul. Para os Jovens que atuam em nossa Instituição, durante este período de pandemia, as atividades presenciais foram suspensas e, por meio da Universidade Corporativa, desenvolvemos um programa de capacitação *online*. Os jovens receberam acolhimento psicossocial e orientações relacionadas à educação financeira. Oficinas de formação profissional também foram ofertadas, em parceria com a PUCRS.

Integramos a programação nacional do **Global Money Week**, voltado à educação financeira de jovens, com *webinars* direcionado aos estagiários do Banrisul e dos projetos Pescar e Jovem Aprendiz. A estratégia educativa, envolvendo 863 participantes, ampliou o conhecimento e melhores práticas de planejamento, gestão de tempo e recursos.

Outra estratégia foi a oferta de mais uma edição do curso **Estudo e Prática em Libras** aos funcionários da Rede de Agências, para conhecimento e prática da **Língua Brasileira de Sinais**. O **Museu Banrisul**, por sua vez, ampliou suas instalações com a construção de um memorial de tecnologia bancária na sede do *Hub* de Inovação – Banritech.

Atento ao momento de pandemia, em 2021, destinamos aproximadamente R\$7 milhões em serviços e equipamentos de saúde para ajudar no combate à Covid-19. Foram entregues seis extratores de DNA/RNA para realização de testes de Covid-19, com insumos, para seis universidades e 77 respiradores com monitores a 19 hospitais do Rio Grande do Sul.

Pelo Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo do Idoso, por meio de incentivos fiscais, apoiamos ações que atendem crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como idosos, defendendo os direitos essenciais. Em 2021, alocamos R\$2,3 milhões para o Funcriança e para o Fundo do Idoso.

Reconhecimentos

Fevereiro
2021

Melhor gestor de fundos de investimento em renda fixa

Em pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, o Banrisul conquistou o primeiro lugar entre os gestores de fundos de investimento na categoria Especialista em Renda Fixa.

Abril
2021

Destaque como Grande Marca Gaúcha do Ano

O Banrisul é destaque na lembrança de gestores de negócios e executivos do mercado gaúcho, na categoria Grande Marca do Ano e a líder na preferência, na categoria Empresa Pública Gaúcha, segundo a 23ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata.

Abril
2021

Top 20 ações com melhor rendimento de dividendo dos últimos 10 anos

O Banrisul aparece no levantamento realizado pela plataforma Economatica, que elaborou o Top 20 ações com melhor rendimento de dividendo na década, entre abril de 2011 e abril de 2021.

Abril
2021

Destaque em *ranking* da Forbes

O Banrisul foi destaque no relatório *World's Best Banks 2021*, da Forbes, onde figura na lista dos 15 melhores bancos do Brasil.

Abril
2021

Entre os 100 melhores bancos do mundo

O Banrisul figura na lista dos 100 melhores bancos do mundo, elaborada pela publicação internacional *CEOWorld*.

Maio
2021

Destaque no *ranking* Campeãs da Inovação

O Banrisul foi destaque na 17ª edição do *ranking* Campeãs da Inovação, promovido pelo Grupo Amanhã e IXL-Center — parceiro técnico global com sede nos Estados Unidos. O Banco está entre as cinco empresas que receberam reconhecimento na categoria especial Estatais & Filantrópicas, alcançando a segunda colocação.

Julho
2021

Fundos de investimento do Banrisul são destaque em *ranking* nacional

O portfólio de fundos de investimento do Banrisul recebeu destaque nacional com o Banrisul Foco IRF-M Renda Fixa e o Banrisul Índice Ações, que figuram entre os 10 mais rentáveis dos últimos três anos, segundo o Guia Valor de Fundos de Investimento.

Setembro
2021

Homenagem pelo apoio a atletas olímpicos da Sogipa

A Sociedade de Ginástica Porto Alegre - Sogipa, de Porto Alegre, realizou uma homenagem especial ao Banrisul, patrocinador do Projeto Olímpico do clube que teve dois medalhistas nos Jogos Olímpicos de Tóquio: os judocas Mayra Aguiar e Daniel Cargnin.

Setembro
2021

Banrisul Armazéns Gerais é destaque no Prêmio Exportação RS

A Banrisul Armazéns Gerais - Bagergs, empresa do Grupo Banrisul, recebeu o Prêmio Exportação RS. A distinção foi concedida pela ADVB/RS na categoria Destaque Serviços de Suporte à Exportação.

Setembro
2021

App de cartões de crédito do Banrisul é o 3º melhor do mercado

O aplicativo Banrisul Digital foi destaque em levantamento divulgado pela Cardmonitor, empresa paulista especializada em pesquisa e avaliação de tendências no mercado de cartões. O estudo revelou que o *app* do Banrisul está entre os melhores do mercado nacional, em comparação aos 40 principais aplicativos de cartões de crédito do mercado.

Outubro
2021

Ranking nacional destaca Banrisul e empresas do Grupo

O Banrisul está entre os 100 maiores bancos do País no *ranking* Finanças da edição de 2021 do anuário Valor 1000. O estudo anual é elaborado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas.

Outubro
2021

Anuário Exame MELHORES & MAIORES 2021

O Banrisul figura entre os Melhores Bancos do País, em uma análise que contempla 627 empresas e 121 bancos, em um total de 782 instituições. O segmento de bancos foi organizado por tamanho de patrimônio.

Novembro
2021

Destaque no ESARH 2021 por estratégia no desenvolvimento de pessoas

O reconhecimento foi dado pela estratégia apresentada no *case* Programas de Formação Banrisul: valorizando pessoas, compartilhando conhecimento e construindo carreiras.

Novembro
2021

Banrisul é um dos maiores bancos do Sul (Revista Amanhã)

Somos uma das empresas reconhecidas pelo *ranking* 500 Maiores do Sul – Grandes & Líderes, ocupando a quarta posição quando consideradas apenas as organizações do Rio Grande do Sul, e a 12ª posição na categoria geral, que destaca empresas de toda a Região Sul do País.

Novembro
2021

Banrisul entre as 100 empresas mais inovadoras no uso de TI (IT Mídia)

Destaca projetos inovadores de TI, que alcançaram impactos reais nos negócios de empresas brasileiras durante os últimos meses. Os projetos são selecionados por um comitê formado por especialistas e jornalistas.

Dezembro
2021

Top de Marketing na categoria Financeiro (ADVB-RS)

No *case* BanriTech - O Banrisul Impulsionando o Ecossistema de Inovação, que rendeu ao Banrisul a posição vencedora na categoria Financeiro, foram apresentados o contexto e a estratégia de atuação do primeiro ciclo de aceleração de *startups*, que ocorreu em 2021.

Dezembro
2021

Prêmio *Banking Transformation* 2021 categoria inovação

Foi apresentado o *case* AgroFácil, ferramenta que agiliza o atendimento ao produtor rural, desde a prospecção do cliente até a contratação da operação de crédito, oferecendo maior eficiência para o trabalho das equipes de vendas.

Agradecimentos

O ano de 2021 foi desafiador para todos os setores e exigiu que nós, do Banrisul, estivéssemos ainda mais atentos ao cenário e às necessidades da sociedade. Oferecemos apoio e estímulo, com foco no desenvolvimento e na retomada, sem descuidar do essencial, em meio à pandemia da Covid-19: a saúde de nossos colaboradores e clientes.

Avançamos em inovação, com transformações que resultaram em atendimentos mais ágeis, seguros e precisos. Importante destacar que nossos canais ganharão um reforço importante nos próximos meses, com a integração de uma nova assistente virtual. Também estivemos conectados às pautas sociais e ambientais. Pretendemos, ainda, intensificar nossa Agenda Estratégica de Sustentabilidade ao longo do ano de 2022.

Toda essa construção só foi possível porque caminhamos juntos, com união, empatia e responsabilidade. Por isso, agradecemos aos mais de 4 milhões de clientes, aos 9 mil funcionários, aos acionistas e investidores, que entendem a essência dos valores que nos movem.

A Diretoria

Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	1.464.621	1.263.595	1.464.768	1.263.648
Ativos Financeiros		98.045.961	86.163.895	100.594.067	88.011.432
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	5.843.792	6.040.268	5.845.434	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	9.738.751	7.750.609	9.738.751	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários	7	38.101.151	31.550.155	38.389.069	31.645.202
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	841.900	844.599	841.900	844.599
Operações de Crédito	9	37.910.306	34.860.941	37.910.306	34.860.941
Outros Ativos Financeiros	10	5.595.509	5.097.718	7.854.055	6.848.904
Operações de Arrendamento Mercantil	9	14.552	19.605	14.552	19.605
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.678.378)	(2.811.892)	(2.681.589)	(2.813.138)
(Operações de Crédito)		(2.491.660)	(2.590.995)	(2.491.660)	(2.590.995)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(4.709)	(6.587)	(4.709)	(6.587)
(Outros Créditos)		(182.009)	(214.310)	(185.220)	(215.556)
Ativos Fiscais		3.115.599	3.113.232	3.125.439	3.119.592
Correntes		106.662	47.304	109.439	49.021
Diferidos	11	3.008.937	3.065.928	3.016.000	3.070.571
Outros Ativos	12	819.132	888.145	700.470	817.994
Investimentos		2.256.357	1.919.646	154.439	177.951
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	2.248.573	1.912.302	146.655	170.607
Outros Investimentos		7.784	7.344	7.784	7.344
Imobilizado de Uso	14	371.632	333.015	476.867	439.693
Imobilizações de Uso		972.362	924.030	1.130.556	1.068.140
(Depreciação Acumulada)		(600.730)	(591.015)	(653.689)	(628.447)
Intangível	15	741.214	805.606	741.303	805.729
Ativos Intangíveis		1.759.627	1.639.318	1.762.053	1.641.756
(Amortização Acumulada)		(1.018.413)	(833.712)	(1.020.750)	(836.027)
TOTAL DO ATIVO		104.136.138	91.675.242	104.575.764	91.822.901

PASSIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		90.463.813	78.756.045	90.644.572	78.730.375
Depósitos	16	65.045.847	62.820.455	64.277.380	62.446.503
Captação no Mercado Aberto	16	10.774.902	4.573.384	10.721.736	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	2.036.940	2.727.755	1.738.001	2.440.535
Obrigações por Empréstimos	17	1.021.299	425.868	1.021.299	425.868
Obrigações por Repasses	17	1.394.823	1.473.113	1.394.823	1.473.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	136.170	-	136.170	-
Outros Passivos Financeiros	18	10.053.832	6.735.470	11.355.163	7.581.919
Provisões	19	2.308.528	2.007.316	2.315.530	2.012.954
Obrigações Fiscais		494.639	494.784	608.811	561.565
Correntes		94.734	88.122	207.516	154.135
Diferidas	11b	399.905	406.662	401.295	407.430
Outros Passivos	20	1.822.941	2.073.035	1.958.268	2.171.792
TOTAL DO PASSIVO		95.089.921	83.331.180	95.527.181	83.476.686
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	9.046.217	8.344.062	9.048.583	8.346.215
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.960.169	3.411.250	3.960.169	3.411.250
Outros Resultados Abrangentes		(118.463)	(271.699)	(118.463)	(271.699)
Participação de Não Controladores		-	-	2.366	2.153
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		104.136.138	91.675.242	104.575.764	91.822.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Nota	Banrisul			Banrisul Consolidado		
		2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas de Intermediação Financeira		4.971.353	8.200.054	8.225.442	4.980.546	8.212.176	8.233.170
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		2.967.206	5.702.888	5.959.295	2.967.658	5.703.434	5.959.465
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.384.102	1.929.424	828.740	1.392.843	1.941.000	836.298
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		260.849	62.995	782.776	260.849	62.995	782.776
Resultado de Operações de Câmbio		85.814	104.724	351.787	85.814	104.724	351.787
Resultado das Aplicações Compulsórias		273.382	400.023	302.844	273.382	400.023	302.844
Despesas de Intermediação Financeira		(2.622.906)	(3.408.072)	(2.987.195)	(2.591.432)	(3.366.573)	(2.970.417)
Operações de Captação no Mercado		(2.424.837)	(3.116.701)	(2.507.909)	(2.393.360)	(3.075.199)	(2.491.130)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(198.069)	(291.371)	(479.286)	(198.072)	(291.374)	(479.287)
Resultado de Intermediação Financeira		2.348.447	4.791.982	5.238.247	2.389.114	4.845.603	5.262.753
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(440.282)	(786.018)	(1.499.934)	(440.230)	(787.794)	(1.501.496)
Outras Receitas Operacionais		1.077.368	2.022.474	2.075.322	1.355.317	2.545.652	2.469.035
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	458.874	967.040	1.227.975	1.011.310	1.972.158	1.955.399
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	283.596	506.119	359.333	23.628	42.830	55.691
Outras Receitas	22b	334.898	549.315	488.014	320.379	530.664	457.945
Outras Despesas Operacionais		(2.531.881)	(4.909.088)	(4.873.148)	(2.719.251)	(5.247.428)	(5.134.867)
Despesas de Pessoal	23a	(978.487)	(1.881.441)	(2.128.530)	(993.666)	(1.906.581)	(2.146.812)
Outras Despesas Administrativas	23b	(852.003)	(1.648.542)	(1.528.807)	(913.778)	(1.759.082)	(1.629.096)
Despesas Tributárias		(157.378)	(329.134)	(370.443)	(231.797)	(464.418)	(467.926)
Outras Despesas	23c	(544.013)	(1.049.971)	(845.368)	(580.010)	(1.117.347)	(891.033)
Resultado Operacional		453.652	1.119.350	940.487	584.950	1.356.033	1.095.425
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		453.652	1.119.350	940.487	584.950	1.356.033	1.095.425
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	11.052	(45.312)	(97.373)	(120.009)	(281.612)	(251.969)
Corrente		72.041	(97.314)	(273.747)	(60.595)	(335.698)	(428.591)
Diferido		(60.989)	52.002	176.374	(59.414)	54.086	176.622
Participações dos Empregados no Resultado		(60.330)	(125.503)	(115.638)	(60.441)	(125.616)	(115.778)
Participações de Não Controladores			-	-	(126)	(270)	(202)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		404.374	948.535	727.476	404.374	948.535	727.476
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas							
Controladores		404.374	948.535	727.476	404.374	948.535	727.476
Não Controladores		-	-	-	126	270	202
Lucro por Ação	25						
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)							
Ação Ordinária		0,99	2,32	1,78	0,99	2,32	1,78
Ação Preferencial A		1,01	2,47	1,88	1,01	2,47	1,88
Ação Preferencial B		0,99	2,32	1,78	0,99	2,32	1,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	404.374	948.535	727.476	404.374	948.535	727.476
Participações de Não Controladores	-	-	-	126	270	202
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	404.374	948.535	727.476	404.500	948.805	727.678
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	56.780	33.124	117.330	56.780	33.124	117.330
Títulos Disponíveis para Venda	(2.371)	(6.097)	184	(2.371)	(6.097)	184
Varição de Valor Mercado	(4.036)	(10.251)	351	(4.036)	(10.251)	351
Efeito Fiscal	1.665	4.154	(167)	1.665	4.154	(167)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	59.151	39.221	117.146	59.151	39.221	117.146
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	120.112	120.112	(104.034)	120.112	120.112	(104.034)
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	120.112	120.112	(104.034)	120.112	120.112	(104.034)
Ganhos/ (Perdas) Atuariais	218.245	218.245	(189.025)	218.245	218.245	(189.025)
Efeito Fiscal	(98.133)	(98.133)	84.991	(98.133)	(98.133)	84.991
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	176.892	153.236	13.296	176.892	153.236	13.296
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	581.266	1.101.771	740.772	581.392	1.102.041	740.974
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	581.266	1.101.771	740.772	581.266	1.101.771	740.772
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	-	126	270	202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora											
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
				Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros					
Saldo em 01 de janeiro de 2020		5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	-	(284.995)	-	7.792.367	1.995	7.794.362
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	184	-	184	-	184
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(104.034)	-	(104.034)	-	(104.034)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	117.146	-	117.146	-	117.146
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	158
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	5.890	5.890	-	5.890
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	727.476	727.476	-	727.476
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	36.374	181.869	296.957	-	-	(515.200)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(194.967)	(194.967)	-	(194.967)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	23.199	-	(23.199)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(6.097)	-	(6.097)	-	(6.097)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	120.112	-	120.112	-	120.112
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	39.221	-	39.221	-	39.221
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	213
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	-	(23.199)	-	(23.199)	-	(23.199)
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	948.535	948.535	-	948.535
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	47.426	237.134	287.558	-	-	(572.118)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(367.244)	(367.244)	-	(367.244)
Dividendos Adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(14.975)	(14.975)	-	(14.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(118.463)	-	9.046.217	2.366	9.048.583
Saldo em 01 de julho de 2021		5.200.000	4.511	659.858	2.386.983	669.875	26.279	(295.355)	-	8.652.151	2.266	8.654.417
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(2.371)	-	(2.371)	-	(2.371)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	120.112	-	120.112	-	120.112
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	59.151	-	59.151	-	59.151
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	2.887	2.887	-	2.887
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	404.374	404.374	-	404.374
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Constituição de Reservas		-	-	20.218	101.094	122.141	-	-	(243.453)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(175.112)	(175.112)	-	(175.112)
Dividendos Adicionais		-	-	-	-	-	(26.279)	-	11.304	(14.975)	-	(14.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(118.463)	-	9.046.217	2.366	9.048.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	Barrisul		Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	453.652	1.119.350	940.487	584.950	1.356.033	1.095.425
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados						
Depreciação e Amortização	116.503	228.013	212.031	125.348	244.870	223.021
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(283.596)	(506.119)	(359.333)	(23.628)	(42.830)	(55.691)
Tributos Diferidos	-	-	(176.374)	-	-	(176.622)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	389.114	335.648	885.682	389.114	335.648	885.682
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	440.282	786.018	1.499.934	440.230	787.794	1.501.496
Provisão para Contingências	233.764	564.465	456.584	235.404	566.606	455.732
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(17.986)	(12.441)	-	(17.986)	(12.441)	-
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.331.733	2.514.934	3.459.011	1.733.432	3.235.680	3.929.043
Variação de Ativos e Obrigações	(3.679.670)	857.693	7.761.727	(3.852.048)	428.317	7.437.174
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(706.180)	(586.672)	(325.065)	(706.180)	(586.672)	(325.065)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.994.259)	(1.988.142)	4.435.482	(1.994.259)	(1.988.142)	4.435.482
(Aumento) em Títulos para Negociação	(261.084)	(1.716.415)	(960.876)	(177.153)	(1.696.667)	(738.569)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(218.300)	138.869	(713.290)	(218.300)	138.869	(713.290)
(Aumento) em Operações de Crédito	(4.273.508)	(3.927.140)	(3.171.935)	(4.273.508)	(3.927.140)	(3.171.935)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.301	5.058	11.835	1.301	5.058	11.835
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(546.648)	(518.781)	92.800	(978.880)	(1.025.952)	109.788
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais Correntes	251.401	(59.358)	(117.411)	310.844	(60.418)	(117.309)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	154.494	123.346	(86.421)	179.186	131.944	(90.096)
Aumento em Depósitos	3.340.153	2.221.354	9.147.490	3.089.172	1.826.839	8.806.419
Aumento em Captação no Mercado Aberto	1.904.508	6.201.518	996.277	2.042.405	6.359.299	970.994
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.931	(690.815)	(1.119.868)	(4.544)	(702.534)	(1.119.631)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(902.183)	517.141	(361.080)	(902.183)	517.141	(361.171)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	423.079	1.608.205	381.963	728.153	2.063.087	323.024
(Redução) em Provisões	(138.168)	(263.253)	(378.547)	(138.862)	(264.030)	(378.818)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(246.340)	111.543	291.960	(325.128)	106.026	449.025
(Redução) em Outros Passivos	(433.252)	(116.520)	(43.877)	(275.228)	(80.048)	(180.954)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(38.615)	(202.245)	(317.710)	(208.884)	(388.343)	(472.555)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.347.937)	3.372.627	11.220.738	(2.118.616)	3.663.997	11.366.217
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	25.958	111.343	137.039	13.099	40.499	37.861
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(28.716)	(33.859)	179	(8.610)	(13.809)	388
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.950.382)	(4.800.722)	(6.106.284)	(1.950.695)	(4.801.194)	(6.106.555)
Alienação de Investimentos	3.149	7.541	2.434	3.149	9.677	2.434
Alienação de Imobilizado de Uso	2.554	2.891	2.066	2.607	4.789	4.975
Baixa do Intangível	2.508	2.508	8.773	2.508	2.508	8.799
Aquisição de Investimentos	(1.811)	(7.552)	(8.246)	(1.291)	(1.997)	(6.306)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(33.284)	(70.479)	(109.070)	(37.923)	(87.757)	(160.273)
Aplicação no Intangível	(87.839)	(133.415)	(35.065)	(87.839)	(133.415)	(35.065)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.067.863)	(4.921.744)	(6.108.174)	(2.064.995)	(4.980.699)	(6.253.742)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Dívidas Subordinadas	1.661.994	1.661.994	-	1.661.994	1.661.994	-
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(167.049)	(287.485)	(207.099)	(167.049)	(287.485)	(207.099)
Dividendos	-	(23.199)	(73.706)	-	(23.199)	(73.706)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(175.112)	(419.243)	(142.967)	(175.112)	(419.243)	(142.967)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	100	213	158
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.319.833	932.067	(423.772)	1.319.933	932.280	(423.614)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	-	117.146	-	-	117.146
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(3.095.967)	(617.050)	4.805.938	(2.863.678)	(384.422)	4.806.007
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	9.439.963	6.978.798	2.172.860	9.441.659	6.980.155	2.174.148
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	52.680	34.928	-	52.680	34.928	-
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	6.396.676	6.396.676	6.978.798	6.630.661	6.630.661	6.980.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
RECEITAS (a)	5.324.843	8.930.391	8.441.497	5.872.005	9.927.204	9.145.018
Intermediação Financeira	4.971.353	8.200.054	8.225.442	4.980.546	8.212.176	8.233.170
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	458.874	967.040	1.227.975	1.011.310	1.972.158	1.955.399
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(440.282)	(786.018)	(1.499.934)	(440.230)	(787.794)	(1.501.496)
Outras	334.898	549.315	488.014	320.379	530.664	457.945
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(2.622.906)	(3.408.072)	(2.987.195)	(2.591.432)	(3.366.573)	(2.970.417)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.213.439)	(2.340.957)	(2.040.782)	(1.302.473)	(2.501.850)	(2.176.726)
Materiais, Energia e Outros	(861.587)	(1.665.102)	(1.451.903)	(938.506)	(1.800.825)	(1.547.495)
Serviços de Terceiros	(351.852)	(675.855)	(588.879)	(363.967)	(701.025)	(629.231)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.488.498	3.181.362	3.413.520	1.978.100	4.058.781	3.997.875
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(116.503)	(228.013)	(212.031)	(125.348)	(244.870)	(223.021)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.371.995	2.953.349	3.201.489	1.852.752	3.813.911	3.774.854
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	283.596	506.119	359.333	23.628	42.830	55.691
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	283.596	506.119	359.333	23.628	42.830	55.691
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.655.591	3.459.468	3.560.822	1.876.380	3.856.741	3.830.545
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.655.591	3.459.468	3.560.822	1.876.380	3.856.741	3.830.545
Pessoal	900.679	1.743.828	1.975.776	915.008	1.767.289	1.992.630
Remuneração Direta	685.155	1.324.604	1.536.933	697.235	1.343.901	1.550.225
Benefícios	171.672	336.262	356.113	172.906	338.550	358.036
FGTS	43.852	82.962	82.730	44.867	84.838	84.369
Impostos, Taxas e Contribuições	284.464	637.562	736.208	490.905	1.010.938	989.855
Federais	257.726	582.569	671.704	442.482	915.692	894.065
Estaduais	5	15	10	5	53	69
Municipais	26.733	54.978	64.494	48.418	95.193	95.721
Remuneração de Capitais de Terceiros	66.074	129.543	121.362	65.967	129.709	120.382
Aluguéis	66.074	129.543	121.362	65.967	129.709	120.382
Remuneração de Capitais Próprios	404.374	948.535	727.476	404.500	948.805	727.678
Juros sobre o Capital Próprio	175.112	367.244	194.967	175.112	367.244	194.967
Dividendos	14.975	14.975	23.199	(11.304)	14.975	23.199
Lucros Retidos do Semestre/Exercício	214.287	566.316	509.310	240.566	566.316	509.310
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	126	270	202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021. A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito	380.807	376.736
Operações com Sede no Brasil	231.662	278.167
Outras Operações de Crédito	149.145	98.569
Outros Ativos	349.359	305.705
Imobilizado de Uso	9	28
Total do Ativo	730.175	682.469
Passivo	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos	74.032	124.039
Operações com Sede no Brasil	29.412	79.040
Outros Depósitos	44.620	44.999
Outras Obrigações	101	381
Outros Passivos	85.514	26.949
Patrimônio Líquido	570.528	531.100
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	730.175	682.469
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	7.643	18.218
Despesas da Intermediação Financeira	(1.543)	(2.066)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.893)	(5.659)
Lucro Líquido do Período	207	10.493

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$39.221 (31/12/2020 - R\$117.146).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e dos fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e os fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	31/12/2021	31/12/2020
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento	Fundo de Investimento	86,88% a 98,95%	100,00%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 09 de fevereiro de 2022.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, desde que os derivativos não sejam utilizados para proteção, mas adquiridos por solicitação de clientes ou para carteira própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) ou de *hedge* financeiro, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção das dívidas subordinadas (Nota 18) como *hedge* de Valor Justo de ativos ou passivos, reconhecidos ou de compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda das emissões das dívidas denominadas em US\$523,185 milhões, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, e US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 18.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 08). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09(e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são registradas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica “Créditos Tributários”, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as Corretoras de Valores Mobiliários a contribuição social é calculada a alíquota de 15% e para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foi editada a Lei nº 14.183/21 aumentando a taxa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras. Para os bancos, a taxa se eleva dos 20% para 25%, de julho a 31 de dezembro de 2021, e a partir de janeiro de 2022, a mesma volta a ser de 20%.

Para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio a taxa aumentou de 15% para 20%, de julho a dezembro de 2021, e a partir de janeiro de 2022 a mesma volta a ser de 15%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de

qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Resolução BCB nº 2/20 e Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	1.464.621	1.263.595	1.464.768	1.263.648
Disponibilidades em Moeda Nacional	934.541	811.354	934.688	811.407
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	530.080	452.241	530.080	452.241
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	4.932.055	5.715.203	4.933.697	5.716.507
Aplicações no Mercado Aberto	4.850.003	5.704.808	4.851.645	5.706.112
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	82.052	10.395	82.052	10.395
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	232.196	-
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	232.196	-
Total	6.396.676	6.978.798	6.630.661	6.980.155

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	4.850.003	-	-	4.850.003	5.704.808
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.500.002	-	-	2.500.002	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.350.001	-	-	2.350.001	1.300.038
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	82.052	766.094	145.643	993.789	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	82.052	766.094	145.643	993.789	335.460
Total em 31/12/2021	4.932.055	766.094	145.643	5.843.792	
Total em 31/12/2020	5.715.203	325.065	-		6.040.268

	Banrisul Consolidado			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	4.851.645	-	-	4.851.645	5.706.112
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.500.002	-	-	2.500.002	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.350.001	-	-	2.350.001	1.300.038
Certificados de Depósito Bancário	1.642	-	-	1.642	1.304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	82.052	766.094	145.643	993.789	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	82.052	766.094	145.643	993.789	335.460
Total em 31/12/2021	4.933.697	766.094	145.643	5.845.434	
Total em 31/12/2020	5.716.507	325.065	-		6.041.572

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	861.453	743.129
Depósitos de Poupança	Poupança	2.016.105	1.912.085
Outros Depósitos	Sem Remuneração	210.762	55.135
Recursos a Prazo	SELIC	6.650.431	5.040.260
Total		9.738.751	7.750.609

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação	8.288.943	6.572.528	8.584.162	6.655.299
Títulos Disponíveis para Venda	34.035	176	16.268	2.459
Títulos Mantidos até o Vencimento	29.778.173	24.977.451	29.788.639	24.987.444
Total	38.101.151	31.550.155	38.389.069	31.645.202

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado						31/12/2021		31/12/2020	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.909.373	1.117.280	1.956.320	3.293.329	-	8.276.302	8.297.101	6.562.124
Ações de Companhias Abertas	12.641	-	-	-	-	-	12.641	17	6.978	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	3.426	3.426
Total em 31/12/2021	12.641	1.909.373	1.117.280	1.956.320	3.293.329	-	8.288.943	8.297.118		
Total em 31/12/2020	10.404	906.229	-	961.038	3.846.492	848.365			6.572.528	6.599.525

	Valor de Mercado						31/12/2021		31/12/2020	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.909.373	1.117.280	1.964.681	3.293.329	-	8.284.663	8.305.481	6.570.116
Ações de Companhias Abertas	12.641	-	-	-	-	-	12.641	17	6.978	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	286.858	-	-	-	-	-	286.858	286.858	78.205	78.205
Total em 31/12/2021	299.499	1.909.373	1.117.280	1.964.681	3.293.329	-	8.584.162	8.592.356		
Total em 31/12/2020	85.183	906.229	-	961.038	3.854.484	848.365			6.655.299	6.682.331

Em dezembro de 2021, foram reclassificadas cotas de Fundos de Investimentos da carteira de negociação para a carteira disponível para a venda, em atenção à Resolução CMN nº 4.926, de 24 de junho de 2021, e à Resolução BCB nº 111/2021, de 06 de julho de 2021, com objetivo equiparar a classificação contábil àquela utilizada na mensuração de risco. Esta reclassificação não estornou os valores já computados no resultado decorrentes de ganhos ou perdas não realizadas, conforme determina a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil. O valor contábil total dessas cotas é de R\$5.882 mil, em 31 de dezembro de 2021.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	31/12/2021		31/12/2020			31/12/2021		31/12/2020		
	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Cotas de Fundos de Investimento	34.035	30.934	34.035	176	176	16.254	16.254	15.745	2.447	2.074
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	14	14	14	12	12
Total em 31/12/2021	34.035	30.934	34.035			16.268	16.268	15.759		
Total em 31/12/2020	176			176	176	2.459			2.459	2.086

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					31/12/2021		31/12/2020		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.535.850	2.694.199	10.540.723	8.041.320	4.418.574	27.230.666	27.184.037	21.419.481	21.318.989	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.049.554	196.948	-	-	-	2.246.502	2.244.439	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	61.006	61.006	52.298	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	237.161	-	-	-	237.161	238.025	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.838	2.838	2.747	3.471	3.492	
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.041.320	4.482.418	29.778.173	29.721.546			
Total em 31/12/2020	2.049.316	2.785.396	5.449.214	10.748.908	3.944.617			24.977.451	24.772.402	

	Valor de Custo Atualizado					31/12/2021		31/12/2020		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.535.850	2.694.199	10.540.723	8.046.169	4.424.191	27.241.132	27.194.433	21.429.474	21.328.981	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.049.554	196.948	-	-	-	2.246.502	2.244.439	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	61.006	61.006	52.298	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	237.161	-	-	-	237.161	238.025	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.838	2.838	2.747	3.471	3.492	
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.046.169	4.488.035	29.788.639	29.731.942			
Total em 31/12/2020	2.054.664	2.785.396	5.449.214	10.753.553	3.944.617			24.987.444	24.782.394	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de hedge) a que protegem.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*):

	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				31/12/2021	31/12/2020
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo				Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	3.813.908	754.468	(48.738)	705.730	844.599
Moeda Estrangeira Dólar	3.813.908	754.468	(48.738)	705.730	844.599
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada	2.546.665	4.719.932	(46.667)	4.673.265	2.968.537
Moeda Estrangeira Dólar	2.546.665	4.719.932	(46.667)	4.673.265	2.968.537

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps					
Ativo					
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	3.813.908	907.240	(47.879)		859.361
Passivo					
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(3.813.908)	(152.772)	(859)		(153.631)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		754.468	(48.738)		705.730
Ajuste Líquido em 31/12/2020		677.304	167.295		844.599

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Banrisul e Banrisul Consolidado	
					De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Swaps						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	3.813.908	859.361	914.763	(1.519)	(5.640)	(48.243)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(3.813.908)	(153.631)	(78.684)	(5.055)	(17.913)	(51.979)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		705.730	836.079	(6.574)	(23.553)	(100.222)
Ajuste Líquido em 31/12/2020		844.599	28.914	28.687	-	786.998

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$31.035 e a margem recebida é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$284.584 e por Notas do Tesouro Nacional série F, no valor de R\$588.466.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

											Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2021	31/12/2020	
Empréstimos e Títulos Descontados	835.154	21.293.994	1.693.688	793.171	564.043	194.010	143.836	377.974	1.657.421	27.553.291	26.427.501	
Financiamentos	167.720	500.111	272.654	111.174	16.375	8.582	7.871	3.589	13.641	1.101.717	814.254	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	453.668	3.498.766	500.947	252.782	35.455	12.453	34.640	7.585	40.340	4.836.636	3.392.123	
Financiamentos Imobiliários	3.236.380	664.711	247.518	51.243	6.280	2.377	752	26.918	74.054	4.310.233	4.112.283	
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	5.314	3.991	106	135	-	-	-	-	-	9.546	13.280	
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	4.282	40.961	52.995	645	-	-	-	-	-	98.883	101.500	
Subtotal de Operações de Crédito	4.702.518	26.002.534	2.767.908	1.209.150	622.153	217.422	187.099	416.066	1.785.456	37.910.306	34.860.941	
Operações de Arrendamento Mercantil	2.814	1.528	1.476	1.160	814	449	-	6.252	59	14.552	19.605	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	36.370	280.479	216.117	98.392	56.415	5.773	29.958	55.991	24.939	804.434	503.739	
Outros Créditos ⁽³⁾	97.438	1.796.790	219.659	93.335	28.332	6.020	2.130	1.604	19.637	2.264.945	2.083.453	
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	47.738	-	-	-	-	-	-	-	-	47.738	138.066	
Total de Operações com Características de Crédito	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091	41.041.975	37.605.804	
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	155.700	70.346	102	22.913	-	25.319	-	-	9.340	283.720	195.892	
Total Geral	5.042.578	28.151.677	3.205.262	1.424.950	707.714	254.983	219.187	479.913	1.839.431	41.325.695	37.801.696	
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2021	31/12/2020
Parcelas Vincendas	4.886.142	28.069.899	3.036.624	1.281.529	599.321	138.733	139.490	346.247	1.148.410	39.646.395	36.166.058
01 a 30 dias	112.809	1.577.730	315.387	139.727	57.596	11.971	15.796	32.025	27.254	2.290.295	2.306.022
31 a 60 dias	84.833	1.191.911	237.034	75.737	33.413	11.016	11.709	19.682	20.967	1.686.302	1.772.031
61 a 90 dias	71.087	947.530	170.056	69.214	39.258	5.434	8.540	18.913	18.830	1.348.862	1.291.451
91 a 180 dias	212.734	2.858.868	433.353	193.421	71.543	17.781	19.310	33.032	56.176	3.896.218	3.473.013
181 a 360 dias	389.973	3.993.618	579.282	316.496	67.509	19.721	45.449	82.436	189.766	5.684.250	4.984.440
Acima de 360 dias	4.014.706	17.500.242	1.301.512	486.934	330.002	72.810	38.686	160.159	835.417	24.740.468	22.339.101
Parcelas Vencidas	736	11.432	5.035	3.798	2.738	1.087	503	549	1.755	27.633	48.626
Até 14 dias	736	11.432	5.035	3.798	2.738	1.087	503	549	1.755	27.633	48.626
Subtotal	4.886.878	28.081.331	3.041.659	1.285.327	602.059	139.820	139.993	346.796	1.150.165	39.674.028	36.214.684
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vincendas	-	-	149.197	93.063	76.983	62.490	57.071	74.449	419.284	932.537	1.001.600
01 a 30 dias	-	-	3.325	3.339	3.375	2.407	1.524	2.125	13.365	29.460	34.402
31 a 60 dias	-	-	2.944	2.618	2.453	1.770	1.478	2.158	13.121	26.542	31.978
61 a 90 dias	-	-	2.818	2.326	2.148	1.570	1.415	2.046	12.378	24.701	29.380
91 a 180 dias	-	-	7.530	6.637	6.096	4.497	3.903	5.835	36.535	71.033	83.461
181 a 360 dias	-	-	13.694	12.012	10.969	7.854	7.063	10.742	66.384	128.718	156.210
Acima de 360 dias	-	-	118.886	66.131	51.942	44.392	41.688	51.543	277.501	652.083	666.169
Parcelas Vencidas	-	-	14.304	23.647	28.672	27.354	22.123	58.668	260.642	435.410	389.520
01 a 14 dias	-	-	502	309	222	251	260	488	3.032	5.064	5.685
15 a 30 dias	-	-	12.129	6.554	4.996	2.813	2.812	9.377	16.168	54.849	50.011
31 a 60 dias	-	-	1.673	15.585	6.786	4.895	3.186	4.818	15.916	52.859	46.296
61 a 90 dias	-	-	-	975	15.914	4.947	3.615	8.046	15.452	48.949	41.812
91 a 180 dias	-	-	-	224	754	13.861	10.974	34.053	80.018	139.884	145.887
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	587	1.276	1.886	113.965	117.714	87.230
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	16.091	16.091	12.599
Subtotal	-	-	163.501	116.710	105.655	89.844	79.194	133.117	679.926	1.367.947	1.391.120
Total em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091	41.041.975	
Total em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Setor Público	102.207	103.555
Administração Pública - Direta e Indireta	102.207	103.555
Setor Privado	40.939.768	37.502.249
Pessoa Jurídica	9.778.898	8.952.228
Agropecuário	157.230	272.623
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.428.878	1.146.432
Automotivo	394.772	383.325
Celulose, Madeira e Móveis	201.453	184.977
Comércio Atacadista Alimentos	723.876	535.013
Comércio Atacadista exceto Alimentos	656.660	559.942
Comércio Varejista - Outros	1.003.249	784.292
Construção e Imobiliário	719.696	837.525
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.025.433	1.233.619
Eletroeletrônico e Informática	350.109	313.780
Financeiro e Seguro	376.065	338.687
Máquinas e Equipamentos	265.830	239.159
Metalurgia	304.044	230.281
Obras de Infraestrutura	42.215	31.411
Petróleo e Gás Natural	398.718	355.341
Químico e Petroquímico	521.689	434.053
Serviços Privados	334.628	219.573
Textil, Confeccões e Couro	265.386	234.007
Transportes	299.826	314.693
Outros	309.141	303.495
Pessoa Física	31.160.870	28.550.021
Total de Operações de Crédito	41.041.975	37.605.804

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	147.703	0,36	163.451	0,43
10 Maiores Devedores Seguintes	913.843	2,23	995.815	2,65
20 Maiores Devedores Seguintes	1.283.971	3,13	1.185.353	3,15
50 Maiores Devedores Seguintes	1.612.343	3,93	1.472.171	3,91
100 Maiores Devedores Seguintes	1.352.289	3,29	1.304.015	3,47

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$2.678.378 (31/12/2020 – R\$2.811.892), no consolidado R\$2.681.589 (31/12/2020 – R\$2.813.138) está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Saldo Inicial	2.763.101	2.764.335
Constituição Líquida do Período	786.164	1.498.861
Baixas para Prejuízo	(919.452)	(1.500.095)
Saldo Final	2.629.813	2.763.101
Provisão sobre Operações de Crédito	2.491.660	2.590.995
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	4.709	6.587
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	133.444	165.519

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Saldo Inicial	48.791	47.719	50.037	50.515
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(146)	1.072	1.825	2.634
Baixas para Prejuízo	(80)	-	(86)	(3.112)
Saldo Final	48.565	48.791	51.776	50.037

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Banrisul e Banrisul Consolidado			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.886.878	0,00%	-
A	28.081.331	0,50%	140.406
B	3.205.160	1,00%	32.052
C	1.402.037	3,00%	42.061
D	707.714	10,00%	70.771
E	229.664	30,00%	68.899
F	219.187	50,00%	109.594
G	479.913	70,00%	335.939
H	1.830.091	100,00%	1.830.091
Total em 31/12/2021	41.041.975		2.629.813
Total em 31/12/2020	37.605.804		2.763.101

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

Banrisul e Banrisul Consolidado				
Rating	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	634	-	59	-
A	35.666	27	61.544	46
B	1.039	2	52	-
C	305	1	6	-
D	201	3	-	-
E	294	13	-	-
F	278	21	43	3
G	409	43	-	-
H	1.386	208	-	-
Total Geral	40.212	318	61.704	49

Para os ratings B e C, a provisão para 31/12/2020 foi de R\$77,80 e R\$26,40 reais respectivamente.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R\$458.049 (31/12/2020 - R\$462.709), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$732.364 (31/12/2020 - R\$698.386). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul			Banrisul		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	7.889	1.195.996	1.203.885	10.881	1.134.635	1.145.516
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.195.996	1.195.996	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.714	-	1.714	2.594	-	2.594
Outros	6.175	-	6.175	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	65.764	-	65.764	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	888.210	-	888.210	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	72.201	-	72.201	99.839	-	99.839
Depósito em Garantia	-	677.718	677.718	-	629.179	629.179
Pagamentos a Ressarcir	57.572	-	57.572	61.667	-	61.667
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.314.527	244.623	2.559.150	2.117.962	235.155	2.353.117
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	41.247	6.491	47.738	85.424	52.642	138.066
Outros	23.271	-	23.271	24.630	-	24.630
Total	3.470.681	2.124.828	5.595.509	3.025.427	2.072.291	5.097.718

	Banrisul Consolidado			Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	2.167.238	1.195.996	3.363.234	1.672.441	1.134.635	2.807.076
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.195.996	1.195.996	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.161.063	-	2.161.063	1.664.154	-	1.664.154
Outros	6.175	-	6.175	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	65.764	-	65.764	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	888.210	-	888.210	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	102.863	-	102.863	108.086	-	108.086
Negociação e Intermediação de Valores	19.401	-	19.401	3.693	-	3.693
Depósito em Garantia	-	684.292	684.292	-	639.497	639.497
Pagamentos a Ressarcir	57.925	-	57.925	62.542	-	62.542
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.355.853	244.623	2.600.476	2.182.660	236.081	2.418.741
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	41.247	6.491	47.738	85.424	52.642	138.066
Outros	24.152	-	24.152	25.499	-	25.499
Total	5.722.653	2.131.402	7.854.055	4.765.369	2.083.535	6.848.904

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$143.876 (31/12/2020 - R\$166.982) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$1.049.256 (31/12/2020 - R\$964.884) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.864 (31/12/2020 - R\$2.769) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2021, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.193.132 (31/12/2020 - R\$1.131.866). O seu valor de face é de R\$1.221.358 (31/12/2020 - R\$1.170.841). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, referentes aos precatórios cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2021, totalizavam R\$190.457 (31/12/2020 - R\$179.456) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$56.268 (31/12/2020 - R\$58.140) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.350 (31/12/2020 - R\$47.575);

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$2.254.780 (31/12/2020 - R\$2.065.609) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$38.280 no Consolidado (31/12/2020 - R\$39.223).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.521.577	361.159	(396.790)	1.485.946
Provisão para Riscos Trabalhistas	466.933	188.182	(82.674)	572.441
Provisão para Riscos Fiscais	157.658	45.256	(4.833)	198.081
Provisão para Riscos Cíveis	107.055	42.087	(52.923)	96.219
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	87.391	(139.676)	35.001
Outras Provisões Temporárias	725.445	51.490	(155.660)	621.275
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.065.954	775.565	(832.556)	3.008.963
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.065.928	775.565	(832.556)	3.008.937
Obrigações Fiscais Diferidas	(406.662)	(88.606)	95.363	(399.905)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.659.266	686.959	(737.193)	2.609.032

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.522.072	362.008	(396.790)	1.487.290
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.651	188.568	(83.695)	573.524
Provisão para Riscos Fiscais	157.857	45.271	(4.988)	198.140
Provisão para Riscos Cíveis	107.720	42.809	(53.008)	97.521
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	87.391	(139.676)	35.001
Outras Provisões Temporárias	727.011	53.340	(155.801)	624.550
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.070.597	779.387	(833.958)	3.016.026
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.070.571	779.387	(833.958)	3.016.000
Obrigações Fiscais Diferidas	(407.430)	(89.236)	95.371	(401.295)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.663.141	690.151	(738.587)	2.614.705

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Total	Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total		Totais Registrados	Totais Registrados
2022	251.809	201.447	453.256	453.256	455.861	
2023	275.442	220.353	495.795	495.795	496.304	
2024	307.366	245.892	553.258	553.258	553.766	
2025	281.390	225.113	506.503	506.503	507.011	
2026	237.508	190.007	427.515	427.515	428.271	
2027 a 2029	251.335	201.068	452.403	452.403	453.735	
2030 a 2031	66.782	53.425	120.207	120.207	121.052	
A partir de 2032	14	12	26	-	-	
Total em 31/12/2021	1.671.646	1.337.317	3.008.963	3.008.937	3.016.000	
Total em 31/12/2020	1.703.307	1.362.647	3.065.954	3.065.928	3.070.571	

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.264.504 e no Consolidado R\$2.269.844, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Superveniência de Depreciação	7.797	8.661	7.797	8.661
Ajuste MTM Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	30.341	75.283	31.540	75.869
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	269.415	217.334	269.415	217.334
Superávit Atuarial	92.352	105.384	92.543	105.566
Total	399.905	406.662	401.295	407.430

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Adiantamentos a Empregados	15.598	10.823	15.861	11.146
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	198.580	228.387	199.143	228.917
Devedores Diversos - País	138.828	166.848	129.404	166.473
Bens destinados para Venda	144.695	228.712	144.802	230.131
Despesas Antecipadas	190.353	178.983	191.622	179.897
Outros	131.078	74.392	19.638	1.430
Total	819.132	888.145	700.470	817.994

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Participações em Controladas e Coligadas no País	2.247.949	1.907.935	146.031	166.240
Participações em Controladas	2.101.918	1.744.734	-	-
Participações em Coligadas	146.031	163.201	146.031	166.240
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	624	4.367	624	4.367
Total	2.248.573	1.912.302	146.655	170.607

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido 31/12/2021	Resultado de Equivalência 31/12/2021
Empresas Controladas	2.101.918		2.101.918	462.657	462.386
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	63.437	99,50	63.118	5.689	6.277
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	94.595	98,98	93.634	7.532	7.447
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	342.806	99,68	341.720	53.782	53.611
Banrisul Cartões S.A.	1.509.496	99,78	1.506.245	280.053	279.450
Banrisul Seguridade Participações S.A.	97.201	100,00	97.201	115.601	115.601
Empresas Coligadas	292.205		146.031	87.785	43.733
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	30.092	15.016
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	57.693	28.840
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(123)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido 31/12/2021	Resultado de Equivalência 31/12/2021
Empresas Coligadas	292.205		146.031	87.785	42.830
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	30.092	15.016
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	57.693	28.840
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.026)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 31/12/2020	Resultado de Equivalência 31/12/2020
Empresas Controladas	1.749.677		1.744.734	298.517	299.351
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	58.626	99,50	58.332	7.659	9.182
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.850	98,98	87.948	2.108	2.085
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	301.708	99,68	300.751	43.971	43.832
Banrisul Cartões S.A.	1.295.493	99,78	1.292.703	244.779	244.252
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00	5.000	-	-
Empresas Coligadas	332.829		163.201	110.910	59.982
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	32.677	16.306
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	88.540	44.261
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	7.092	5,84	414	(10.307)	(585)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/12/2020	Participação do Capital Social (%) 31/12/2020	Valor do Investimento 31/12/2020	Resultado Líquido 31/12/2020	Resultado de Equivalência 31/12/2020
Empresas Coligadas	332.829		166.240	110.910	55.691
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	32.677	16.306
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	88.540	44.261
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	7.092	48,69	3.453	(10.307)	(4.876)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	174.990	1.307	239.251	142.149	342.542	23.791	924.030
Depreciação Acumulada	(96.562)	-	(133.591)	(84.452)	(257.883)	(18.527)	(591.015)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	78.428	1.307	105.660	57.697	84.659	5.264	333.015
Aquisições	17.709	4.021	4.415	8.930	35.256	148	70.479
Alienações - Baixas Custo	(4.203)	(1)	(4.951)	(7.077)	(6.158)	(35)	(22.425)
Alienações - Baixas da Depreciação	2.678	-	4.042	6.668	6.115	31	19.534
Depreciação	(1.137)	-	(5.428)	(5.922)	(16.035)	(667)	(29.189)
Transferências Líquido Custo	(5.695)	(1.651)	(683)	10.035	(1.827)	99	278
Transferências Líquido Depreciação	264	-	129	(3.614)	2.960	201	(60)
Movimentação Líquida	9.616	2.369	(2.476)	9.020	20.311	(223)	38.617
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	182.801	3.676	238.032	154.037	369.813	24.003	972.362
Depreciação Acumulada	(94.757)	-	(134.848)	(87.320)	(264.843)	(18.962)	(600.730)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	88.044	3.676	103.184	66.717	104.970	5.041	371.632

	Banrisul Consolidado						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	191.733	38.746	248.843	148.636	413.761	26.421	1.068.140
Depreciação Acumulada	(101.653)	-	(139.134)	(88.991)	(278.006)	(20.663)	(628.447)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	90.080	38.746	109.709	59.645	135.755	5.758	439.693
Aquisições	17.870	20.838	4.584	9.026	35.287	152	87.757
Alienações - Baixas Custo	(4.290)	(1.821)	(4.998)	(7.239)	(6.308)	(54)	(24.710)
Alienações - Baixas da Depreciação	2.749	-	4.092	6.813	6.217	50	19.921
Depreciação	(1.325)	-	(5.969)	(6.291)	(31.616)	(811)	(46.012)
Transferências Líquido Custo	(5.692)	(23.275)	(1.648)	10.177	19.790	17	(631)
Transferências Líquido Depreciação	674	-	1.094	(4.176)	2.961	296	849
Movimentação Líquida	9.986	(4.258)	(2.845)	8.310	26.331	(350)	37.174
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	199.621	34.488	246.781	160.600	462.530	26.536	1.130.556
Depreciação Acumulada	(99.555)	-	(139.917)	(92.645)	(300.444)	(21.128)	(653.689)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	100.066	34.488	106.864	67.955	162.086	5.408	476.867

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	158.523	1.479.077	1.718	1.639.318
Amortização Acumulada	(99.104)	(733.940)	(668)	(833.712)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.419	745.137	1.050	805.606
Aquisições	48.340	85.075	-	133.415
Alienações - Baixas	-	(12.818)	(10)	(12.828)
Alienações - Baixas da Amortização	-	10.310	10	10.320
Amortização do Período	(20.973)	(174.108)	-	(195.081)
Transferências Líquido Custo	(278)	-	-	(278)
Transferências Líquido Amortização	60	-	-	60
Movimentação Líquida	27.149	(91.541)	-	(64.392)
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	206.585	1.551.334	1.708	1.759.627
Amortização Acumulada	(120.017)	(897.738)	(658)	(1.018.413)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	86.568	653.596	1.050	741.214

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	160.725	1.479.077	1.954	1.641.756
Amortização Acumulada	(101.202)	(733.940)	(885)	(836.027)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.523	745.137	1.069	805.729
Aquisições	48.340	85.075	-	133.415
Alienações - Baixas	(12)	(12.818)	(10)	(12.840)
Alienações – Baixas da Amortização	12	10.310	10	10.332
Amortização do Período	(21.007)	(174.108)	-	(195.115)
Transferências Líquido Custo	(278)	-	-	(278)
Transferências Líquido Amortização	60	-	-	60
Movimentação Líquida	27.115	(91.541)	-	(64.426)
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	208.775	1.551.334	1.944	1.762.053
Amortização Acumulada	(122.137)	(897.738)	(875)	(1.020.750)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	86.638	653.596	1.069	741.303

(1) O saldo líquido de R\$653.596 (31/12/2020 - R\$745.137) está composto por:

a) R\$595.455 (31/12/2020 - R\$677.429) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021 (31/12/2020 – R\$9.600);

c) R\$44.538 (31/12/2020 - R\$52.547) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e

d) R\$13.603 (31/12/2020 - R\$5.561) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	4.687.506	-	-	-	4.687.506	4.300.573
Poupança ⁽¹⁾	11.565.559	-	-	-	11.565.559	11.065.557
Interfinanceiros	-	893.504	499.158	-	1.392.662	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	4.185.474	6.688.238	36.512.250	47.385.962	45.957.109
Outros Depósitos	14.158	-	-	-	14.158	18.388
Total	16.267.223	5.078.978	7.187.396	36.512.250	65.045.847	62.820.455
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	10.774.902	-	-	10.774.902	4.573.384
Total	-	10.774.902	-	-	10.774.902	4.573.384
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	215.435	1.005.146	816.359	2.036.940	2.727.755
Total	-	215.435	1.005.146	816.359	2.036.940	2.727.755

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	4.675.682	-	-	-	4.675.682	4.289.107
Poupança ⁽¹⁾	11.565.559	-	-	-	11.565.559	11.065.557
Interfinanceiros	-	893.504	499.158	-	1.392.662	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	4.185.474	5.928.429	36.512.250	46.626.153	45.599.623
Outros Depósitos	17.324	-	-	-	17.324	13.388
Total	16.258.565	5.078.978	6.427.587	36.512.250	64.277.380	62.446.503
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	10.721.736	-	-	10.721.736	4.362.437
Total	-	10.721.736	-	-	10.721.736	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	215.436	706.206	816.359	1.738.001	2.440.535
Total	-	215.436	706.206	816.359	1.738.001	2.440.535

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,91% e 1,09% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 81,39% (31/12/2020 - 80,29%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 3,69% (31/12/2020 - 1,96%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,62% (31/12/2020 - 64,16%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
Empréstimos no Exterior	274.182	747.117	-	1.021.299	425.868
Total	274.182	747.117	-	1.021.299	425.868
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Repasses do País - Instituições Oficiais	614.988	201.269	578.566	1.394.823	1.473.113
Total	614.988	201.269	578.566	1.394.823	1.473.113

(1) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,10% e 2,63% (31/12/2020 - 0,95% e 4,87%) ao ano.

(2) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até junho de 2031, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2020 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 15,02% (31/12/2020 - 18,92%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	46.592	-	46.592	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	291.845	-	291.845	339.731	-	339.731
Carteira de Câmbio	47.964	-	47.964	50.786	-	50.786
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.601.475	-	2.601.475	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	3.130.149	1.559.639	4.689.788	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	194.784	-	194.784	108.257	-	108.257
Transações com Cartões a Pagar	1.391.157	-	1.391.157	1.237.745	-	1.237.745
Obrigações a Pagar Adquirência	730.199	-	730.199	719.438	-	719.438
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	18.738	-	18.738	19.832	-	19.832
Outros	34.742	6.548	41.290	33.694	9.269	42.963
Total	8.487.645	1.566.187	10.053.832	3.958.007	2.777.463	6.735.470

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	46.592	-	46.592	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	290.408	-	290.408	338.919	-	338.919
Carteira de Câmbio	47.964	-	47.964	50.786	-	50.786
Negociação e Intermediação de Valores	19.245	-	19.245	7.246	-	7.246
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.601.475	-	2.601.475	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	3.130.149	1.559.639	4.689.788	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	196.228	-	196.228	108.615	-	108.615
Transações com Cartões a Pagar	1.263.580	-	1.263.580	1.118.976	-	1.118.976
Obrigações a Pagar Adquirência	2.118.722	-	2.118.722	1.654.911	-	1.654.911
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	18.738	-	18.738	19.832	-	19.832
Outros	55.875	6.548	62.423	56.647	9.269	65.916
Total	9.788.976	1.566.187	11.355.163	4.804.456	2.777.463	7.581.919

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (quinhentos milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (duzentos e setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões.

(2) Em 28 de janeiro de 2021 o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Constituição e Atualização Monetária	99.825	418.183	93.528	1.744	613.280
Reversão da Provisão	(622)	-	(48.193)	-	(48.815)
Baixas por Pagamento	(10.120)	(183.720)	(69.413)	-	(263.253)
Saldo Final em 31/12/2021	664.309	1.272.092	213.821	158.306	2.308.528
Depósitos em Garantia em 31/12/2021	89.935	521.888	65.895	-	677.718

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.406	1.038.834	169.843	155.196	1.929.279
Constituição e Atualização Monetária	19.306	331.911	110.933	1.366	463.516
Reversão da Provisão	(6.932)	-	-	-	(6.932)
Baixas por Pagamento	(2.554)	(333.116)	(42.877)	-	(378.547)
Saldo Final em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Depósitos em Garantia em 31/12/2020	57.570	457.642	113.967	-	629.179

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	99.870	419.318	95.062	1.744	615.994
Reversão da Provisão	(622)	(380)	(48.386)	-	(49.388)
Baixas por Pagamento	(10.120)	(184.439)	(69.471)	-	(264.030)
Saldo Final em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Depósitos em Garantia em 31/12/2021	90.072	527.101	67.119	-	684.292

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.500	1.043.608	171.736	155.196	1.936.040
Constituição e Atualização Monetária	19.351	332.024	111.585	1.366	464.326
Reversão da Provisão	(6.932)	(1.610)	(52)	-	(8.594)
Baixas por Pagamento	(2.564)	(333.243)	(43.011)	-	(378.818)
Saldo Final em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Depósitos em Garantia em 31/12/2020	59.896	464.345	115.256	-	639.497

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$641.449 (31/12/2020 - R\$553.979), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda e respectiva sucumbência registrada nesse período no montante de R\$80.673; e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R\$6.290 (31/12/2020 - R\$12.114).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$45.274 (31/12/2020 - R\$41.051) e no Consolidado R\$46.463 (31/12/2020 - R\$53.325). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$305.949 (31/12/2020 - R\$203.230), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$289.379 (31/12/2020 - R\$194.097) e como perda provável o montante de R\$16.570 (31/12/2020 - R\$9.133), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No período de janeiro a dezembro de 2021 foi efetuada a provisão de R\$252.839 para ações coletivas, abrangendo ações em fase de liquidação e ações em curso perante o TST, cuja classificação de risco tenha sido alterada em razão de mudanças no cenário jurisprudencial. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$420.424 (31/12/2020 - R\$365.978) e no Consolidado R\$423.648 (31/12/2020 - R\$372.537). Adicionalmente, o valor de R\$101.464 (31/12/2020 - R\$91.664) e no Consolidado R\$103.453 (31/12/2020 - R\$91.808) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$778.565 (31/12/2020 - R\$1.148.575) e no Consolidado R\$781.555 (31/12/2020 - R\$1.159.172), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$65.895 (31/12/2020 - R\$113.967) e no Consolidado R\$67.119 (31/12/2020 - R\$115.256).

Existem ainda R\$1.048.401 (31/12/2020 - R\$920.594) e no Consolidado R\$1.049.886 (31/12/2020 - R\$923.437) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$158.306 (31/12/2020 - R\$156.562).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	26.770	20.775	26.770	20.775
Sociais e Estatutárias	71.458	112.607	71.686	112.791
Provisão de Pessoal	205.262	179.799	188.870	167.136
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	123.278	121.326	127.331	121.672
Credores Diversos no País	94.653	103.930	202.887	181.779
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	908.146	1.134.026	913.091	1.139.443
Provisões para Pagamentos a Efetuar	236.491	232.101	270.027	258.986
Rendas Antecipadas	152.451	165.056	152.404	165.056
Outros	4.432	3.415	5.202	4.154
Total	1.822.941	2.073.035	1.958.268	2.171.792

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27(e)).

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2021 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	56	-	26	-	5.705	-	5.787	-
Conversões/Transferências	2	-	4	-	(2.300)	-	(2.294)	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.530.840	100,00	206.991.852	50,61
Conversões/Transferências	(2)	-	(4)	-	2.300	-	2.294	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100,00	206.994.146	50,61
Total em 31/12/2020	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31/12/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i)** Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii)** Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$367.244, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a dezembro de 2021 (01/01 a 31/12/2020 - R\$194.967), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$174.015 (01/01 a 31/12/2020 - R\$84.383).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 do CMN, em 04 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, as remunerações sobre

o capital próprio para o exercício de 2020 ficaram limitadas ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social (25% no caso do Banrisul). Em 23 de dezembro, o CMN publicou Resolução nº 4.885/20, alterando a Resolução nº 4.820/20, vedando remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (i) o montante equivalente a 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o montante equivalente à distribuição mínima de lucro estabelecida no Estatuto Social. No período de janeiro a dezembro de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$207.331.

Em 27 de abril de 2021, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2021 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido do Exercício	948.535	727.476
Ajuste		
Reserva Legal	(47.426)	(36.374)
Base de Cálculo dos Dividendos	901.109	691.102
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	225.277	172.776
Dividendo Adicional 15%	135.166	34.555
Total dos Dividendos	360.443	207.331
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	345.468	184.132
Ações Ordinárias (R\$897,91718 por lote de mil ações)	184.131	97.759
Ações Preferenciais A (R\$911,42052 por lote de mil ações)	1.252	655
Ações Preferenciais B (R\$897,91718 por lote de mil ações)	181.861	96.553
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(21.776)	(10.835)
B) Dividendos Provisionados	14.975	23.199
Ações Ordinárias (R\$36,60382 por lote de mil ações)	7.506	11.474
Ações Preferenciais A (R\$40,26421 por lote de mil ações)	55	393
Ações Preferenciais B (R\$36,60382 por lote de mil ações)	7.414	11.332
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	360.443	207.331

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Administração de Fundos	45.659	62.533	70.617	69.444
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	65.448	62.143	65.434	62.122
Rendas de Garantias Prestadas	1.212	2.308	1.212	2.308
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	111.837	96.693
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	8.539	11.305
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	621.848	584.537
Devolução de Cheques	10.731	13.702	10.731	13.702
Débitos em Conta	56.302	78.049	56.302	78.049
Serviços de Arrecadação	47.510	51.874	47.510	51.874
Comissões de Corretagem	48.463	241.614	264.330	241.614
Transações com Cheques	11.149	11.405	11.149	11.405
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	577.161	594.743	577.161	594.743
Cartão de Crédito	62.533	70.104	62.533	70.104
Tarifas de Saques	5.198	5.800	5.198	5.800
Tarifas de Fiança Bancária	2.655	2.724	2.655	2.724
Outras Receitas	33.019	30.976	55.102	58.975
Total	967.040	1.227.975	1.972.158	1.955.399

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	153.890	153.363	28.763	49.244
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	380	1.610
Cíveis	48.193	-	48.386	52
Fiscais	622	6.932	622	6.932
Outros	31.017	1.607	31.017	1.607
Tarifas Interbancárias	26.408	28.307	26.408	28.307
Títulos de Créditos a Receber	12.588	11.796	12.588	11.796
Comissão e Taxa sobre Seguros e Capitalização	-	7.295	-	7.295
Receitas Diversas com Cartões	127.352	110.907	127.352	110.907
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	15.654	7.207	16.315	9.664
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis	-	-	21.357	19.401
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	54.543	62.917	54.543	62.917
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	56.084	28.186
Atualizações de Depósitos em Garantias	24.252	50.214	24.397	50.214
Outras	54.796	47.469	82.452	69.813
Total	549.315	488.014	530.664	457.945

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

Em 30 de setembro de 2020, foi aprovado pela Administração do Banrisul o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou viessem a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados em despesas de pessoal no 4T2020, referentes a 901 empregados que optaram pelo Programa de Desligamento Voluntário, totalizaram R\$176.952, sendo que ao final de dezembro de 2021, 884 empregados, já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal referentes a esse evento foram tratadas como Resultado não Recorrente (Nota 30 (b)).

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Remuneração Direta	1.090.091	1.291.095	1.109.274	1.304.247
Benefícios	332.461	351.503	334.733	353.413
Encargos Sociais	455.089	481.322	458.757	484.529
Treinamentos	3.800	4.610	3.817	4.623
Total	1.881.441	2.128.530	1.906.581	2.146.812

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Comunicações	52.177	62.598	53.244	63.328
Processamento de Dados	117.334	107.405	141.166	126.843
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	125.161	131.948	125.161	131.948
Amortização e Depreciação	228.013	212.031	244.870	223.021
Aluguéis e Condomínios	139.312	131.080	139.530	130.155
Materiais	11.067	12.403	16.617	17.774
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	540.959	501.009	563.506	538.498
Serviços Técnicos Especializados	134.896	87.870	137.519	90.733
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	93.800	94.717	118.683	112.788
Manutenção e Conservação	67.461	62.581	68.634	63.284
Água, Energia e Gás	35.387	31.561	36.153	32.217
Serviços do Sistema Financeiro	32.427	33.646	36.981	36.050
Outras	70.548	59.958	77.018	62.457
Total	1.648.542	1.528.807	1.759.082	1.629.096

(1) Do montante de R\$540.959 (31/12/2020 - R\$501.009), R\$255.980 (31/12/2020 - R\$233.842) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$39.051 (31/12/2020 - R\$42.878) e no Consolidado R\$48.844 (31/12/2020 - R\$49.201) de despesa com propaganda institucional e R\$50.218 (31/12/2020 - R\$45.215) e no Consolidado R\$51.551 (31/12/2020 - R\$45.234) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Descontos Concedidos em Renegociações	43.469	30.119	43.469	30.119
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	418.183	331.911	419.318	332.024
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	93.528	110.933	95.062	111.585
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.897	2.613	2.897	2.613
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	99.825	19.306	99.870	19.351
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	1.744	1.366	1.744	1.366
Despesas com Cartões	10.073	13.989	10.073	13.989
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	780	11.831	780	11.831
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	91.920	101.556	91.920	101.556
Tarifas Convênio INSS	142.130	99.254	142.130	99.254
Bônus Banrisul de Vantagens	12.425	25.165	12.425	25.165
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	37.322	30.820
Custos Convênios Crédito Consignado	6.911	5.625	6.911	5.625
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	4.105	3.073	4.105	3.073
Outras	121.981	88.627	149.321	102.662
Total	1.049.971	845.368	1.117.347	891.033

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	1.119.350	940.487	1.356.033	1.095.425
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(279.837)	(235.122)	(339.008)	(273.856)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(56.357)	(40.439)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽¹⁾	-	-	(2.321)	(551)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽²⁾	(246.553)	(176.841)	(145.973)	(138.477)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(526.390)	(411.963)	(543.659)	(453.323)
Efeito Líquido do Diferencial de Alíquota, na CSLL Diferida	-	15.065	-	15.065
Participação dos Empregados nos Resultados	59.399	50.891	59.399	50.891
Juros sobre o Capital Próprio	174.015	84.383	174.015	84.383
Resultado de Equivalência	240.230	158.259	20.858	26.090
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	7.434	5.992	7.775	24.925
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.312)	(97.373)	(281.612)	(251.969)
Corrente	(97.314)	(273.747)	(335.698)	(428.591)
Diferido	52.002	176.374	54.086	176.622

(1) Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota de 15% de janeiro a junho de 2021 e alíquota de 20% de julho a dezembro de 2021.

(2) Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota de 20% de janeiro a junho de 2021 e alíquota de 25% de julho a dezembro de 2021.

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	948.535	727.476
Ações Ordinárias	475.500	364.696
Ações Preferenciais A	3.398	2.582
Ações Preferenciais B	469.637	360.198
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.855
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.535.781
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	2,32	1,78
Ação Preferencial A	2,47	1,88
Ação Preferencial B	2,32	1,78

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$ R\$12.035.888 (31/12/2020 - R\$10.890.862), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2020 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$185.625 (31/12/2020 - R\$142.580), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$18.738 (31/12/2020 - R\$19.832).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$93.787 (31/12/2020 - R\$46.839) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$4.308 (31/12/2020 - R\$6.473).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2021	31/12/2020
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	13.283.419	11.703.808
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	100.606	47.983
Fundos de Ações	335.830	383.665
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.731	11.860
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	6.034.960	721.288
Carteiras Administradas	464.244	443.727
Total	20.229.790	13.312.331

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 169 grupos (154 em 31/12/2020) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 75.312 consorciados ativos (70.272 em 31/12/2020).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de dezembro de 2021 é de R\$328.375, sendo R\$104.233 com vencimento até um ano, R\$209.889 de um a cinco anos e R\$14.253 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$129.543.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de

2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 33/2020, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 228/2021.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2021	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	4,35	2,06	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	4,35
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
Taxa de Desconto Nominal	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,72	5,03	9,60	7,19	5,46	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,60
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,35	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	6,08	5,03

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2020	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,21%	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,21	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	3,24	2,60	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32
Taxa de Desconto Nominal	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,96	3,32	8,53	6,67	6,01	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	8,53
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,63	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	4,35	3,32

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2021	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real 74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT – 2000 (-40%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-40%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT – 2000 suavizada 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

Hipóteses Demográficas em 31/12/2020	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,03)	BPD: 31%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em: Grupo 1 em 10 anos; Grupo 2 em 5 anos; Grupo 3 em 1 ano e Grupo 4 em 2 anos ⁽³⁾	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,015)	BPD: 52%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em 4 anos	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,035)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT – 2000 suavizada 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	3,25%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não utilizado

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

(3) Grupo 1: inscrição até 23/01/1978; Grupo 2: inscrição entre 24/01/1978 e 30/06/1983; Grupo 3: inscrição entre 01/07/1983 a 31/12/1990; e Grupo 4: inscrição a partir de 01/01/1991.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 29/12/2021.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 228/2021, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos

ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Caixa e Equivalente	0,04	0,02	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,09
Renda Fixa	80,92	71,51	72,09	75,92	73,80	78,45	70,55	77,67	81,27	71,43	98,06	97,64
Renda Variável	10,09	9,82	8,02	8,08	4,64	4,07	6,33	5,72	9,30	9,44	1,92	2,27
Imóveis	4,43	4,28	3,05	3,12	-	0,27	1,41	1,57	3,85	3,92	-	-
Outros	4,52	14,37	16,83	12,86	21,55	17,20	21,70	15,03	5,57	15,20	-	-
Total	100,00											

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.825 (31/12/2020 - R\$21.692) e imóveis alugados com um valor justo de R\$136.289 (31/12/2020 - R\$123.806).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2021 e 2020 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2021	31/12/2020
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	455.009	556.285
Plano Saldado (PBS)	258.236	306.765
Plano FBPREV (FBPREV)	-	452
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(71)	(9)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	53.159	81.458
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(199.072)	(228.908)
Prêmio Aposentadoria	146.687	194.483
Total	713.948	910.526

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2021 e 2020 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	455.009	258.236	(4.201)	(32.574)	53.159	(331.870)	146.687
Efeito do Teto de Ativo	-	-	4.201	32.503	-	132.798	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	556.285	306.765	444	(7.973)	81.437	(283.830)	194.483
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8	7.964	21	54.922	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Contribuições de Participante Realizadas no Período	35.783	3.234	588	556	8	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Benefícios Pagos no Período	(197.800)	(98.750)	(917)	(14.513)	(36.982)	(10.476)	(6.120)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Contribuições de Participante Realizadas no Período	36.694	3.217	581	651	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Benefícios Pagos no Período	(171.226)	(89.991)	(764)	(11.556)	(33.398)	(9.430)	(33.148)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	197.800	98.750	917	14.513	36.982	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(35.783)	(3.234)	(588)	(556)	(8)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	171.226	89.991	764	11.556	33.398	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(36.694)	(3.217)	(581)	(651)	-	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Contribuições do Empregador	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	(10.476)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.120)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)
Contribuições do Empregador	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	(9.430)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(33.148)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Resultado do Exercício de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042

Resultado do Exercício de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	160	828	-	2.531	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.192	23.999	(22)	73.982	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	(2.440)	(4.678)	21	16.278	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	63	-	523	(211)	(9)	(617)	5.806
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	149.731	151.534	1.615	18.926	38.588	20.883	13.566
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(102.981)	(123.963)	(2.120)	(22.497)	(32.945)	(57.035)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	448	3.502	-	14.265	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	46.813	27.571	466	(280)	5.634	(22.504)	19.372

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	26.441	3.307	547	588	11	9.786	-
Contribuições do Participante	55.439	3.307	547	588	11	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	200.337	114.173	1.573	14.699	36.964	9.786	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	36.723

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2022	200.337	114.173	1.573	14.699	36.964	9.786	36.723
2023	188.713	113.770	1.110	13.832	34.744	11.736	12.031
2024	184.246	113.282	1.091	13.555	33.897	12.151	12.212
2025	179.643	112.557	1.099	13.321	33.008	12.587	15.444
2026	174.625	111.589	1.082	13.072	32.073	13.039	13.714
2027 a 2031	791.138	537.188	5.427	62.300	145.023	84.515	47.440

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2021	9,67	12,35	11,08	12,85	10,42	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	12,45	17,27	8,51
31/12/2020	10,39	12,33	11,97	11,28	10,63	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	13,34	16,23	9,51

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	44	456	5.223	3.033	142	2.047	409	8.151	9.064
Assistidos	3.788	2.848	85	1.269	1.787	6.091	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.158	6.330	-
Total	3.832	3.304	5.308	4.302	1.929	8.138	3.567	14.481	9.064

Quantidade de Participantes em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	53	729	5.338	3.785	188	2.455	535	9.004	9.732
Assistidos	3.792	2.600	66	1.249	1.748	5.368	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.007	5.902	-
Total	3.845	3.329	5.404	5.034	1.936	7.823	3.542	14.906	9.732

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(58.126)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	62.632
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.291)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	47.016

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(71.130)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	77.940
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.003)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	48.083

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(685)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	746
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(871)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	878

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.186)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.967
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.960)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.464

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.644)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	16.938
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(9.418)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	10.352

Plano Saúde - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.914)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	11.116
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.978)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.376

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(4.719)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	5.124
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(342)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	344

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application e Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

(i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e

(iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity* (EVE), pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income* (NII) e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos.

Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2021.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2021.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2021.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,5805 de 31/12/2021 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	57	3.487	126	3.670
2	25%	1.397	87.171	3.160	91.728
3	50%	2.764	174.342	6.321	183.427

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 95% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$183.427.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$823,185 milhões (823,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 18), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,5755 de 31/12/2021 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2021.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2021.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/12/2021.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.348)	(79.598)	(151.498)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.348	79.599	151.499
Efeito Líquido			-	1	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de dezembro de 2021 foi de 6,88%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN (substituída a partir de 03/01/2022 pela Resolução CMN nº 4.958/21), a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de

forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos

incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	9.021.832	6.821.228
Nível I	7.366.852	6.465.913
Capital Principal	7.366.852	6.465.913
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.965.326	3.416.218
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(122.955)	(276.190)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.681.410)	(1.880.006)
Nível II	1.654.980	355.315
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	1.654.980	355.315
RWA	48.966.064	43.134.571
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	35.920.003	32.410.415
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	3.325.767	697.701
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	9.156	4.207
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	679	962
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	25.282	13.956
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	3.290.650	678.576
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.720.294	10.026.455
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBAN/IRRBB)	292.777	332.106
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	3.832.448	2.499.174
Índices de Capital		
Índice de Basileia	18,42%	15,81%
Índice de Nível I	15,04%	14,99%
Índice de Capital Principal	15,04%	14,99%
Índice de Imobilização	8,59%	9,73%
Razão de Alavancagem	6,88%	6,88%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%
ACP_{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	1,625%	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽²⁾ (até)	2,500%	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} (até)	2,000%	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL} (até)	6,125%	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2021, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,00%, totalizando em 10,00% para o Índice de Basileia, 8,00% para o Nível I e 6,50% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$9.021.832 em dezembro de 2021, apresentando um aumento de R\$2.200.604 frente a dezembro de 2020.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2021 foi de R\$292.777 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2020 que ficou em R\$332.106, identifica-se uma redução de R\$39.329.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,0% a partir de outubro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2021, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 17,74%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índice de Nível I e de Capital Principal foram 14,49% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que

o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
	31/12/2021	31/12/2020	Receitas (Despesas)	
			01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(6.896.827)	(1.499.936)	(210.539)	(16.895)
Outros Créditos	31	4.098	-	-
Depósitos à Vista	(1.021.381)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(5.863.743)	(721.288)	(208.097)	(14.491)
Outras Obrigações	(11.734)	(11.779)	(2.442)	(2.404)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.831.910)	(1.633.985)	73.050	76.292
Outros Créditos	168.647	88.930	125.941	105.047
Depósitos à Vista	(11.745)	(11.464)	-	-
Depósitos a Prazo	(759.598)	(357.486)	(25.573)	(7.433)
Captações no Mercado Aberto	(53.166)	(210.947)	(2.122)	(1.086)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(298.939)	(287.220)	(13.808)	(8.260)
Outras Obrigações ⁽²⁾	(877.109)	(855.798)	(11.388)	(11.976)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.245)	(1.224)	(15.965)	(13.767)
Outras Obrigações	(1.245)	(1.224)	(15.965)	(13.767)
Total	(8.729.982)	(3.135.145)	(153.454)	45.630

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	Receitas (Despesas)	
			01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(6.896.667)	(1.499.667)	(210.486)	(16.860)
Outros Créditos	191	4.367	53	35
Depósitos à Vista	(1.021.381)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(5.863.743)	(721.288)	(208.097)	(14.491)
Outras Obrigações	(11.734)	(11.779)	(2.442)	(2.404)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.245)	(1.224)	(15.965)	(13.767)
Outras Obrigações	(1.245)	(1.224)	(15.965)	(13.767)
Total	(6.897.912)	(1.500.891)	(226.451)	(30.627)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	20.827	19.207
Remuneração	15.944	14.861
Encargos Sociais	4.883	4.346
Benefícios Pós-Emprego	544	570
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	544	570
Total	21.371	19.777

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2021, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.493 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) **Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo** - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2021:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.288.943	-	8.288.943	8.572.292	11.870	8.584.162
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.276.302	-	8.276.302	8.284.663	-	8.284.663
Ações de Cias. Abertas	12.641	-	12.641	12.641	-	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	274.988	11.870	286.858
Títulos Disponíveis para Venda	-	34.035	34.035	2.307	13.961	16.268
Cotas de Fundo de Investimento	-	34.035	34.035	2.307	13.947	16.254
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900	841.900	-	841.900	841.900
Swaps	-	841.900	841.900	-	841.900	841.900
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	8.288.943	875.935	9.164.878	8.574.599	867.731	9.442.330
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	136.170	136.170	-	136.170	136.170
Swaps	-	136.170	136.170	-	136.170	136.170
Dívidas Subordinadas	-	4.689.788	4.689.788	-	4.689.788	4.689.788
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.825.958	4.825.958	-	4.825.958	4.825.958

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2020:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	6.569.102	3.426	6.572.528	6.640.534	14.765	6.655.299
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.562.124	-	6.562.124	6.570.116	-	6.570.116
Ações de Cias. Abertas	6.978	-	6.978	6.978	-	6.978
Cotas de Fundo de Investimento	-	3.426	3.426	63.440	14.765	78.205
Títulos Disponíveis para Venda	-	176	176	2.271	188	2.459
Cotas de Fundo de Investimento	-	176	176	2.271	176	2.447
Certificados de Privatização	-	-	-	-	12	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Swaps	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	6.569.102	848.201	7.417.303	6.642.805	859.552	7.502.357
Passivos Financeiros						
Dívidas Subordinadas	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.843.792	5.861.799	5.845.434	5.863.441
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.751	9.738.751	9.738.751	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	29.778.173	29.721.546	29.788.639	29.731.942
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	41.041.975	38.962.045	41.041.975	38.962.045
Outros Ativos Financeiros	3.269.721	3.269.721	5.528.267	5.528.267
Total	89.672.412	87.553.862	91.943.066	89.824.446
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	65.045.847	65.016.219	64.277.380	64.247.752
Captações no Mercado Aberto (b)	10.774.902	10.774.902	10.721.736	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.036.940	2.036.903	1.738.001	1.737.964
Obrigações por Empréstimos (d)	1.021.299	1.021.299	1.021.299	1.021.299
Obrigações por Repasses (d)	1.394.823	1.394.823	1.394.823	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	10.845.167	10.845.167	12.146.498	12.146.498
Total	91.118.978	91.089.313	91.299.737	91.270.072

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.040.268	6.040.268	6.041.572	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.750.609	7.750.609	7.750.609	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	24.977.451	24.772.402	24.987.444	24.782.394
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	37.605.804	38.378.831	37.605.804	38.378.831
Outros Ativos Financeiros	2.860.027	2.860.027	4.611.213	4.611.213
Total	79.234.159	79.802.137	80.996.642	81.564.619
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	62.820.455	62.805.151	62.446.503	62.431.199
Captações no Mercado Aberto (b)	4.573.384	4.573.384	4.362.437	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.727.755	2.728.236	2.440.535	2.441.016
Obrigações por Empréstimos (d)	425.868	425.868	425.868	425.868
Obrigações por Repasses (d)	1.473.113	1.473.113	1.473.113	1.473.113
Outros Passivos Financeiros	4.254.501	4.254.501	5.100.950	5.100.950
Total	76.275.076	76.260.253	76.249.406	76.234.583

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os

fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Banrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes para o período indicado.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	990.355	824.800
Ajustes	(41.820)	(97.324)
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	-	(176.952)
Provisão para Contingências Fiscais ⁽¹⁾	(76.036)	-
Efeito Fiscal ⁽²⁾	34.216	79.628
Lucro Líquido	948.535	727.476

(1) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(2) Refere-se ao efeito fiscal sobre Provisões para Contingências Fiscais, e em 2020 refere-se ao evento Programa de Demissão Voluntária - PDV.

c) Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
- Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
- Ativo Imobilizado (CPC 27);
- Resultado por Ação (CPC 41); e
- Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 15 de março de 2021, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

d) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem mantendo um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, prejudicaram toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas. Neste ambiente de incertezas, cabe incluir também a imprevisibilidade dos acontecimentos, considerando as variantes do coronavírus e a velocidade com a qual cada uma delas vem se espalhando pelo planeta.

Embora as vacinas sejam uma realidade, e a imunização da população esteja avançando a passos largos, o estado de alerta se mantém em diversas regiões do Brasil e do Mundo devido ao alto contágio destas novas variantes do coronavírus. Além das consequências na área da saúde, desde o início de 2020, o planeta vem passando por um período crítico na maioria dos setores da economia, onde governantes e órgãos reguladores atuam com medidas para mitigar os efeitos econômicos negativos da pandemia. Seguindo a mesma linha dos órgãos internacionais, o CMN e o Bacen passaram a editar medidas que abrangem as esferas de: liquidez, monetária, crédito, cambial e fiscal. Essas medidas buscam minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, conseqüentemente, na economia.

Neste contexto o Banrisul retomou o atendimento presencial no terceiro trimestre de 2021, mantendo o constante aprimoramento de seus vários canais de atendimento remoto disponíveis.

O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para os clientes em função das novas necessidades econômicas, as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Banrisul permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: observou-se aumento na demanda por crédito e melhora na qualidade creditícia, que impactou inclusive na redução dos índices de inadimplência. Na pessoa jurídica, observou-se aumento na demanda, especialmente em função da retomada da atividade econômica nos principais segmentos da economia. Já na pessoa física, a estimativa de menor aumento do desemprego, deve ajudar na capacidade de pagamento das famílias;
- ✓ Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa: O Banco monitora mensalmente a performance da carteira de crédito, índices de inadimplência e cobertura dos clientes que pertencem aos segmentos mais afetados pela pandemia gerada pela Covid-19 e diante do cenário atual, entende como adequada a classificação de *rating* e os níveis de provisão.
- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: podem ter seu valor recuperável sensibilizado pelas suas premissas de realização, em virtude das repercussões da pandemia da Covid-19;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez e pulverização em sua estrutura de *funding*; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, espera-se observar aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes. Também é esperada a ocorrência de ações trabalhistas sob alegação de inconformidades com a legislação laboral em regime de trabalho remoto.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social propostas pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as

políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; aumento da oferta de crédito pré-aprovado; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes pessoa jurídica que não operavam com o Banco ou que operavam de forma inexpressiva, auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação seguem sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações nas taxas de juros e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo deste período de pandemia, destacam-se:

- ✓ Retorno gradual ao trabalho presencial no terceiro trimestre de 2021, observando protocolos de prevenção à contaminação por covid-19 e com medidas de comunicação e afastamento imediato em casos de suspeita ou confirmação da infecção;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos de prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como aos colaboradores que testarem positivo para o vírus;
- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confeção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, além das atividades da Instituição, são monitorados os cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades, entende-se que os impactos da pandemia seguirão ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

Relatórios

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 2º SEMESTRE DE 2021

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

É responsabilidade da Administração manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021. Nesse período realizou 13 reuniões, contemplando 51 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 304 horas para análise prévia do material.

Ao longo do 2º semestre de 2021 o Comitê atuou no processo de transformação das linhas de defesa do Banrisul, em especial na reestruturação da Auditoria Interna e realizou acompanhamento dos assuntos relacionados às provisões para contingências trabalhistas. Foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, Diretores do Banrisul e das Controladas, coordenador do Comitê de Riscos e executivos do Banco e das Controladas.

Destacam-se as reuniões com os Inspectores do Banco Central do Brasil, os Auditores Independentes, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controles e Compliance, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna e das demais áreas que integram a Instituição.

No tocante à educação continuada, os integrantes participaram de cursos e fóruns relacionados à sua área de competência, totalizando 75 horas no semestre.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos apontamentos do Banco Central do Brasil, bem como dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles e Compliance e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, demonstram não haver elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período foram analisados os relatórios emitidos mensalmente pela Auditoria Interna, e reuniu-se frequentemente para esclarecimentos e a tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, analisando e aprovando o Planejamento Anual da Auditoria Interna e o Relatório Anual das Atividades desenvolvidas.

De acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2021, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2022.

Carlos Biedermann

João Verner Juenemann
Coordenador

Eraldo Soares Peçanha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Relatório do Comitê de Auditoria, no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, e com base nas Atas do Conselho Fiscal, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2022.

Bruno Pinto de Freitas

Presidente

Gustav Penna Gorski

Marco Aurélio Santos Cardoso

Reginaldo Ferreira Alexandre

Rogério Costa Rokembach

Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g) e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelos seus níveis de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e os impactos da Resolução CMN nº 4.803, de abril de 2020, e da Resolução CMN nº 4.855, de setembro de 2020, que dispõem sobre certos efeitos da COVID-19. Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, utilização de modelos internos de provisão para créditos de liquidação duvidosa desenvolvidos para atender a Resolução CMN nº 2.682/99, ao uso de estimativas e ao fato de existir julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento, junto aos nossos especialistas, do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e dos modelos desenvolvidos pelo Banco; (b) entendimento e testes do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) envolvimento de membros seniores da nossa equipe para a análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, em uma amostra de operações e devedores; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.0) e nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos massificados ou análise individualizada de cada processo, o qual é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e aos montantes a serem provisionados. O método “Massificado” é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais de naturezas cíveis e trabalhistas, tendo sido desenvolvido internamente pela Administração.

Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ao uso de estimativa e julgamento dos métodos utilizados pela Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas estatísticos para entendimento dos parâmetros utilizados no método “Massificado”; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem da razoabilidade das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um

elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos ter sido adequado considerar as informações extraídas de determinados sistemas para definirmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatórios datados de 9 de fevereiro de 2021, respectivamente, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a

relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2022.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER

FERNANDO POSTAL

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN

MARIVANIA GHISLENI FONTANA

OSVALDO LOBO PIRES

WAGNER LENHART

Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO

Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA

EDUARDO CUNHA DA COSTA

EDUARDO RODRIGUES MACLUF

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA

MÁRCIO KAISER

RAFAEL ANDREAS WEBER

RAMIRO SILVEIRA SEVERO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRC RS 38.534

